ANEXO I
ROTEIRO PARA ESTUDOS / RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV / RIV) DE EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

PROCESSO Nº		REVISÃO	01	DATA	AGOSTO/2019

1. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS GERAIS DO ESTUDO

1.1. IDENTIFICACÃO DO EMPREENDIMENTO	
NOME DO EMPREENDIMENTO	ÁGUAS DO PARQUE
RAZÃO SOCIAL	ÁGUAS DO BOSQUE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA SPE LTDA.
CNPJ	27.526.294/0001-46
RESPONSÁVEL LEGAL	Rogério Borges de Resende
CPF	013.365.556-37
TELEFONE FIXO	
TELEFONE CELULAR	
E-MAIL	ecologicambiental@ecologicambiental.com
ENDEREÇO (CORRESPONDÊNCIA)	AVENIDA ALVARES CABRAL, N°1777, ANDAR 6 SANTO AGOSTINHO. BELO HORIZONTE/MG
BREVE DESCRIÇÃO	Construção de empreendimento residencial multifamiliar com 180 unidades, faixa 1,5 e 2 do PMCMV, localizado na Rua Cidade de Lisboa, lote 129X1, bairro Pacheco, São Gonçalo/RJ.

1.2. IDENTIFICACÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EIV / RIV	
NOME / RAZÃO SOCIAL	Wellington Francisco da Silva
CPF / CNPJ	110705177-04
Nº CAU / CREA	CREA 2013127654
TELEFONE FIXO	
TELEFONE CELULAR	(21) 996820883
E-MAIL	eng.wfsilva@gmail.com
N° RRT / ART *	ART CREA-RJ 2020180019949

** A ART CONSTA NO ANEXO VII.*

1.3. LOCALIZACÃO DO EMPREENDIMENTO	
LOGRADOURO	Rua Cidade de Lisboa
Nº PORTÃO	
BAIRRO	Pacheco
LOTEAMENTO	
QUADRA / LOTE	129 X1
DISTRITO	3°
Nº IPTU	855023000
COMPLEMENTO	

COORDENADAS DECIMAIS (MEIO DA TESTADA DO TERRENO)	-22,818717° -42,961267°

1.3.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO, SOBRE IMAGEM DE SATÉLITE, COM DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO GEORREFERENCIADO (COORDENADAS DECIMAIS: **(1)** -22.818882°, -42.961219° **(2)** -22.818522°, -42.961332° **(3)** -22.818971°,-42963216° **(4)** -22.81.9338°,-42.963120°) DO EMPREENDIMENTO E COM O NOME DOS LOGRADOUROS PRÓXIMOS.



Ruas do entorno:

1- Rua Cidade de Lisboa
2- Rua Itaberaba
3- Rua Itanguá
4- Rua Itamirim
5- Rua São Vicente Franco
6- Rua Pereira Sampaio
7- Rua Estrada Restaurada

1.4. TITULARIDADE DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO

PROPRIETÁRIO	ÁGUAS DO PARQUE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA SPE LTDA
CPF / CNPJ	27.526.279/0001-06
Nº RGI (MATRÍCULA / TRANSCRIÇÃO) *	69.204

** O RGI CONSTA NO ANEXO I.*

1.5. CARACTERIZACÃO DO TIPO DE USO DO EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE PRINCIPAL	Residencial Multifamiliar
PORTE	Pequeno
TIPO DE USO	Residencial
EXIGIDO EIA / RIMA?*	Não

** SEGUNDO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ADOTADO PELO MUNICÍPIO.*

1.6. REGIME DE FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES	Condomínio residencial multifamiliar inserido no Programa "Minha Casa, Minha Vida", faixa 1,5 e 2 com um total de 180 unidades, distribuídos em 9 blocos, cada um com 5 pavimentos.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO *	Manhã, tarde, noite e madrugada
PÚBLICO ALVO	Classe D com faixa de 1,5 salários mínimos
INÍCIO DO FUNCIONAMENTO	Após obtenção do Habite-se junto à municipalidade

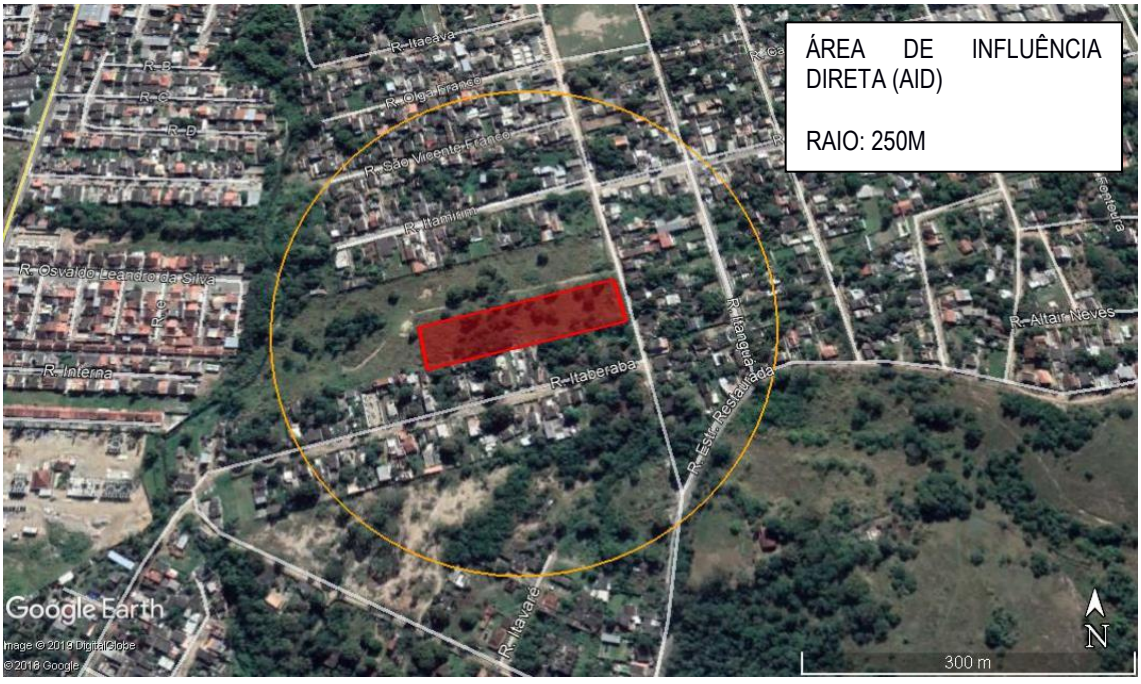
1.7. DESCRICÃO DA OBRA

EMPREENDIMENTO A SER CONSTRUÍDO?	X	**SIM**		**NÃO**
PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL?	X	**SIM**		**NÃO**
ESPECIFICAR	Programa "Minha Casa Minha Vida"			
MÉTODO CONSTRUTIVO ADOTADO	Estrutura executada em paredes e lajes em concreto estrutural, apoiada em fundação tipo radier, cintamento ou lajão estaqueado.			
MOVIMENTAÇÃO DE TERRA? *	Sim			
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA	20 meses			

** O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA CONSTA NO ANEXO II.*

1.8. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO

1.8.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



1.8.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

A área de influência direta é caracterizada predominantemente por residências, por poucos vazios urbanos, por igrejas e por pequenos comércios.
O grupamento residencial proposto possui vizinhança composta, majoritariamente, por moradias unifamiliares de um ou dois pavimentos, comércio pouco desenvolvido, e serviços vicinais.
A região do empreendimento dispõe de abastecimento de água e coleta de efluentes sanitários, possui iluminação pública suficiente, também possui alguns vazios urbanos e deficiência em infraestrutura básica, como calçamento e asfalto, o que não é o caso da rua em que será implantado o condomínio residencial. A localidade possui poucas opções de lazer, como praças e locais para prática de atividades esportivas.

1.8.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *



Rua Cidade de Lisboa
-22,81835° -42,961267°



Rua Itaperaba
-22,819567° -42,96215°



Rua Estrada Restaurada
-22,820417° -42,960733°



Rua Itamirim
-22,817567° -42,9616°



Igreja localizada na rua Cidade de Lisboa
-22,816867° -42,9617°



Pequenos comércios localizados na rua Cidade de Lisboa
-22,8175° -42,961533°

1.9. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) DO EMPREENDIMENTO

1.9.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



1.9.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

A área de influência indireta (AII) está compreendida no círculo amarelo com raio de 500 metros, desta maneira, aproximando-se do maior centro comercial do bairro Pacheco, na Estrada que recebe o mesmo nome.
A AII é composta por residências, alguns vazios urbanos e pequenos comércios, sem alterações de maior relevância quanto aos tipos de uso. aproximando-se do maior centro comercial do bairro Pacheco, na Estrada que recebe o mesmo nome.

1.9.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *



Rua Cidade de Lisboa
-22,816183° -42,96195°



Rua Los Angeles
-22,817517° -42,959433°



Rua Olga Franco
-22,816517° -42,962683°



Rua Pereira Sampaio
-22,81655° -42,957383°



Rua Osvaldo Leandro de Silva
-22,818517° -42,965083°



Campo de futebol localizado na rua Itanguá
-22,815867° -42,957383°

2. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO

2.1. ADENSAMENTO POPULACIONAL E POPULAÇÃO FLUTUANTE

2.1.1. DADOS PERTINENTES	
2.1.1.3. DADOS DA AID	
ÁREA DA AID (KM²)	0,40km²
DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA DA AID *	≅ 1614 habitantes na AID | Censo 2010 (4.035,9 hab/km²)
RENDA PER CAPITA MÉDIA DA AID *	2,1 salários mínimos
2.1.1.2. PARA EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	
QUANTIDADE MÉDIA DE MORADORES	3 moradores por unidade habitacional ≅ 540 habitantes
QUANTIDADE MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS	10 funcionários
QUANTIDADE MÉDIA DE VISITANTES	Estimativa de aproximadamente 25 a 50 por dia.
2.1.1.3. PARA DEMAIS EMPREENDIMENTOS	
QUANTIDADE MÉDIA FUNCIONÁRIOS	NA
QUANTIDADE MÉDIA DE USUÁRIOS	NA

2.1.1.4. ESTIMATIVA DE ADENSAMENTO POPULACIONAL PELO EMPREENDIMENTO NA AID

Estima-se, para a população do novo empreendimento, o que ora segue:

População fixa – 550 pessoas
Moradores: 3 / domicílio ≅ 540 moradores
Funcionários fixos: 10 funcionários (média de funcionários em habitação popular)

População flutuante ≅ 96 pessoas
Visitantes: 0,08 / domicílio = 15 visitantes
Empregados das unidades residenciais (diarista): 0,4/domicílio = 180 * 0,4 = 72 empregados
Fornecedores: 0,05/domicílio = 180 * 0,05 = 9 fornecedores

População da AID (Área de Influência Direta):
De acordo com o Censo de 2010 para o município de São Gonçalo, são 4.035,90 hab/km². Considerando que a AID possui 0,40km², a estimativa de população da AID é de 1.614 habitantes.
Aplicando-se a projeção dada pelo IBGE para população de 2018 (última projeção), estima-se que o adensamento populacional na AID seja de 1.740 habitantes.

Embora esta estimativa seja relativamente alta, deve-se levar em consideração que grande parte da AID é composta por residências unifamiliares, comércios e igrejas.

2.1.3. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS	
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da população do entorno.

NATUREZA	X	**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Prover equipamentos urbanos e de infraestrutura para a população residente do entorno.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

2.2.1. DADOS PERTINENTES	
2.2.1.1. ZONEAMENTO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO *	
ZONA DE USO	Z8 – Zona múltipla
ÁREA ESPECIAL	Não
DESCRIÇÃO	--
OBSERVAÇÕES	**--**

2.2.1.2. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (DADOS PELO ZONEAMENTO)	
AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	1,50
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	1,50
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	1,00

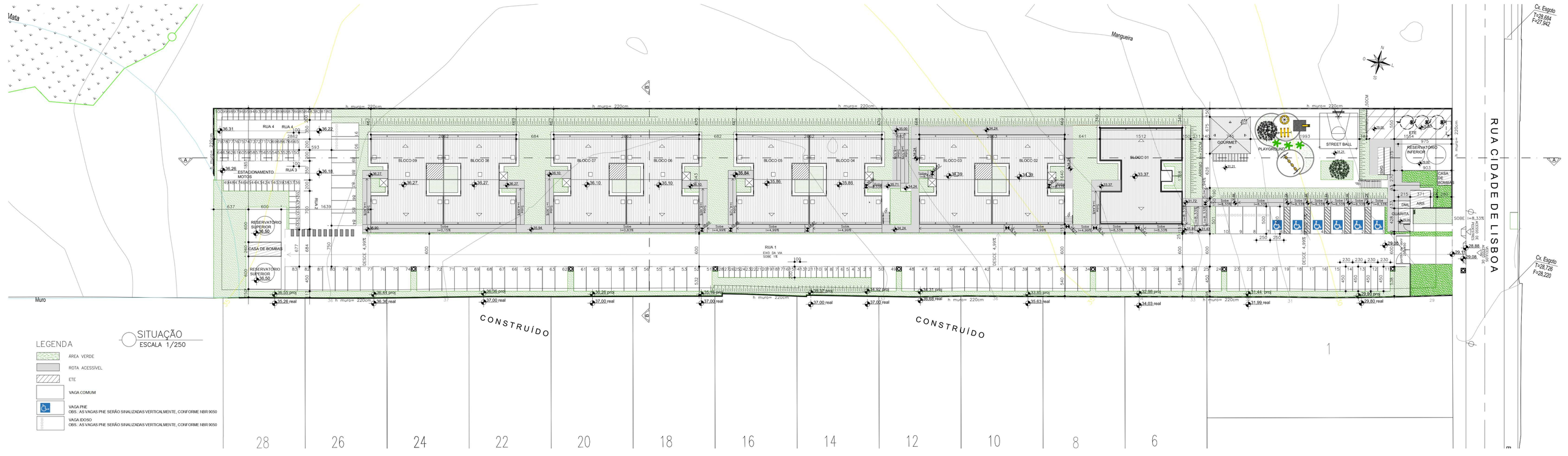
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	5,00
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20%
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70%
ALTURA MÁXIMA (m)	40,00
FATOR DE VAGAS	100,00
LOTES MÍNIMOS (PARA NOVOS LOTEAMENTOS)	360,00
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE – PORTE)	U1 – Habitacional – Pequeno, médio e grande; U2 – Comercial, Serviços e/ou Institucional – Pequeno e médio; U3 – Industrial – Pequeno e médio. U4 – Agropecuário U5 – Extrativista U6 – Ambientalmente Sustentável

** A CERTIDÃO DE ZONEAMENTO CONSTA NO ANEXO III.*

2.2.1.3. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (M²)	8.769,00m²
Nº UNIDADES	180
Nº BLOCOS	9
ALTURA TOTAL (M)	14,50m – sem platibandas 15,70m – com platibandas
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	28,82%
TAXA DE PERMEABILIDADE (%)	27,75%
HÁ FACHADAS ATIVAS?	Não

2.2.1.4. PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

** CASO A CPERIV JULGUE NECESSÁRIO, SERÃO SOLICITADOS PROJETOS DE ARQUITETURA E COMPLEMENTARES.*


Mata
Muro
Mangueira
RUA CIDADE DE LISBOA
Cx. Esgoto T=28.684 F=27.942
Cx. Esgoto T=28.726 F=28.220
RUA 4
RUA 3
ESTACIONAMENTO MOTOS
RESERVATÓRIO SUPERIOR
CASA DE BOMBAS
RESERVATÓRIO SUPERIOR
RUA 1
EIXO_DA_VIA SOBE 1%
BLOCO 09
BLOCO 08
BLOCO 07
BLOCO 06
BLOCO 05
BLOCO 04
BLOCO 03
BLOCO 02
BLOCO 01
GOURMET
PLAYGROUND
STREET BALL
ETE
RESERVATÓRIO INFERIOR
CASA DE BOMBAS
DML
GUARITA
ARS
CONSTRUÍDO
CONSTRUÍDO
SITUAÇÃO
ESCALA 1/250
LEGENDA
ÁREA VERDE
ROTA ACESSÍVEL
ETE
VAGA COMUM
VAGA PNE
OBS.: AS VAGAS PNE SERÃO SINALIZADAS VERTICALMENTE, CONFORME NBR 9050
VAGA IDOSO
OBS.: AS VAGAS PNE SERÃO SINALIZADAS VERTICALMENTE, CONFORME NBR 9050

2.2.1.5. MAPA TEMÁTICO – CHEIOS E VAZIOS DA AID



2.2.1.6. MAPA TEMÁTICO – GABARITOS DA AID



2.2.1.7. MAPA TEMÁTICO – TIPOS DE USO DA AID



2.2.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	**SIM**		**NÃO**

ANÁLISE GERAL DA CPERIV

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Risco de incompatibilidade entre os usos permitidos.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Fazer a consulta prévia perante a prefeitura para analisar a viabilidade da instalação.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**

DESCRIÇÃO	
RESPONSABILIDADE	
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

2.3. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

2.3.1. DADOS PERTINENTES	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DO EMPREENDIMENTO	8.769,00m²
VALOR M² TERRENO (ESPELHO IPTU)	R$ 76,03
VALOR M² CONSTRUÇÃO (ESPELHO IPTU)	R$ 0,00
VALOR M² CUB (CUSTO UNITÁRIO BÁSICO)	R$ 1.027,52 (Conforme Tabela do CUB de Maio/2019 da SINDUSCON-RJ, calculados com base na NBR 12.721:2006)
VALOR M² IMÓVEIS DA REGIÃO (PESQUISA DE MERCADO)	Variando entre R$1.500,00 e R$2.350,00
VALOR TOTAL APROXIMADO DO EMPREENDIMENTO	R$ 9.006.315,55
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL SEM O EMPREENDIMENTO	R$ 998,90
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL COM O EMPREENDIMENTO	A informação aproximada do valor do IPTU com o empreendimento não foi possível ser obtida. Contudo, será fornecido abaixo o valor aproximado da venda de cada unidade habitacional, bem como o valor total aproximado das unidades vendidas no empreendimento. Segue: UH's – 180 Valor aproximado da venda por unidade: R$109.000,00 Valor aproximado da venda total das unidades: R$19.620.000,00
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO VALORIZA A REGIÃO?	Sim
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO CONTRIBUÍ PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS E ECONOMIA LOCAL?	Sim

2.3.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Valorização imobiliária.			
NATUREZA	X	**POSITIVO**		**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**

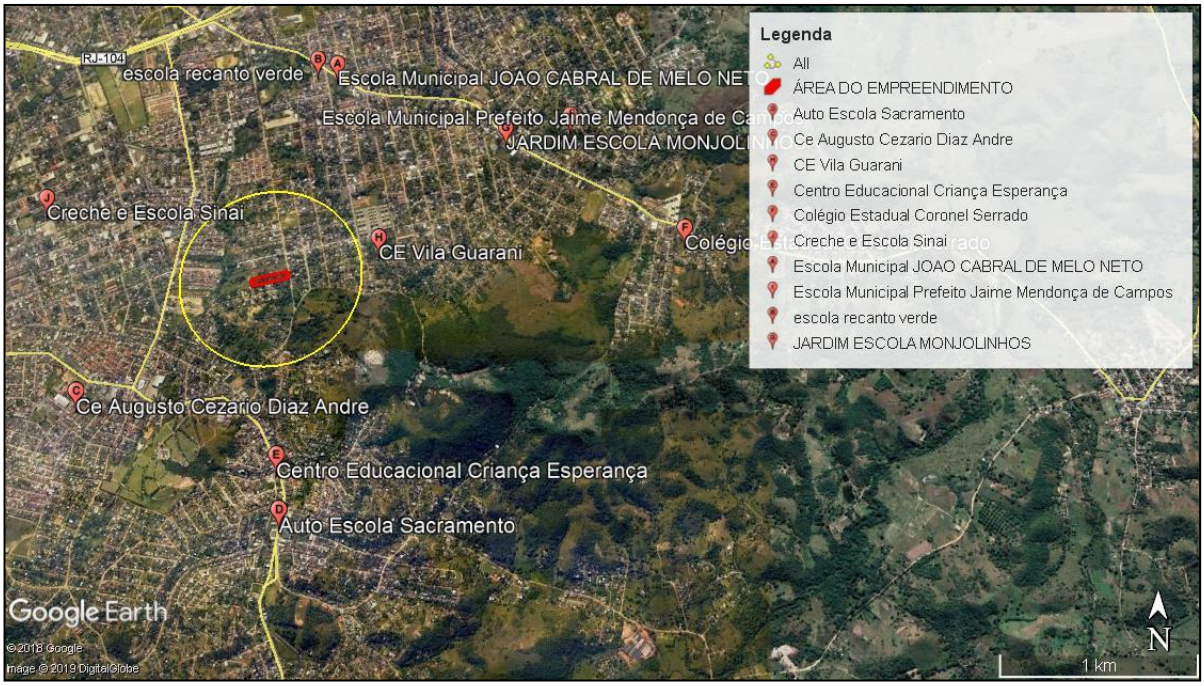
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS *

** ITEM EXIGÍVEL APENAS PARA ATIVIDADES HABITACIONAIS.*

2.4.1. DADOS PERTINENTES	
2.4.1.1. EDUCAÇÃO	
N° DE UNIDADES DE CHECHES NA AII	0
N° DISPONÍVEL DE VAGAS DE CHECHES NA AII	-
N° ESTIMADO DE VAGAS DE CRECHES DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	26 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)
N° DE UNIDADES DE ENSINO INFANTIL NA AII	0
N° DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO INFANTIL NA AII	-
N° ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO INFANTIL DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	14 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)
N° DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL NA AII	0
N° DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA AII	-
N° ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	73 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)
N° DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO NA AII	0
N° DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO NA AII	-
N° ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	25 (Considerando a pirâmide etária do empreendimento, de acordo com a pirâmide etária do censo 2010)

2.4.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA AII



2.4.1.2. SAÚDE	
N° DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	0
N° DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	-
N° ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	71 (De acordo com a média estabelecida pela Portaria n°1101/GM em 12 de junho de 2002)
N° DE UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO NA AII	0
N° DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE NA AII	-
N° ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSAL EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	6 (De acordo com a média estabelecida pela Portaria n°1101/GM em 12 de junho de 2002)

2.4.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AII



2.4.1.3. ESPORTE E LAZER	
ÁREA DE USO COMUM (M²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER NO EMPREENDIMENTO	120,52 m²
PROPORÇÃO DE ÁREA DE USO COMUM (M²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER POR UNIDADE HABITACIONAL NO EMPREENDIMENTO	0,66 m²
Nº DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII	1

2.4.1.3.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII



2.4.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda por serviços de educação no local.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Caso o poder público observe que a rede de atendimento está saturada, será necessário providenciar mais estabelecimentos de educação que atendam ao entorno.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda por equipamentos de saúde.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO

DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Caso o poder público observe que a rede de atendimento está saturada, será necessário providenciar mais unidades de saúde.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento do número de pessoas a circular pela região.			
NATUREZA	X	**POSITIVO**		**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE		**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				

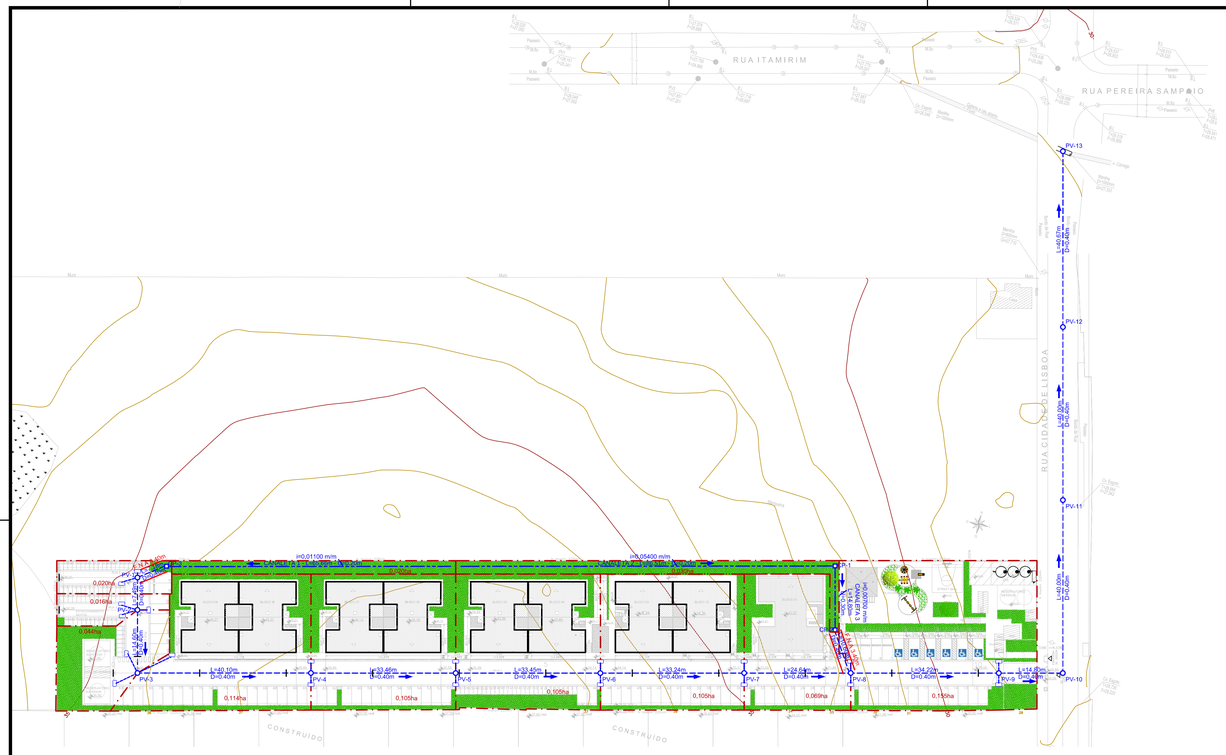
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda por área de lazer.			
NATUREZA	X	POSITIVO		NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.5. INFRAESTRUTURA URBANA

2.5.1. DADOS PERTINENTES	
2.5.1.1. DRENAGEM PLUVIAL	
INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA MÉDIA E MÁXIMA	104 mm e 180 mm, respectivamente.
HÁ REDE DE DRENAGEM PLUVIAL?	Sim
SISTEMA DE RETARDO DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO EMPREENDIMENTO?	Sim

2.5.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – CURVAS DE NÍVEL E DRENAGEM PLUVIAL NA AID



PLANTA BAIXA
ESC. 1/500

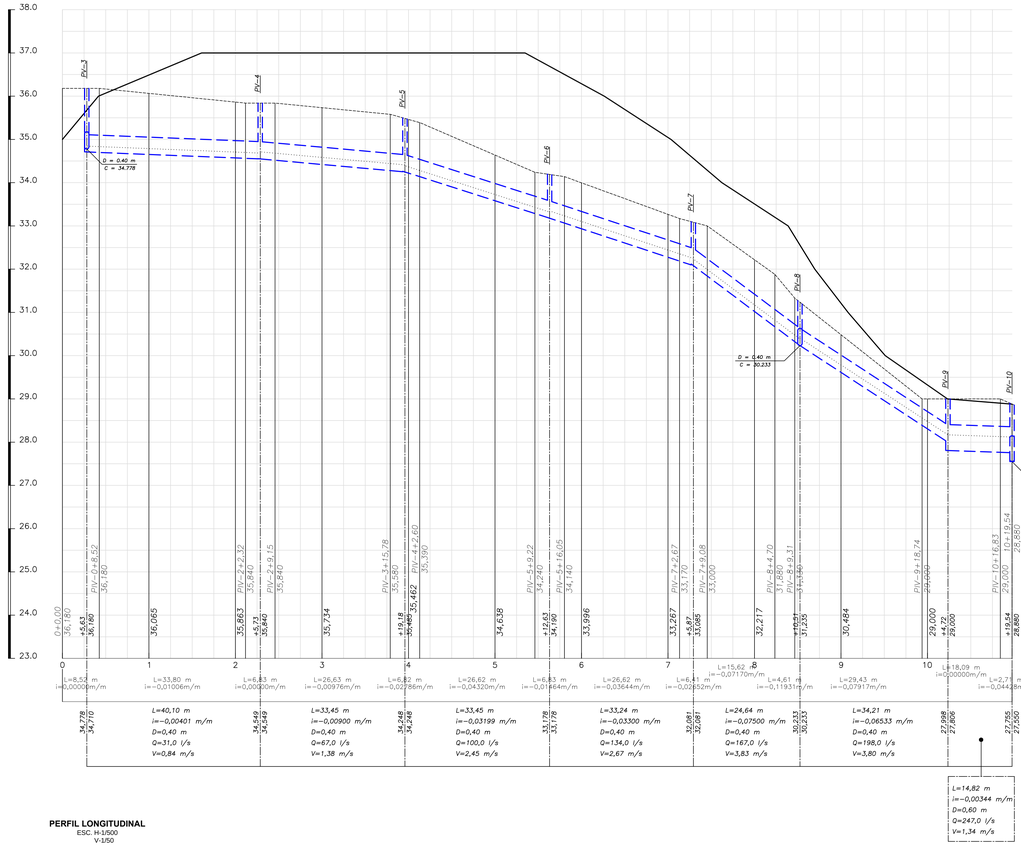


*C. F. - Cota de Fundo

LEGENDA (REDE):

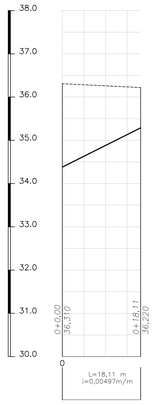
- BACIA DE CONTRIBUIÇÃO
- FAIXA NON AEDIFICANDI (F.N.A.)
- L=Extensão (m) D=diâmetro(m) — REDE EXISTENTE
- L=Extensão (m) D=diâmetro(m) — REDE PROJETADA
- Dimensão(m) L=Extensão (m) — CANALETA PROJETADA
- Nº do P.V. — POÇO DE VISITA (P.V.) PROJETADO
- CX. DE RALO PROJETADA
- SENTIDO DE FLUXO
- Nº da CX. — CAIXA DE TRANSIÇÃO
- Nº da C.P. — CAIXA DE PASSAGEM

RUA 2

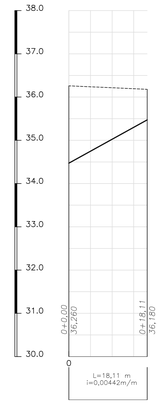


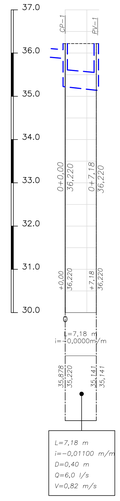
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. H-1/500
V-1/50

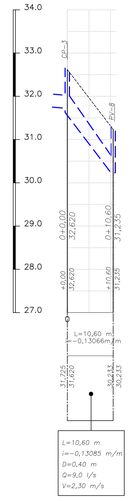
RUA 3



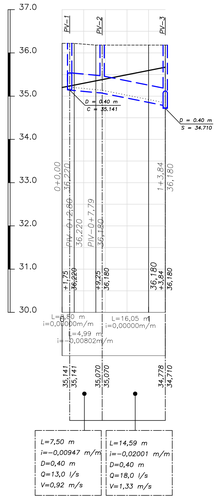
RUA 4



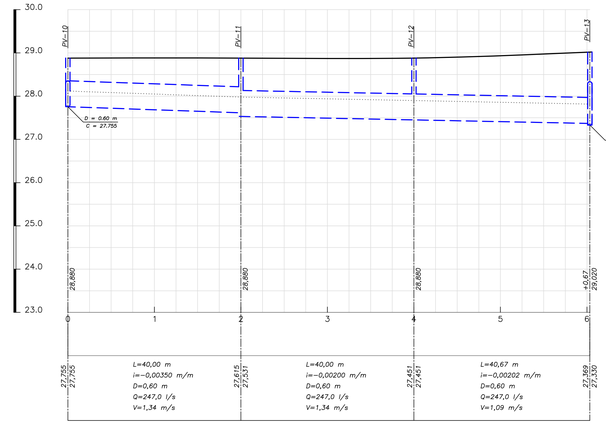




RUA 1



RUA CIDADE LISBOA



NOTAS:

1) RAMAL DE RALO D=0,40m, Imin=0,5%.

2) TUBOS EM PEAD EXCETO QUANDO NÃO ESPECIFICADO O MESMO SERÁ EM CONCRETO.

3) OS TAMPÕES E AS GRELHAS DOS RALOS DEVERÃO SER DE FERRO FUNDIDO DO TIPO PESADO CONFORME NBR 10.160.

4) ONDE NÃO INDICADO, COTAS EM METROS.

PROJETISTA:	DESENHISTA:	DATA:
EDUARDO N. COSTA	RODRIGO PEREIRA	26/08/2019

LIFE RIO ENGENHARIA.
End: Praça da República, nº 13-Sala 207 - Centro - Rio de Janeiro – RJ
Telefone: 21 2509-1351
E-mail: eduardo.costa@lferio.eng.br / rodrigo.pereira@lferio.eng.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

SUBSECRETARIA DE URBANISMO

DADOS DO PROJETO

QUADRO DE AREAS

ÁREA DO TERRENO ..... ---m²
ÁREA DO PAV. TÉRREO JÁ LEGALIZADO ..... ---m²
ÁREA DO PAV. TÉRREO A LEGALIZAR FUTURAMENTE ..... ---m²
ÁREA DO 1º PAVIMENTO APTO. 201 À LEGALIZAR ..... ---m²
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA ..... ---m²
ÁREA TOTAL À LEGALIZAR ..... ---m²
ÁREA DE PROJEÇÃO ..... ---m²
TAXA DE OCUPAÇÃO ..... ---%

CARACTERISTICAS DAS EDIFICAÇÕES :
Número de Compartimentos :

SALA		VARANDA			
COZINHA		ÁREA DE			
BANHEIROS		**ÁREA DE SERVIÇO**			
QUARTOS					

INDICADORES URBANOS

ZONEAMENTO :
AFASTAMENTO FRONTAL :
AFASTAMENTO LATERAL :
PASSEIO :
RECUO(s) :
VIA (s) :
COTA DE DENSIDADE :
GABARITO:
COTA DE REFERENCIA DE GABARITO:
TAXA DE OCUPACAO:

PROTOCOLO/PROCESSO Nº :

DATA / / Visto:

APROVAÇÃO DO PROJETO

DATA / / Visto:

ACEITE DE OBRAS- BOLETIM Nº :

DATA / / Visto:

ESCALA	PRANCHA	ASSUNTO
indicada	01	PLANTA E PERFIS LONGITUDINAIS

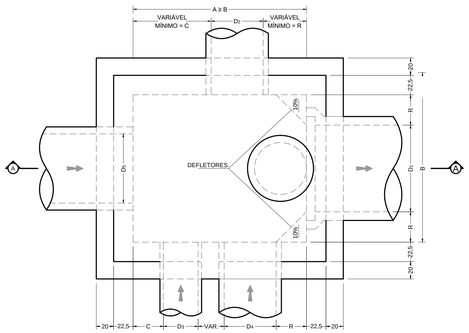
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

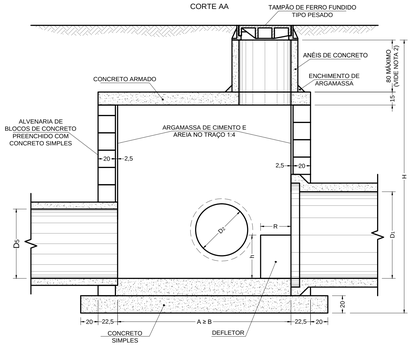
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA

POÇO DE VISITA

VISTA SUPERIOR



CORTE AA



D_2/D_3	C
40	35
50	30
60	25
70	25
80	30
90	30
100	35
120	40
150	40
180	50
200	50

D_1	R
40	35
50	30
60	25
70	25
80	30
90	30
100	35
120	40
150	50
180	60
200	70

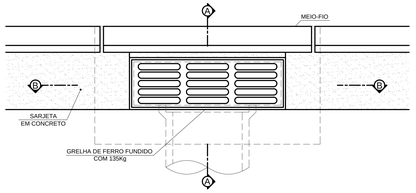
D_1	h
40	20
50	25
60	30
70	35
80	40
90	45
100	50
120	60
150	60
180	80
200	80

NOTAS:

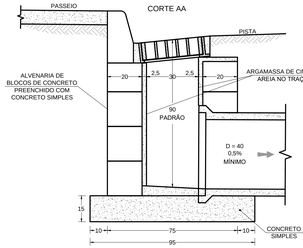
1) COTAS EM CENTÍMETRO;
2) QUANDO A ALTURA DO PV (H) FOR INFERIOR A 2,00m, O TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO DEVERÁ SER APOIADO DIRETAMENTE NA LAJE SUPERIOR.

CAIXA DE RALO TIPO 1

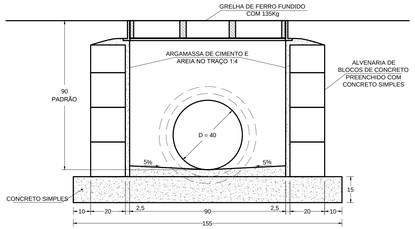
PLANTA



CORTE AA



CORTE BB

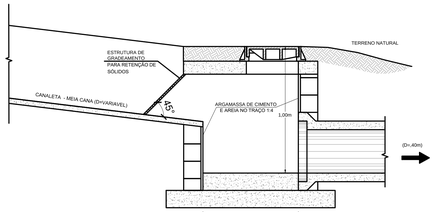


NOTAS:

1) AS GRELHAS PODERÃO SER DO TIPO ARTICULADA.

DETALHE TÍPICO DE DESÁGUE DE CANALETA

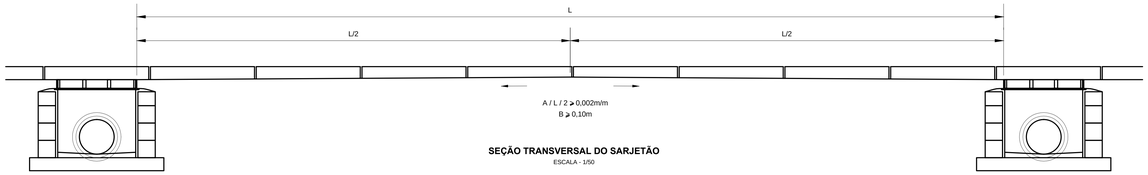
S/ ESCALA



ESCOAMENTO PELO SARJETÃO

GREIDE COM DECLIVIDADE ZERO

SEM ESCALA

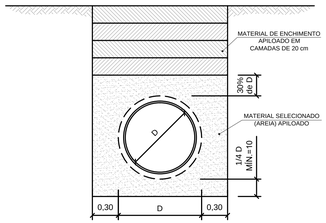


SEÇÃO TRANSVERSAL DO SARJETÃO

ESCALA - 1/50

DETALHE DO ASSENTAMENTO DO TUBO PA-1

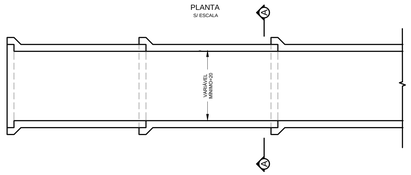
ESCALA - 1/25



CANALETA - MEIA CANA

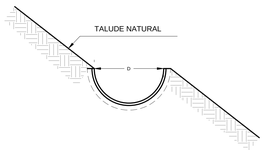
PLANTA

S/ ESCALA



CORTE AA

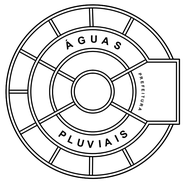
S/ ESCALA



TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO PADRÃO

Desenho Típico

S/ ESCALA



NOTA:

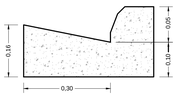
1) OS TAMPÕES E GRELHAS DEVERÃO OBEDECER AOS REQUISITOS ESTABELECIDOS NA NORMA NBR 10160.

2) AS TAMPAS DOS P.V.s DEVERÃO TER ABERTURA LIVRE COM DIÂMETRO MÍNIMO DE 60cm.

CORTE AA

DETALHE DA SARJETA

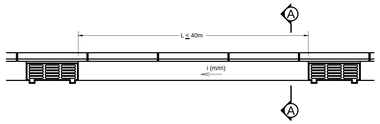
(ACESSO VAGAS)



ESCOAMENTO PELA SARJETA

GREIDE COM DECLIVIDADE MAIOR QUE 0,2%

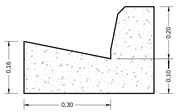
S/ ESCALA



CORTE AA

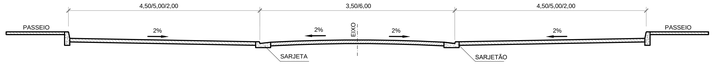
DETALHE DA SARJETA

(PASSEIO)



SEÇÃO TRANSVERSAL

S/ESCALA



LIFE RIO Engenharia

PROJETISTA:	DESENHISTA:	DATA:
EDUARDO N. COSTA	RODRIGO PEREIRA	26/08/2019

LIFE RIO ENGENHARIA.

End: Praça da República, nº 13 Sala 207 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: 21 2509-1551

E-mail: eduardo.costa@liferio.eng.br / rodrigo.pereira@liferio.eng.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

SUBSECRETARIA DE URBANISMO

DADOS DO PROJETO

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DO TERRENO	---m²
ÁREA DO PAV. TÉRREO JÁ LEGALIZADO	---m²
ÁREA DO PAV. TÉRREO A LEGALIZAR FUTURAMENTE	---m²
ÁREA DO 1º PAVIMENTO APTO. 201 À LEGALIZAR	---m²
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA	---m²
ÁREA TOTAL À LEGALIZAR	---m²
ÁREA DE PROJEÇÃO	-----m²
TAXA DE OCUPAÇÃO	-----%

CARACTERÍSTICAS DAS EDIFICAÇÕES :

Número de Compartimentos :

SALA		VARANDA	
COZINHA		SOCIAL	
BANHEIROS		ÁREA DE SERVIÇO	
QUARTOS			

INDICADORES URBANOS

ZONEAMENTO :	
AFASTAMENTO FRONTAL :	
AFASTAMENTO LATERAL :	
PASSEIO :	
RECUO(s) :	
VIA (s) :	
COTA DE DENSIDADE :	
GABARITO:	
COTA DE REFERÊNCIA DE GABARITO:	
TAXA DE OCUPAÇÃO:	

PROTOCOLO/PROCESSO Nº :

DATA / / Visto:

APROVAÇÃO DO PROJETO

DATA / / Visto:

ACEITE DE OBRAS– BOLETIM Nº :

DATA / / Visto:

ESCALA	PRANCHA	ASSUNTO
indicada	02	DETALHES

PROPRIETÁRIO

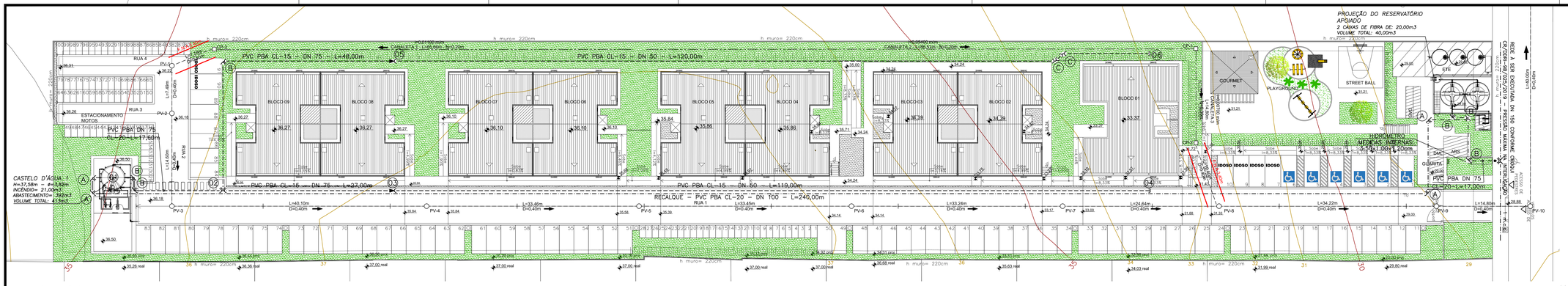
AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA

2.5.1.2. ÁGUA POTÁVEL	
TIPO DE ABASTECIMENTO	Rede canalizada
REGIME DE ABASTECIMENTO	Concessionária - CEDAE
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	108.000 litros por dia
CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO (CAIXAS D´ÁGUA E CISTERNAS)	453.000 litros
SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA?	Sim
SISTEMA DE ÁGUA DE REUSO?	Sim

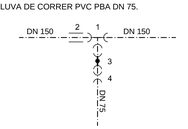
** DPA CONSTA NO ANEXO IV.*

2.5.1.2.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO

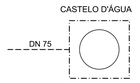


PLANTA BAIXA
ESC: 1/250

1- TÊ F°F° C/ BOLSAS JGS DN 150 X 75.
2-JUNTA GIBAULT DN 150.
3- REGISTRO DE GAVETA F°F° C/ BOLSAS C/ CUNHA DE BORRACHA P/ TUBOS PVC PBA DN 75.
4- LUVA DE CORRER PVC PBA DN 75.

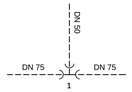


NÓ DE LIGAÇÃO



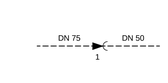
NÓ - 01.

1- TÊ PVC PBA C/ BOLSAS DN 75X50.



NÓS - 02.

1- REDUÇÃO PVC PBA DN 75X50.



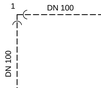
NÓS - 03, 05.

1- CAP PVC PBA DN 50.



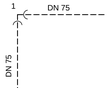
NÓS - 04, 06.

1- CURVA 90º PVC PBA C/BOLSAS DN 100.



FORA DE NÓ - A.

1- CURVA 90º PVC PBA C/BOLSAS DN 75.



FORA DE NÓ - B.

1- CURVA 45º PVC PBA C/BOLSAS DN 50.



FORA DE NÓ - C.

LEGENDA HIDRÁULICA:

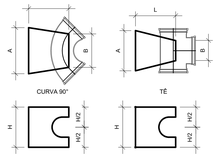
- REDE DE ENTRADA DA ÁGUA POTÁVEL
- REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
- TÊ
- JUNTA GIBAULT
- REGISTRO DE GAVETA
- LUVA DE CORRER
- REDUÇÃO
- CURVA 90°
- CURVA 45°
- (01) NÓ
- (A) FORA DE NÓ

DIMENSÕES DE ANCORAGEM

CONEXÃO	DIAM. (mm)	PRESSÃO (mca) ATÉ 30 A	H	L	B	30 - 60 A	H	L	B
CURVA 90° TÊ E CAP	50	15	15	15	10	20	20	20	10
	75	20	20	20	15	30	30	30	15
	100	25	25	25	20	35	35	35	20
	150	40	40	40	25	55	55	55	25
	200	50	50	40	30	75	75	75	30
	250	65	65	50	40	100	80	80	40
	300	65	65	50	45	100	80	80	45

COTAS EM CENTÍMETROS

BLOCOS DE ANCORAGEM



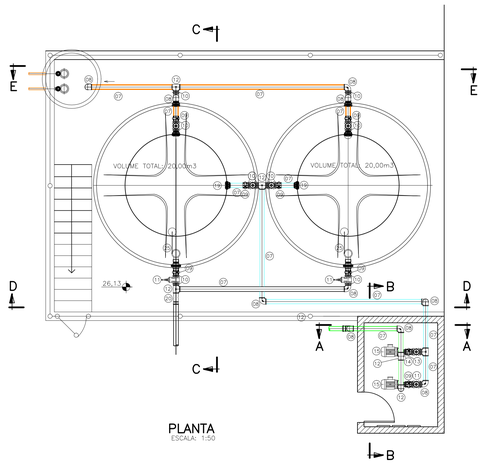
NOTAS:

1– O EMPREENDIMENTO DEVERÁ POSSUIR RESERVA DE 4 DIAS CONFORME DPA 033/2018.

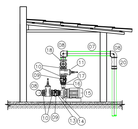
2– AS REDES DE DISTRIBUIÇÃO SERÃO EM PVC PBA CL15. A LINHA DE ENTRADA DA VIA PÚBLICA QUE LIGA AO CASTELO D'ÁGUA SERÁ EM PVC PBA CL20.

3– DEVERÁ SER ADOTADO O SEGUINTE RECOBRIMENTO MÍNIMO:
–VIA COM TRÁFEGO DE VEÍCULOS=0,90m
–VIA COM TRÁFEGO DE PEDESTRES=0,65m

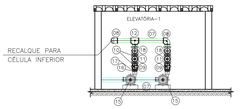
4– SERÃO INTALADOS BLOCOS DE ANCORAGEM NAS CONEXÕES ENTERRADAS, EM CONCRETO SIMPLES COM FCK>18 MPa



PLANTA
ESCALA: 1:50



CORTE AA
ESCALA: 1:50



CORTE BB
ESCALA: 1:50

LEGENDA:
- RECALQUE ELAVATÓRIA 2
- SUCÇÃO ELAVATÓRIA 2
- DESCARGA DE FUNDO/LIMPEZA/EXTRAVASOR
- INCÊNDIO
- SUCÇÃO ELAVATÓRIA 1
- RECALQUE ELAVATÓRIA 1
- SAÍDA PARA ABASTECIMENTO

LISTA DE MATERIAL RESERVATÓRIO

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
1	BOMBA SUBMERSIVEL	UD	2
2	ADPTADOR PBS DN 60 x ROSCA BSP 2"	UD	2
3	TUBO PVC PBS DN 60 CL-20	UD	12
4	JOELHO PVC PBS DN 60	UD	4
5	UNIÃO PVC PBS DN 60	UD	2
6	VÁLVULA DE RETENÇÃO PVC PBS DN 60	UD	2
7	TUBO DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	m	240,00
8	CURVA 90° DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	UD	51
9	UNIÃO DE FERRO GALVANIZADO ROSCÁVEL Ø4"	UD	41
10	NIPLE DUPLO DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	UD	61
11	REGISTRO DE GAVETA COM BOLSAS E ROSCA INTERNA BSP Ø4"	UD	33
12	TÊ DE FERRO GALVANIZADO ROSCAVEL Ø4"x4"	UD	21
13	BUCHA DE REDUÇÃO ROSCAVEL DE FERRO GALVANIZADO Ø4"x2"	UD	2
14	NIPLE DUPLO DE FERRO GALVANIZADO Ø2"	UD	4
15	CONJUNTO MOTOBOMBA DANCOR 420 TJM 4CV – AMT = 32,62mts.	UD	2
16	NIPLE DUPLO DE FERRO GALVANIZADO Ø1 1/2"	UD	4
17	BUCHA DE REDUÇÃO ROSCAVEL DE FERRO GALVANIZADO Ø4"x1 1/2"	UD	4
18	VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL ROSCAVEL EM BRONZE	UD	4
19	FLANGE PARA FIXAÇÃO NO RESERVATORIO METALICO Ø4"	UD	20
20	ADPTADOR PBS DN 110 x ROSCA BSP 4"	UD	3
21	FLANGE PARA FIXAÇÃO NO RESERVATORIO METALICO Ø3"	UD	1
22	REGISTRO DE GAVETA COM BOLSAS E ROSCA INTERNA BSP Ø3"	UD	1
23	UNIÃO DE FERRO GALVANIZADO ROSCAVEL Ø3"	UD	1
24	TUBO DE FERRO GALVANIZADO Ø3"	m	45,00
25	VÁLVULA DE BÓIA COM FLANGES Ø4"	UD	4
26	CURVA 90° DE FERRO GALVANIZADO Ø3"	UD	3
27	CURVA 45° DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	UD	4
28	MOTOBOMBA SCHINDER ME–AC/BR2240 .3 CV–AMT=17,08m1n/34,74m4x.	UD	2
29	JUNÇÃO EM Y DE FERRO GALVANIZADO ROSCAVEL Ø4"x4"	UD	4

LISTA DE MATERIAL DISTRIBUIÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
01	TUBO PVC PBA C/BOLSAS CL–20 DN 100.	240,00m
02	TUBO PVC PBA C/BOLSAS CL–15 DN 75.	100,60m
03	TUBO PVC PBA C/BOLSAS CL–15 DN 50.	239,00m
04	TÊ F°F° JGS C/ BOLSAS DN 150x70.	01
05	JUNTA GIBAULT DN 150.	01
06	REGISTRO DE GAVETA F°F° DN 75.	01
07	LUVA DE CORRER PVC PBA DN 75.	01
08	TÊ PVC PBA C/ BOLSAS DN 75x75.	03
09	CURVA 90° PVC PBA C/BOLSAS DN 100.	04
10	CURVA 90° PVC PBA C/BOLSAS DN 75.	06
11	CURVA 45° PVC PBA C/BOLSAS DN 50.	02
12	REDUÇÃO PVC PBA DN 75x50.	02
13	CAP PVC DN 50	02

LIFERIO Engenharia

PROJETISTA:	DESENHISTA:	DATA:
EDUARDO N. COSTA	RODRIGO PEREIRA	02/09/2019

LIFE RIO ENGENHARIA.
End: Praça da República, nº 13 Sala 207 – Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 21 2509-1351
E-mail: eduardo.costa@lferio.eng.br / rodrigo.pereira@lferio.eng.br

PROJETO DE ABASTECIMENTO DE AGUA

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ÁGUAS DO PARQUE

TIPO: GRUPAMENTO DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS – MULTIFAMILIAR
LOCAL: RUA CIDADE DE LISBOA, S/Nº
BAIRRO: VISTA ALEGRE DISTRITO
MUNICIPIO: SÃO GONÇALO

Dados:
Nº Unidades:..... 180
Consumo por U.H. (litros/unid. x dia):..... 600
Coef. dos dias de maior consumo (K1):..... 1,2
Coef. dos dias de maior consumo (K2):..... 1,5
Qmáx.(litros/s):..... 2,25

PLANTA BAIXA, PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E DETALHES

PROPRIETARIO

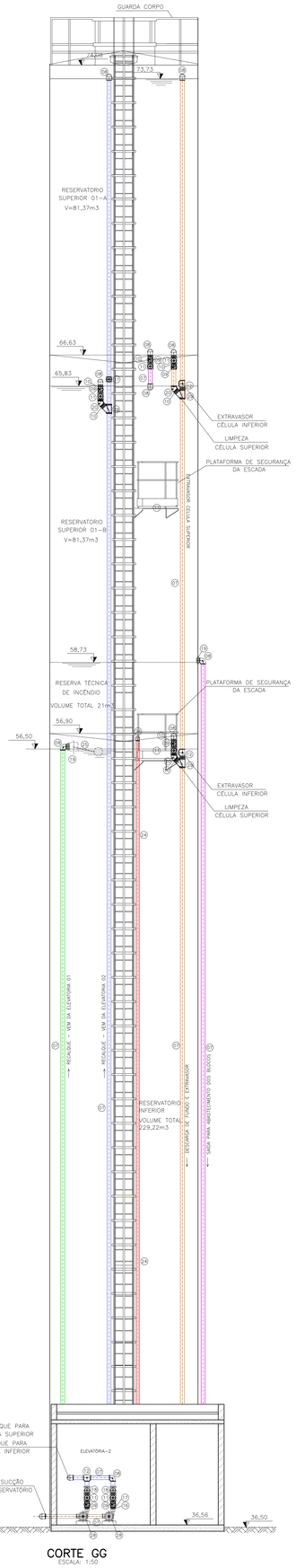
NOME	DATA	ASSINATURA
VIA SUL ENGENHARIA LTDA	02 09 2019	

PROJETISTA

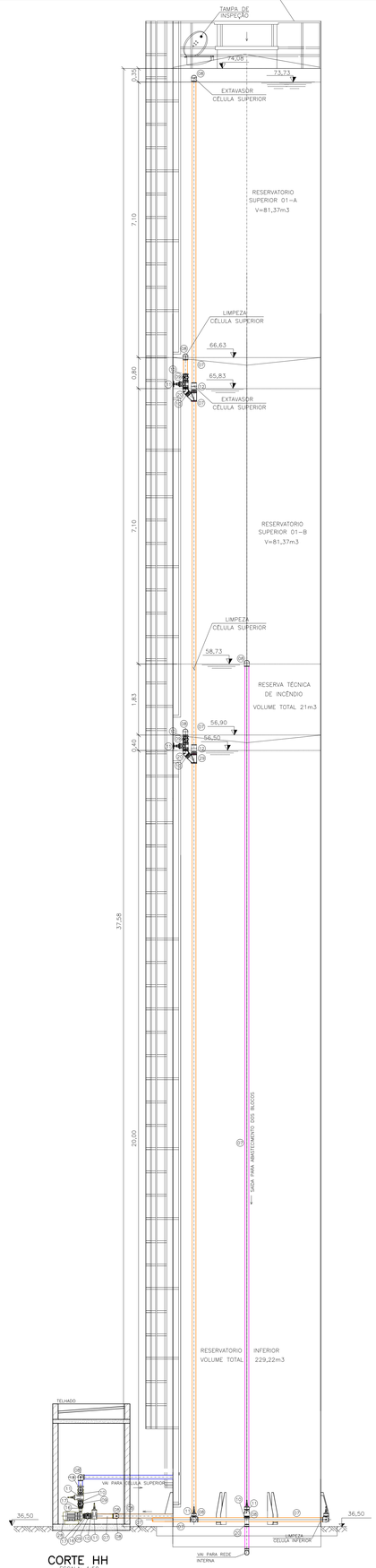
NOME	DATA	ASSINATURA
EDUARDO DO NASCIMENTO COSTA	02 09 2019	
ENGENHEIRO CIVIL – REGIAO		C.R.E.A. 2007100588–D/RJ

COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS – CEDAE

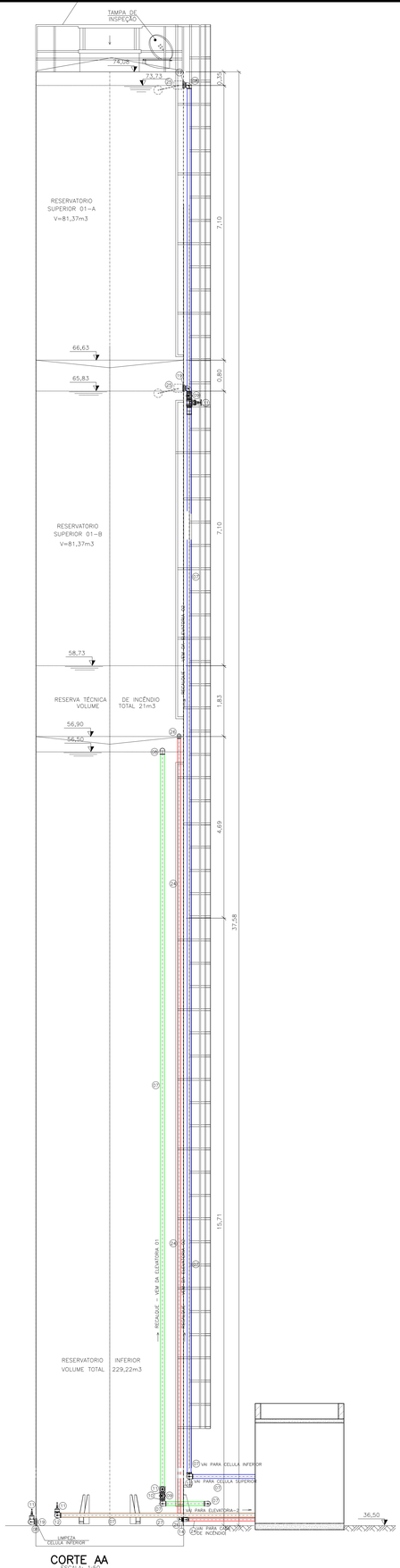
EXAMINADO O PROJETO	APROVO O PROJETO	PROJETO Nº.
EM	EM	FOLHA 01/03
		ESCALA INDICADA
OBS.:	DPA 033/2018	DISTRITO – REGIAO



CORTE GG
ESCALA: 1:50



CORTE HH
ESCALA: 1:50



CORTE AA
ESCALA: 1:50

LISTA DE MATERIAL RESERVATÓRIO

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
1	BOMBA SUBMERSIVEL	UD	2
2	ADPTADOR PBS DN 60 x ROSCA BSP 2"	UD	2
3	TUBO PVC PBS DN 60 CL-20	UD	12
4	JOELHO PVC PBS DN 60	UD	4
5	UNIÃO PVC PBS DN 60	UD	2
6	VÁLVULA DE RETENÇÃO PVC PBS DN 60	UD	2
7	TUBO DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	m	240,00
8	CURVA 90° DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	UD	51
9	UNIÃO DE FERRO GALVANIZADO ROSCAVEL Ø4"	UD	41
10	NIPLE DUPLO DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	UD	61
11	REGISTRO DE GAVETA COM BOLSAS E ROSCA INTERNA BSP Ø4"	UD	33
12	TE DE FERRO GALVANIZADO ROSCAVEL Ø4"x4"	UD	21
13	BUCHA DE REDUÇÃO ROSCAVEL DE FERRO GALVANIZADO Ø4"x2"	UD	2
14	NIPLE DUPLO DE FERRO GALVANIZADO Ø2"	UD	4
15	CONJUNTO MOTOBOMBA DANCOR 420 TJM 4CV – AMT = 32,62mãx.	UD	2
16	NIPLE DUPLO DE FERRO GALVANIZADO Ø1 1/2"	UD	4
17	BUCHA DE REDUÇÃO ROSCAVEL DE FERRO GALVANIZADO Ø4"x1 1/2"	UD	4
18	VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL ROSCAVEL EM BRONZE	UD	4
19	FLANGE PARA FIXAÇÃO NO RESERVATORIO METALICO Ø4"	UD	20
20	ADPTADOR PBS DN 110 x ROSCA BSP 4"	UD	3
21	FLANGE PARA FIXAÇÃO NO RESERVATORIO METALICO Ø3"	UD	1
22	REGISTRO DE GAVETA COM BOLSAS E ROSCA INTERNA BSP Ø3"	UD	1
23	UNIÃO DE FERRO GALVANIZADO ROSCAVEL Ø3"	UD	1
24	TUBO DE FERRO GALVANIZADO Ø3"	m	45,00
25	VÁLVULA DE BÓIA COM FLANGES Ø4"	UD	4
26	CURVA 90° DE FERRO GALVANIZADO Ø3"	UD	3
27	CURVA 45° DE FERRO GALVANIZADO Ø4"	UD	4
28	MOTOBOMBA SCHNEIDER ME-AC/BRZ240 3 CV-AMT=17,08mín/34,74mãx.	UD	2
29	JUNÇÃO EM Y DE FERRO GALVANIZADO ROSCAVEL Ø4"x4"	UD	4

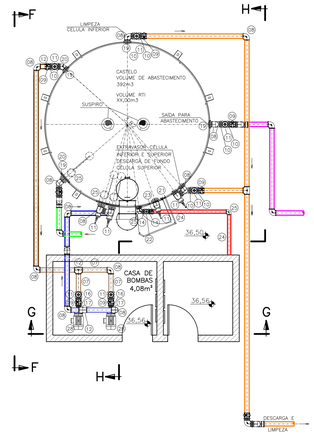


TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DIÂMETROS

DIÂMETROS EM POLEGADAS	2"	2.1/2"	3"	4"
FERRO GALVANIZADO	50 (mm)	65 (mm)	80 (mm)	100 (mm)

LEGENDA:

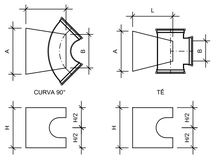
- RECALQUE ELAVATÓRIA 2
- SUCÇÃO ELAVATÓRIA 2
- DESCARGA DE FUNDO/LIMPEZA/EXTRAVASOR
- INCÊNDIO
- SUCÇÃO ELAVATÓRIA 1
- RECALQUE ELAVATÓRIA 1
- SAIDA PARA ABASTECIMENTO

DIMENSÕES DE ANCORAGEM

CONEXÃO	DIAM. (mm)	PRESSÃO (mca) ATÉ 30 A	ATÉ 30 H	ATÉ 30 L	ATÉ 30 B	30 - 60 A	30 - 60 H	30 - 60 L	30 - 60 B
CURVA 90° TÊ E CAP	50	15	15	10	20	20	20	10	
	75	20	20	15	30	30	30	15	
	100	25	25	25	20	35	35	35	20
	150	40	40	25	55	55	55	25	
	200	50	50	40	30	75	75	75	30
	250	65	50	50	40	100	80	80	40
	300	65	65	50	45	100	80	80	45

COTAS EM CENTÍMETROS

BLOCOS DE ANCORAGEM



NOTAS.:

1 – DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO
2 – O CONDOMÍNIO TERÁ A SEGUINTE RESERVAÇÃO:
VOLUME RESERVADO NO CASTELOS=413,00m³
– VOLUME DE ABASTECIMENTO=392,00m
– RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO (RTI)=21,00m
VOLUME RESERVADO NA CISTERNA=40,00m ³
3 – A BASE DE CONCRETO PARA APOIO DA CISTERNA DEVERÁ SER DIMENSIONADA ATRAVÉS DO CÁLCULO ESTRUTURAL.
4 – A ESPESSURA DA CHAPA DO TANQUE DEVERÁ SER DETERMINADA DE ACORDO COM AS CARGAS ATUANTES A SEREM REALIZADAS ATRAVÉS DO CÁLCULO ESTRUTURAL.
5 – INSTALAR TELA MOSQUITEIRO EM ALUMÍNIO NOS BOCAIS DE SUSPIRO.
6 – TUBOS E CONEXÕES EM FERRO GALVANIZADO CLASSE MÉDIO (NBR-5580-BSP).
7 – OS TUBOS VERTICAIS DEVERÃO SER FIXADOS ADEQUADAMENTE AO CASTELO (NBR-9256).

LIFERIO Engenharia

PROJETISTA:	DESENHISTA:	DATA:
EDUARDO N. COSTA	RODRIGO PEREIRA	02/09/2019

LIFE RIO ENGENHARIA.
End: Praça da República, nº 13 Sala 207 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 21 2509-1351
E-mail: eduardo.costa@liferio.eng.br / rodrigo.pereira@liferio.eng.br

PROJETO DE ABASTECIMENTO DE AGUA

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ÁGUAS DO PARQUE

TIPO: GRUPAMENTO DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS – MULTIFAMILIAR
LOCAL: RUA CIDADE DE LISBOA, S/Nº
BAIRRO: VISTA ALEGRE DISTRITO
MUNICIPIO: SÃO GONÇALO

Dados:
Nº Unidades:..... 180
Consumo por U.H. (litros/unid. x dia):..... 600
Coef. dos dias de maior consumo (K1):..... 1,2
Coef. dos dias de maior consumo (K2):..... 1,5
Qmáx.(litros/s):..... 2,25

PLANTA BAIXA, PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E DETALHES

PROPRIETARIO

NOME	DATA	ASSINATURA
VIA SUL ENGENHARIA LTDA	02 09 2019	

PROJETISTA

NOME	DATA	ASSINATURA
EDUARDO DO NASCIMENTO COSTA	02 09 2019	
ENGENHEIRO CIVIL	REGIAO	C.R.E.A. 2007100588-D/RJ

COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS – CEDAE

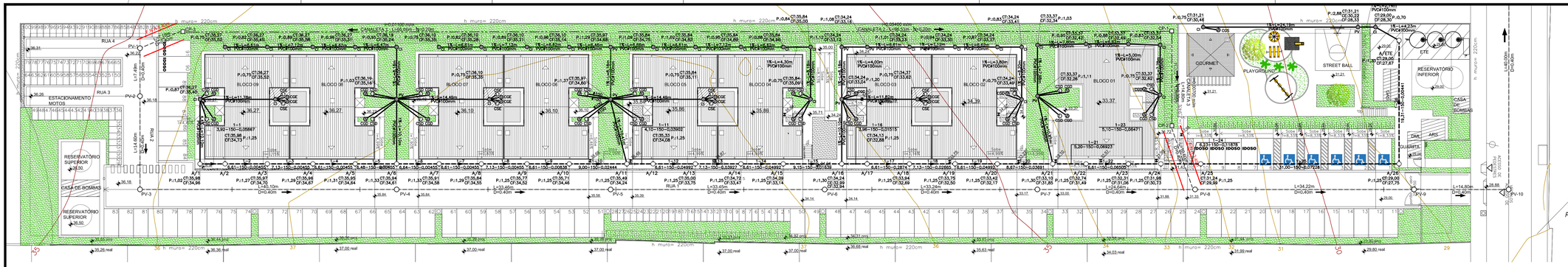
EXAMINADO O PROJETO	APROVO O PROJETO	PROJETO Nº.
EM	EM	FOLHA 02/02
		ESCALA INDICADA
OBS.:	DPA 033/2018	DISTRITO / REGIAO

TAMANHO(AO-841x1189) AGUAS DO PARQUE-DE-PRO-A-CAST-REV00.dwg

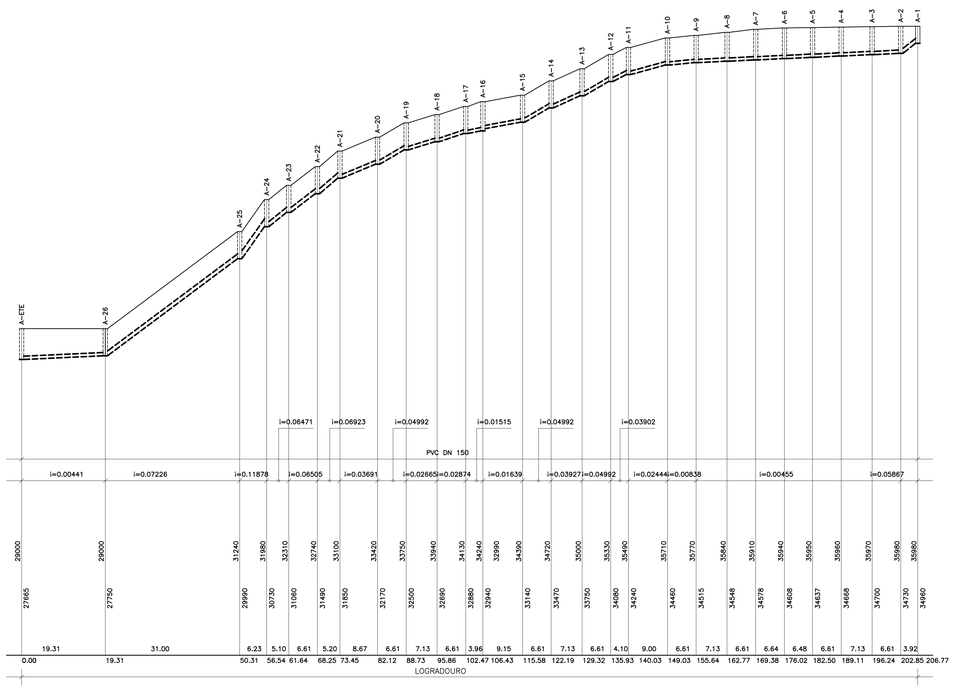
2.5.1.3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
DESTINO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Rede coletora de águas pluviais
DISPOSITIVOS DE TRATAMENTO PRÉVIO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO	ETE prevista para o empreendimento
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	86.400 litros por dia

** DPE CONSTA NO ANEXO V.*

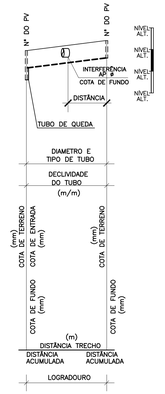
2.5.1.3.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO



PLANTA BAIXA
ESC. 1/250



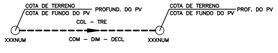
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. H-1/500
V-1/50



PERFIL ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

LEGENDA:

- REDE PROJETADA DE ESGOTO.
- REDE PROJETADA DE DRENAGEM.
- F.N.A.
- PV PROJETADO DE ESGOTO.
- PV PROJETADO DE DRENAGEM.
- PV EXISTENTE DE DRENAGEM.
- CAIXA DE INSPEÇÃO PROJETADA.
- CAIXA DE GORDURA PROJETADA.
- CAIXA SIFONADA PROJETADA.



XXXNUM – XX/X/NUM – PV/ (BACIA) / (NUMERO DO PV)
COM–DIM–DECL – COMPRIMENTO–DIAMETRO–DECLIVIDADE
COL–TRE – NUMERO DO COLETOR–NUMERO DO TRECHO
► – SENTIDO DO FLUXO

REDE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DAS INSTALAÇÕES PREDIAIS

DECLARO QUE AS INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO PROJETADAS ESTÃO DE ACORDO COM A NBR 8160 DA ABNT E SUAS ATUALIZAÇÕES, SENDO O SEU FUNCIONAMENTO E ADEQUABILIDADE DE MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE. BEM COMO TER CIÊNCIA DE QUE A APROVAÇÃO DA RIO-ÁGUAS SE LIMITA À ANÁLISE DA REDE COLETORA E/OU DO DISPOSITIVO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS.

TERMO DE RESPONSABILIDADE:

OS ABAIXO ASSINADOS, RESPECTIVAMENTE, PROPRIETÁRIO OU ADQUIRENTE E AUTOR DO PROJETO, DECLARAM QUE ASSUMEM CADA UM, INDIVIDUALMENTE, TOTAL RESPONSABILIDADE PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA PLANTA, SUJEITANDO-SE À APLICAÇÃO DAS LEIS E REGULAMENTOS PERTINENTES, EM CASO DE INEXATIDÃO DOS DADOS DECLARADOS.

AS COTAS ARBITRADAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO FORAM OBTIDAS ATRAVÉS DO PROJETO DE GREIDES E GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS Nº 06/600.810/10 APROVADO NA RIO ÁGUAS

NOTAS:

1– SUBMETER PREVIAMENTE A CONCESSIONÁRIA, PARA ANÁLISE E PARECER, QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO, ANTES DA EXECUÇÃO DA OBRA.

2– ONDE NÃO HOUVER "GREIDE" DEFINIDO, AS COTAS DE TERRENO SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO PROJETISTA.

3– QUANDO A VELOCIDADE FINAL$_{V_f}$ É SUPERIOR A VELOCIDADE CRÍTICA V_c A MAIOR LÂMINA ADMISSÍVEL DEVE SER 50% DO DIÂMETRO DO COLETOR, ASSEGURANDO-SE A VENTILAÇÃO DO TRECHO; A VELOCIDADE CRÍTICA É DEFINIDA POR:
$V_c = 6(gR_h)^{1/2}$ ONDE g= ACELERAÇÃO DA GRAVIDADE.

4– AS COTAS ESTÃO EM METROS E OS DIÂMETROS ESTÃO EM MILIMETROS.

5– CADA TRECHO DEVE SER VERIFICADO PELO CRITÉRIO DE TENSÃO TRATIVA MÉDIA DE VALOR MÍNIMO $\sigma = 1,0$ Pa, CALCULADA PARA VAZÃO INICIAL(Qi), PARA COEFICIENTE DE MANNING n=0,013. A DECLIVIDADE MÍNIMA QUE SATIFAZ ESSA CONDIÇÃO PODE SER DETERMINADA PELA EXPRESSÃO APROXIMADA:
$I_f \min. = 0{,}0055\ Q_i^{(-0.47)}$ SENDO I mín. em m/m e Qi em /s

6– O DISPOSITIVO DE TRATAMENTO DE ESGOTO À SER EXECUTADO, DEVERÁ SER OPERADO PELOS PROPRIETÁRIOS DOS IMÓVEIS POR ELES BENEFICIADOS.
(Artigo 88 do regulamento aprovado pelo decreto estadual 553/76)

7– QUANDO O RECOBRIMENTO DA REDE NO LEITO DE TRÁFEGO FOR INFERIOR A 0,90m, DEVERÁ EXECUTAR LAJE DE REFORÇO CONFORME NBR 7367. (VAGAS E VIAS INTERNAS)

PROJETISTA:	DESENHISTA:	DATA:
EDUARDO N. COSTA	RODRIGO PEREIRA	26/08/2019

LIFE RIO ENGENHARIA.
End: Praça da República, nº 13 Sala 207 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 21 2509-1351
E-mail: eduardo.costa@liferio.eng.br / rodrigo.pereira@liferio.eng.br

FIRMA:	VIA SUL ENGENHARIA LTDA
LOCAL DA OBRA:	RUA CIDADE DE LISBOA, S/Nº
LOCALIDADE:	VISTA ALEGRE
MUNICÍPIO	SÃO GONÇALO
REGIÃO	R.M.
PROPRIETÁRIO:	
AUTOR DO PROJETO:	
RESPONSÁVEL P/ EXEC.:	

TÍTULO:
PROJETO DE REDE COLETORA DE ESGOTOS SANITÁRIOS
-- PLANTA BAIXA E PERFIL --

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS – CEDAE

EXAMINADO O PROJETO	APROVO O PROJETO	PROJ.Nº: 033/2018
EM	EM	FOLHA Nº: 01/01
SERVIÇO	DIVISÃO	ESCALA: INDICADA

TAMANHO(A0–841x1189) ÁGUAS DO PARQUE-DE-PRO-E-REDE-REV00.dwg

2.5.1.4. RESÍDUOS SÓLIDOS	
FREQUENCIA DE RECOLHIMENTO	3 vezes por semana
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	594 kg por dia
CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO EM LOCAL PRÓPRIO NO EMPREENDIMENTO	O empreendimento atenderá a lei complementar 05/2010 de São Gonçalo, art. 87, que solicita que o mesmo seja dotado de abrigo protegido para guarda de lixo com capacidade de armazenamento para 3 dias.
VOLUME ESTIMADO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL *	1.348m³

* PARA EMPREENDIMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS.

2.5.1.5. GÁS	
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO DEMANDADO NO EMPREENDIMENTO	87,00 kg/dia
ABASTECIMENTO DE GÁS ENCANADO DISPONÍVEL? CASO NEGATIVO, EXISTE LOCAL PRÓPRIO PARA ARMAZENAGEM DE BOTIJÕES? QUAL A CAPACIDADE?	O empreendimento será abastecido por gás GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), através de 9 botijões P-190, totalizando 1.710kg (4,09m³), localizados na central de gás, próximo à portaria do empreendimento, conforme disposto no projeto arquitetônico.

2.5.1.6. ENERGIA ELÉTRICA *	
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	Considerando uma média de 140kWh/mês por unidade residencial e 300kWh/mês para a área comum, estimasse um consumo diário de 850kWh.

** DECLARAÇÃO DA ENEL CONSTA NO ANEXO VI.*

2.5.1.7. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
TIPOS DE LÂMPADAS UTILIZADAS NA AID	Lâmpadas de baixo consumo
CONSERVAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID	Encontram-se em bom estado de conservação

2.5.1.7.1. MAPA TEMÁTICO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID



2.5.1.8. TELEFONIA, FIBRA ÓTICA E OUTRAS REDES DE COMUNICAÇÃO	
REDES DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS?	Sim

2.5.1.9. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS E CALÇADAS	
TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	Asfáltico em algumas ruas, possuindo trechos sem pavimentação.
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	Possuem revestimento asfáltico com certa deficiência de conservação em alguns pontos.
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Misto
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Como apresentado na conservação da pavimentação das vias, alguns pontos de calçadas necessitam de manutenção para conservação do bom estado.
CALÇADAS ACESSÍVEIS?	Não identificadas.

2.5.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento no volume e velocidade do escoamento de águas pluviais através do sistema de drenagem.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Instalação e operação de reservatório de reuso de águas pluviais.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				

ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda do fornecimento de água.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Fase de Construção: Contratação de caminhão pipa e/ ou instalações provisórias devidamente licenciadas. Fase de Funcionamento: Interligação à rede pública de acordo com a especificação do DPA e aprovação de projeto junto à CEDAE e prever em projeto reservatório de reuso de água e mecanismos de economia de água, como válvula de descarga com duplo acionamento.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na geração de esgoto sanitário.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO

MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Fase de Construção: Execução de sistema de fossa séptica e/ ou banheiro químico. Fase de Funcionamento: Implantação, operação e manutenção de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) própria e prever em projeto previamente aprovado pela CEDAE ligação à rede pública de coleta de esgoto.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na geração de resíduos sólidos.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Fase de Construção: Elaboração e implantação de Plano de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PGRCC). Fase de Funcionamento: Determinação de diretrizes de gestão dos resíduos (acondicionamento, segregação e reciclagem) nas políticas e práticas internas fixadas na Convenção de Condomínio. Separação dos resíduos em recicláveis, não recicláveis e orgânicos. Contratação de empresa credenciada, caso o volume de resíduos ultrapasse o disposto por lei.			

RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Melhoria na pavimentação da calçada.			
NATUREZA	X	**POSITIVO**		**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE		**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Economia no rateio do custo do sistema de iluminação pública.			
NATUREZA	X	POSITIVO		NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.6. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO

2.6.1. DADOS PERTINENTES	
ACESSO DIRETO A RODOVIAS?	Não
FAIXA DE DOMÍNIO OU ÁREAS NON AEDIFICANDI PRÓXIMAS?	Não
PREVISÃO DE CARGA E DESCARGA?	Não, visto que o uso previsto para o empreendimento é apenas residencial, onde as vias internas atendem às demandas dos moradores.
N° VAGAS PREVISTAS NO EMPREENDIMENTO (GERAL, IDOSOS E DEFICIENTES)	Geral: 90 vagas, PNE: 6 vagas, Idoso: 6 vagas..
ESTIMATIVA DE VEÍCULOS POR TIPO QUE O EMPREENDIMENTO ATRAI	Considerando 90% das vagas projetadas sendo ocupadas, em horários de pico, prevê: - 80 automóveis
ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS POR MODAIS CAUSADA PELO EMPREENDIMENTO	214,33 viagens por hora, sendo 126,45 de entrada e 87,88 de saída na pior hipótese.

2.6.1.1. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA VIÁRIO DA AII

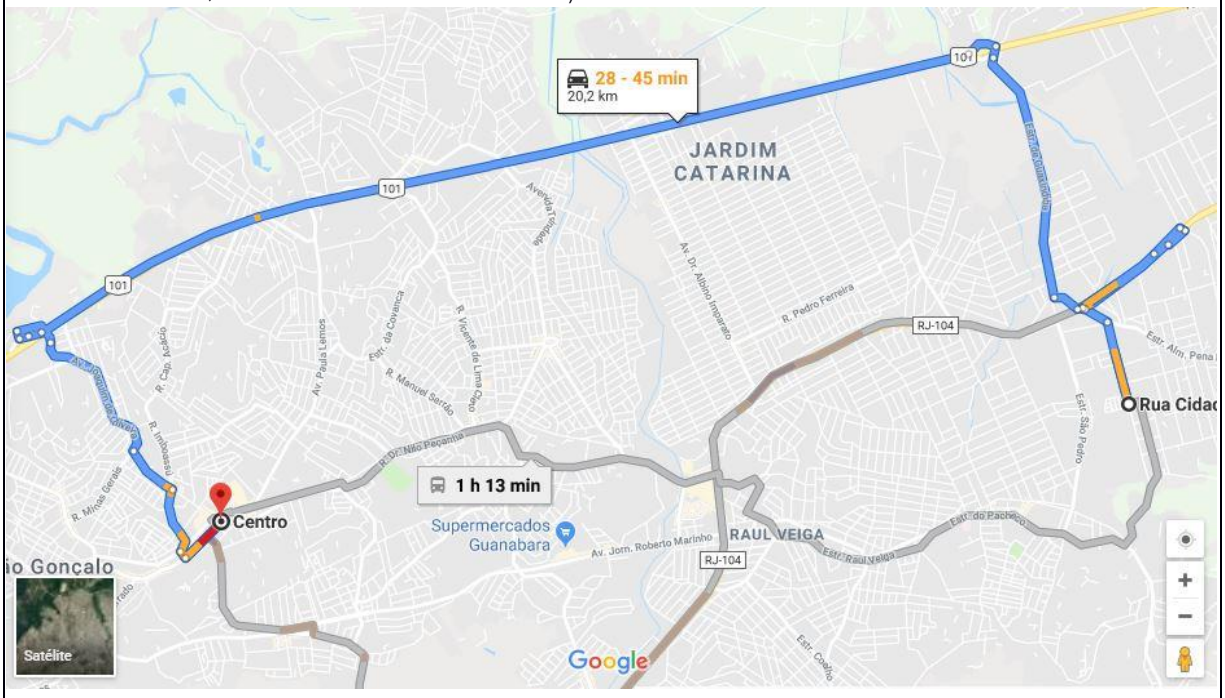


Nota: Todas as vias da área de influência indireta (AII) são de mão dupla.

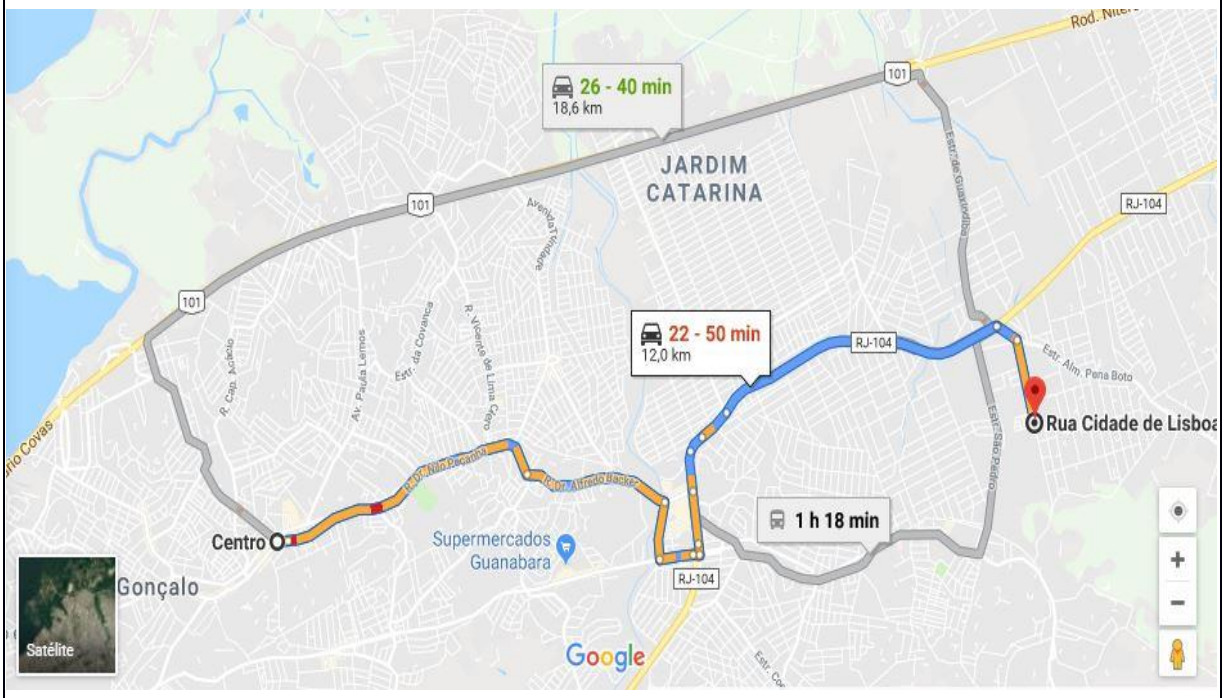
	VIAS	HIERARQUIA	SENTIDO	LARGURA (m)	ÁREA
1	Rua Cidade de Lisboa	Locais	Duplo	6,50	AID e AII
2	Rua Itaberaba	Locais	Duplo	4,00	AID e AII
3	Rua Itanguá	Locais	Duplo	7,00	AID e AII
4	Rua Itamirim	Locais	Duplo	6,00	AID
5	Rua Vicente Franco	Locais	Duplo	6,50	AID
6	Rua Pereira Sampaio	Locais	Duplo	6,50	AID e AII
7	Rua Estrada Restaurada	Locais	Duplo	6,60	AID e AII
8	Rua Itaberaba	Locais	Duplo	5,80	AII
9	Rua Itavaré	Locais	Duplo	5,10	AID e AII
10	Rua Frederico Ferreira de Carvalho	Locais	Duplo	4,80	AII
11	Rua Interna	Locais	Duplo	4,80	AII
12	Rua Osvaldo Leandro da Silva	Locais	Duplo	7,10	AII
13	Rua Olga Franco	Locais	Duplo	6,80	AII
14	Rua Itacava	Locais	Duplo	4,60	AII
15	Rua Presidente Churchill	Locais	Duplo	6,40	AII
16	Rua Inhambi	Locais	Duplo	4,00	AII
17	Rua Los Angeles	Locais	Duplo	4,00	AII
18	Rua Itatinga	Locais	Duplo	6,20	AII
19	Rua Carlos Estevão	Locais	Duplo	4,20	AII
20	Rua Padre Rolim	Locais	Duplo	5,00	AII

2.6.1.2. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO AO CENTRO DE SÃO GONÇALO

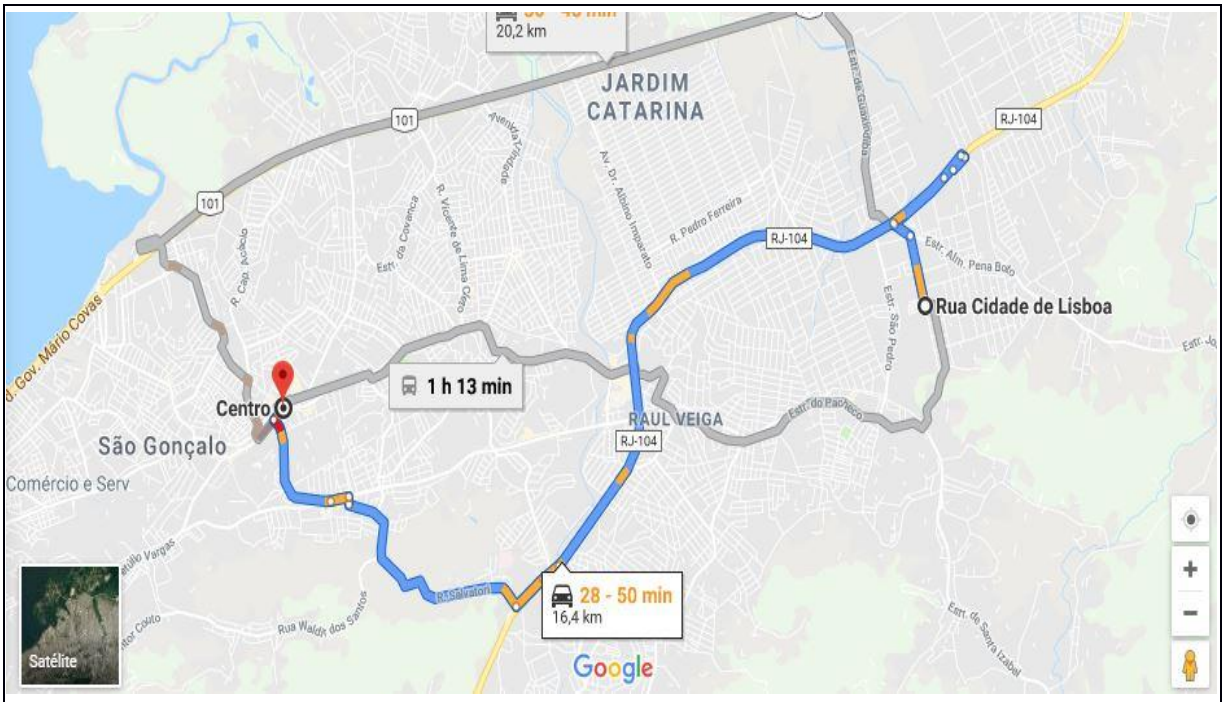
MARCAÇÃO DAS ROTAS E RESPECTIVAS ESTIMATIVAS PARA TEMPO DE VIAGENS (IDA E VOLTA, ÀS 2ª, 4ª E 6ª NOS HORÁRIOS DE 8:00H, 12:00H E 18:00H RESPECTIVAMENTE).



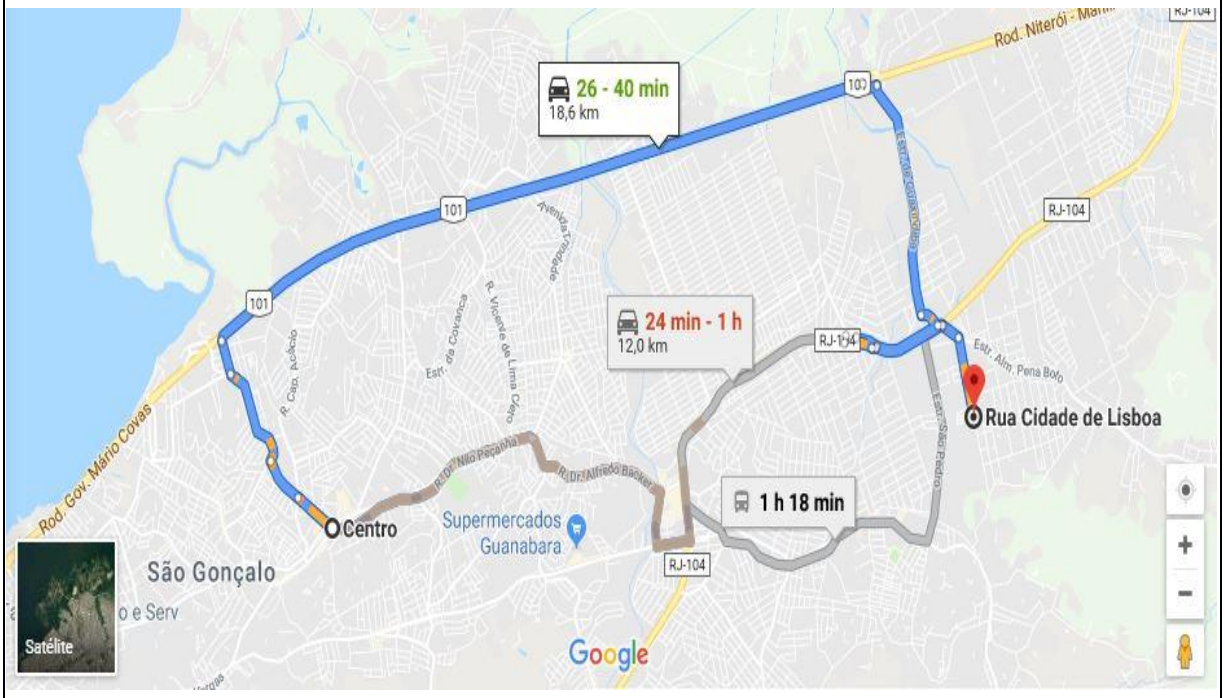
Rota Empreendimento-Centro na segunda-feira às 08h00



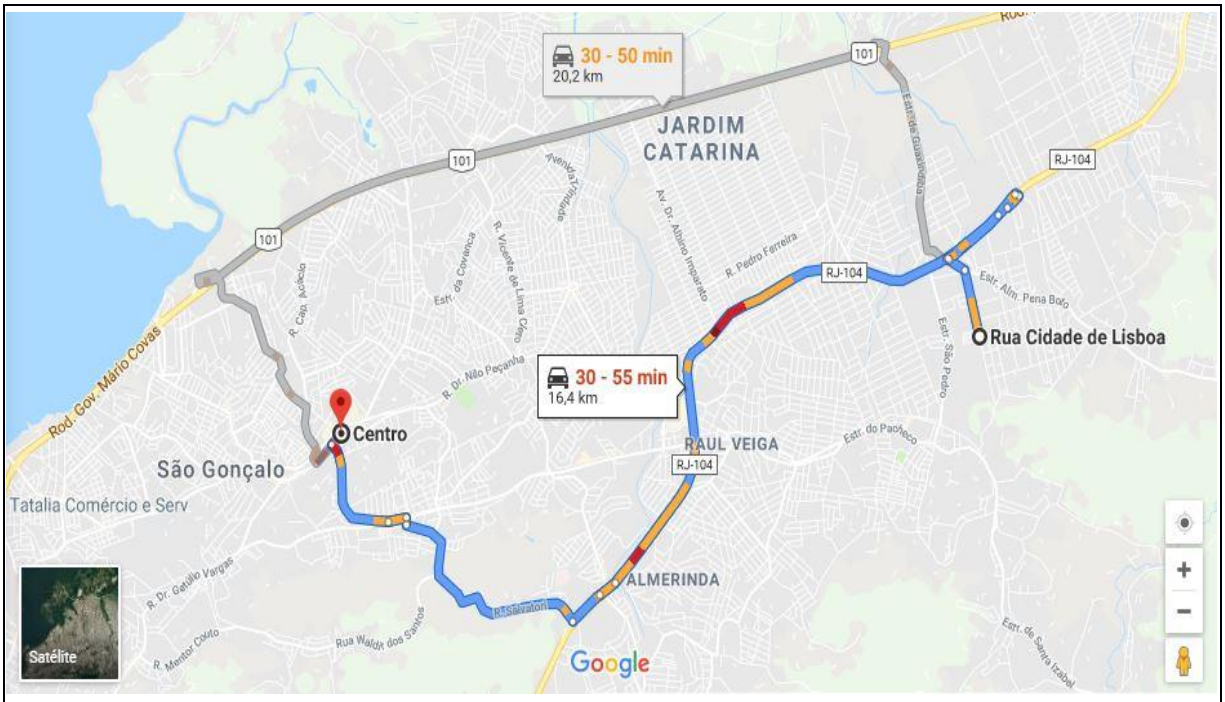
Rota Centro-Empreendimento na segunda-feira às 08h00



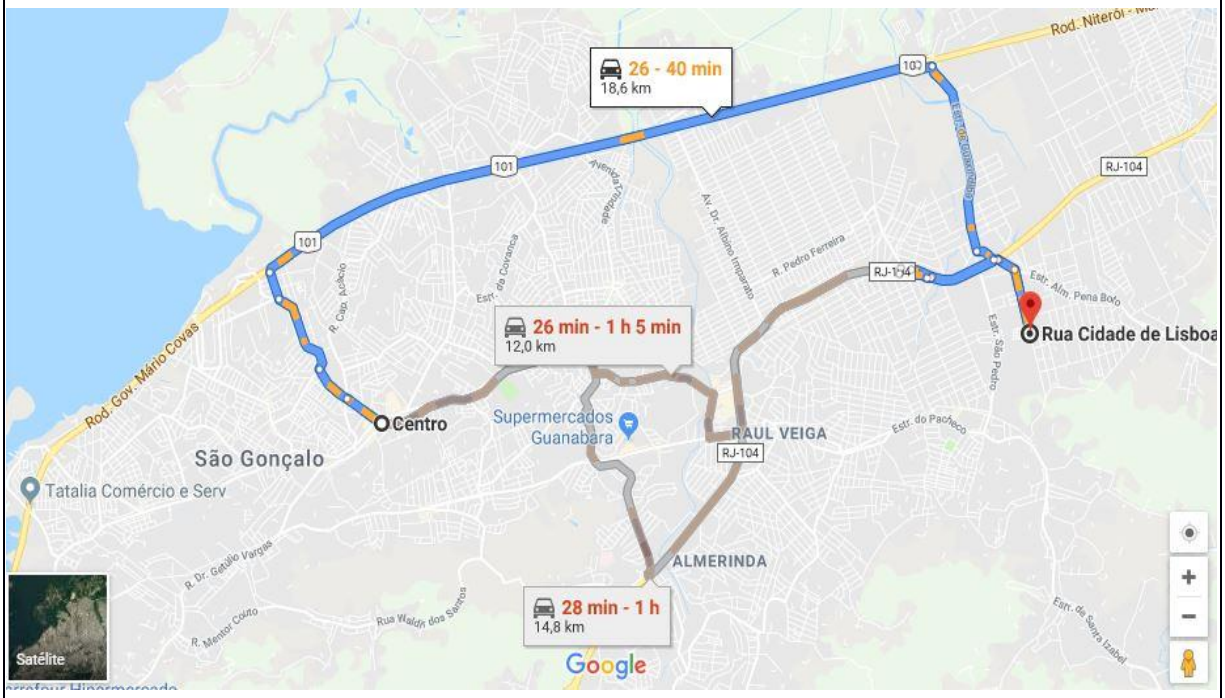
Rota Empreendimento-Centro na segunda-feira às 12h00



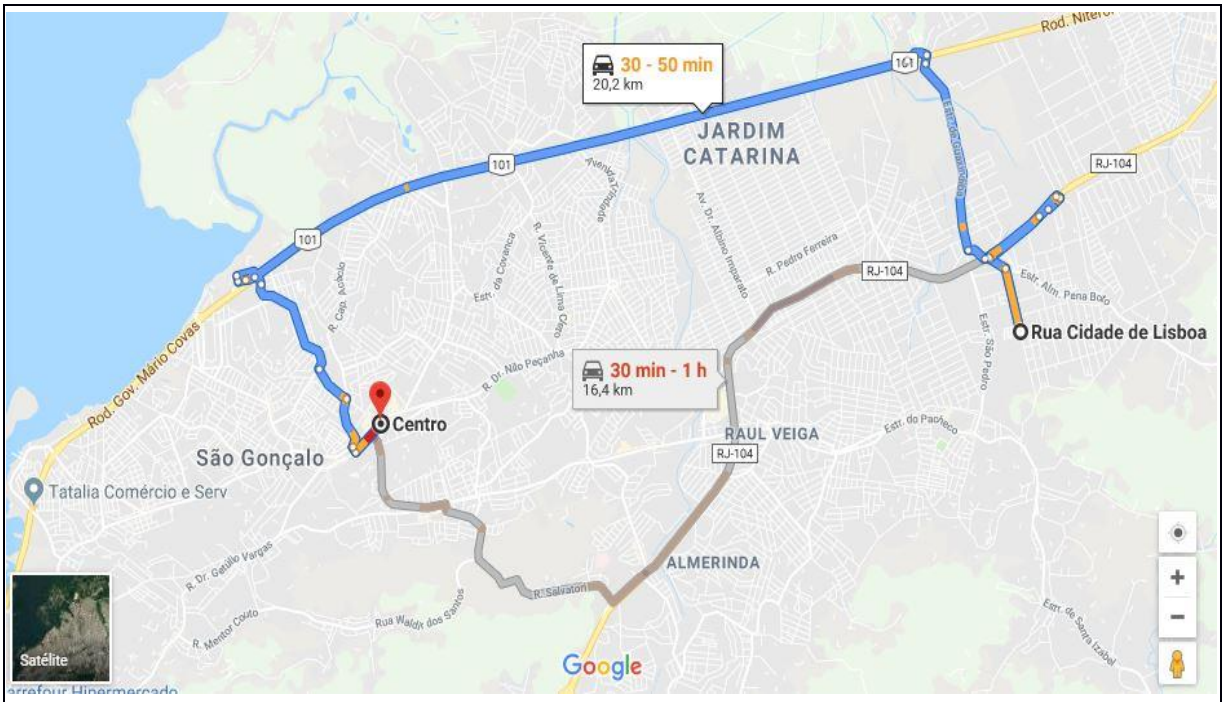
Rota Centro-Empreendimento na segunda-feira às 12h00



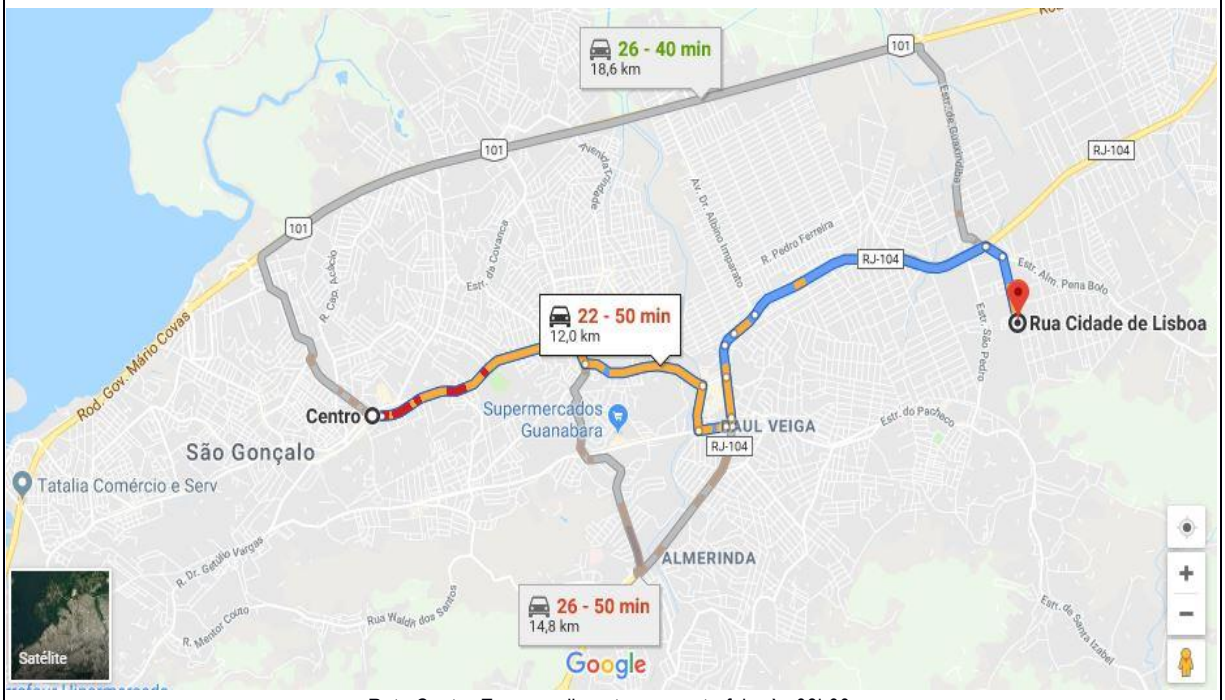
Rota Empreendimento-Centro na segunda-feira às 18h00



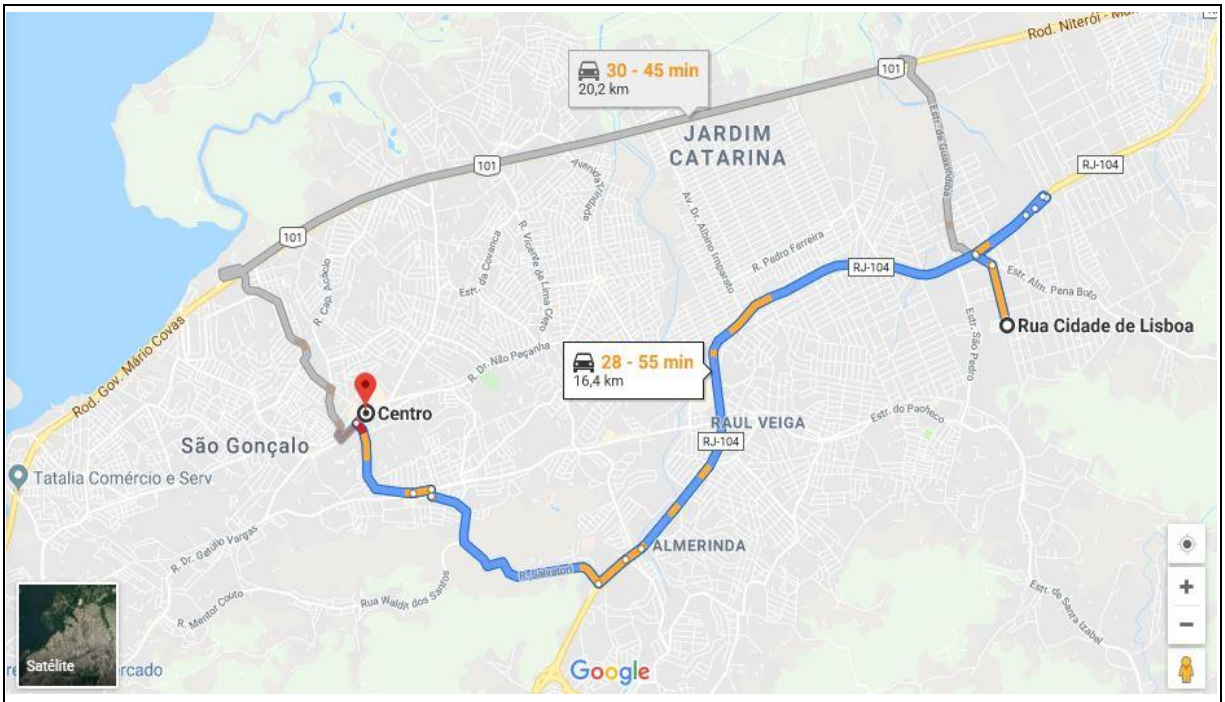
Rota Centro-Empreendimento na segunda-feira às 18h00



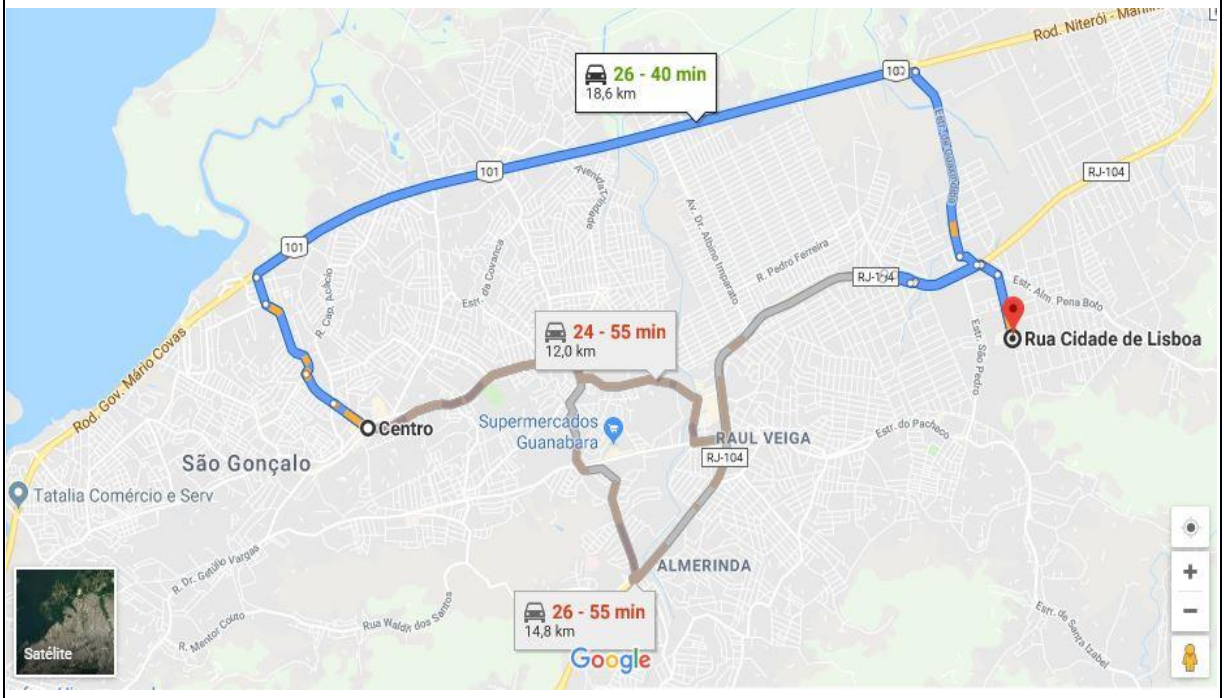
Rota Empreendimento-Centro na quarta-feira às 08h00



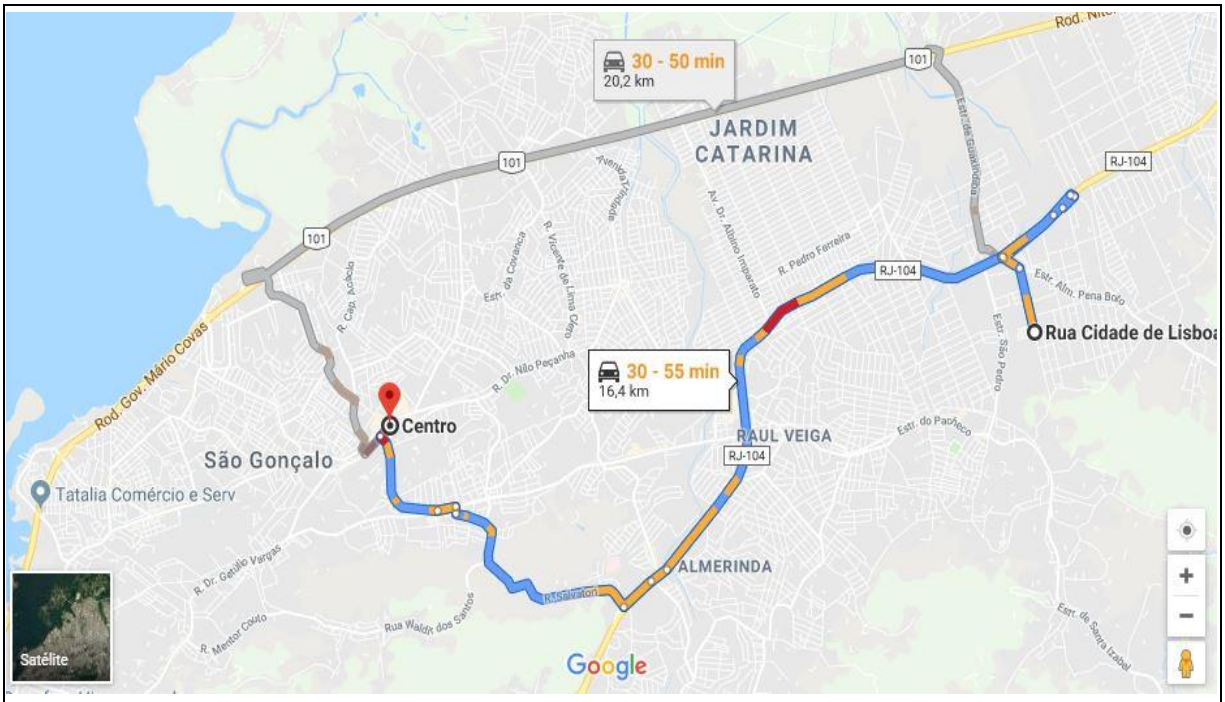
Rota Centro-Empreendimento na quarta-feira às 08h00



Rota Empreendimento-Centro na quarta-feira às 12h00



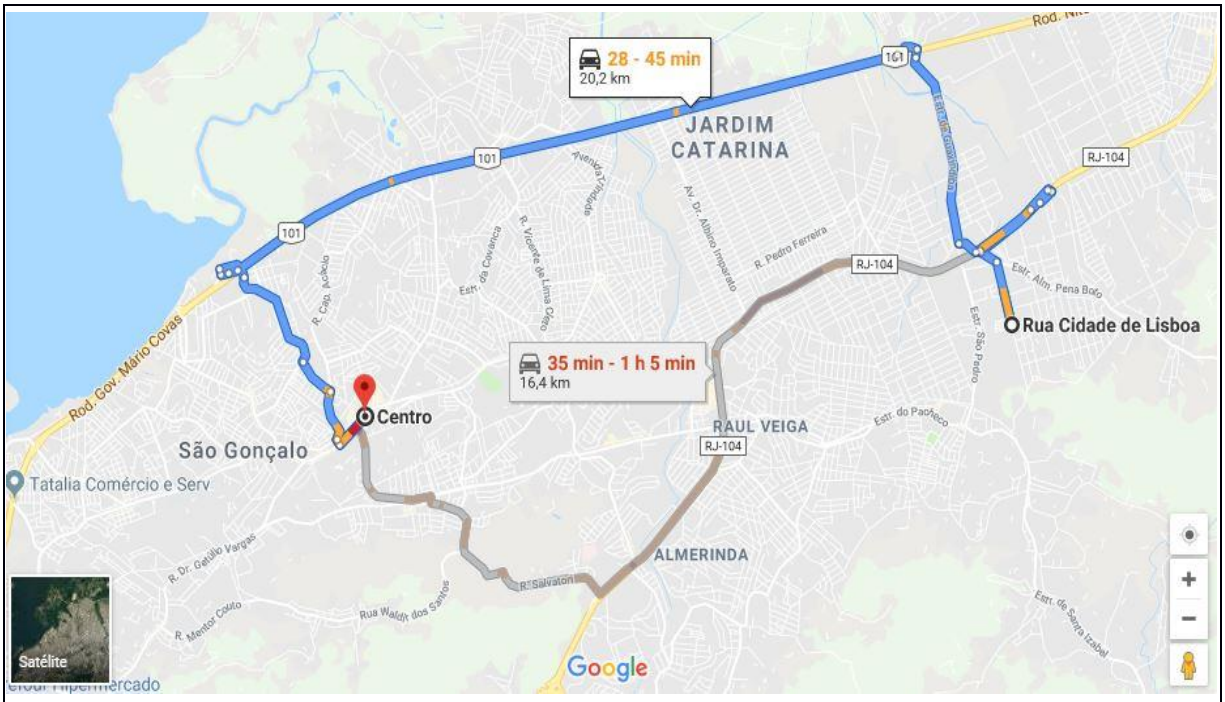
Rota Centro-Empreendimento na quarta-feira às 12h00



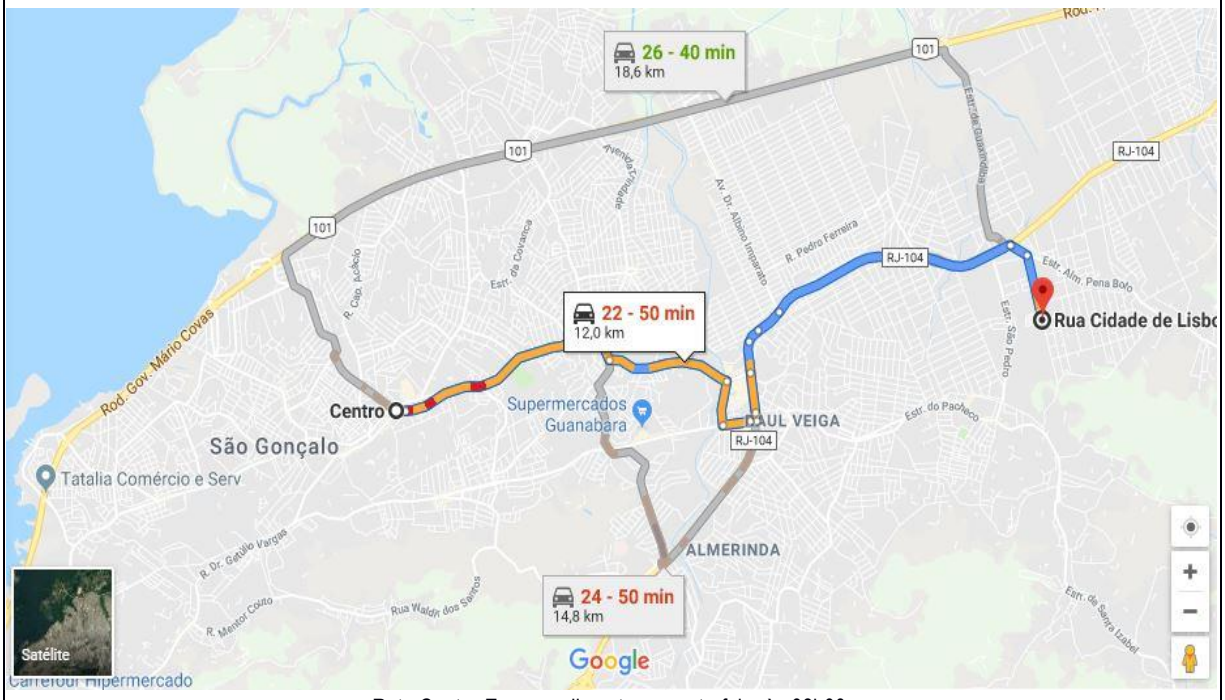
Rota Empreendimento-Centro na quarta-feira às 18h00



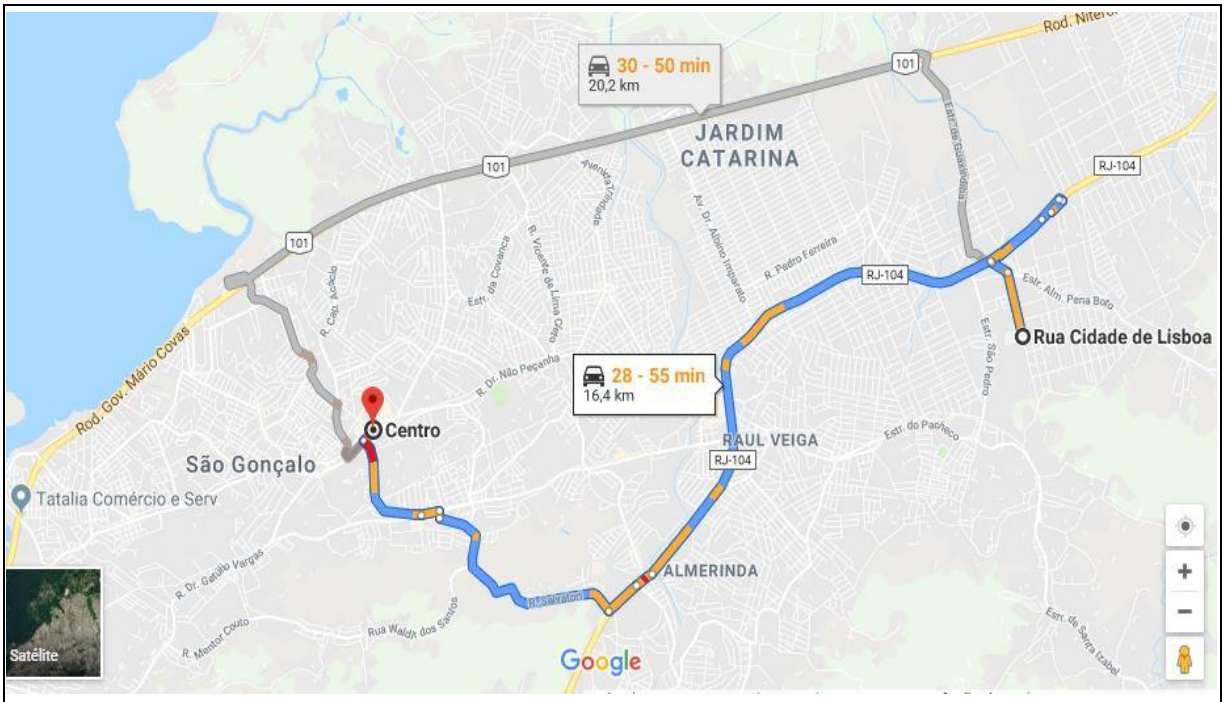
Rota Centro-Empreendimento na quarta-feira às 18h00



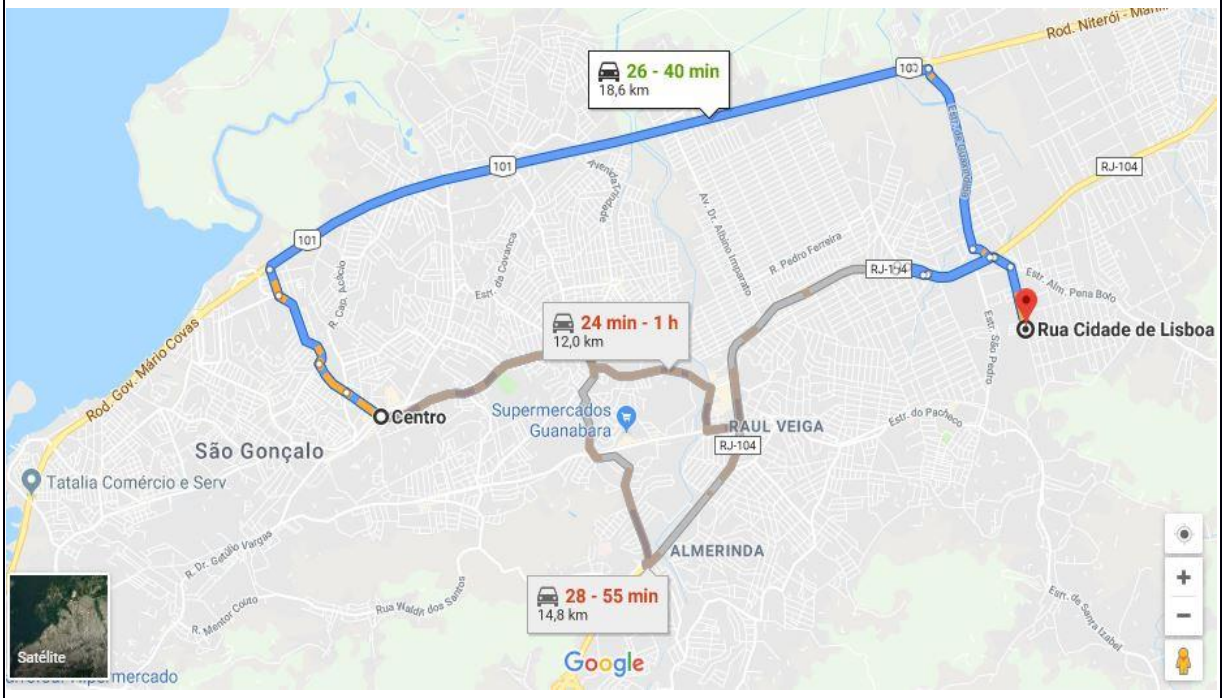
Rota Empreendimento-Centro na sexta-feira às 08h00



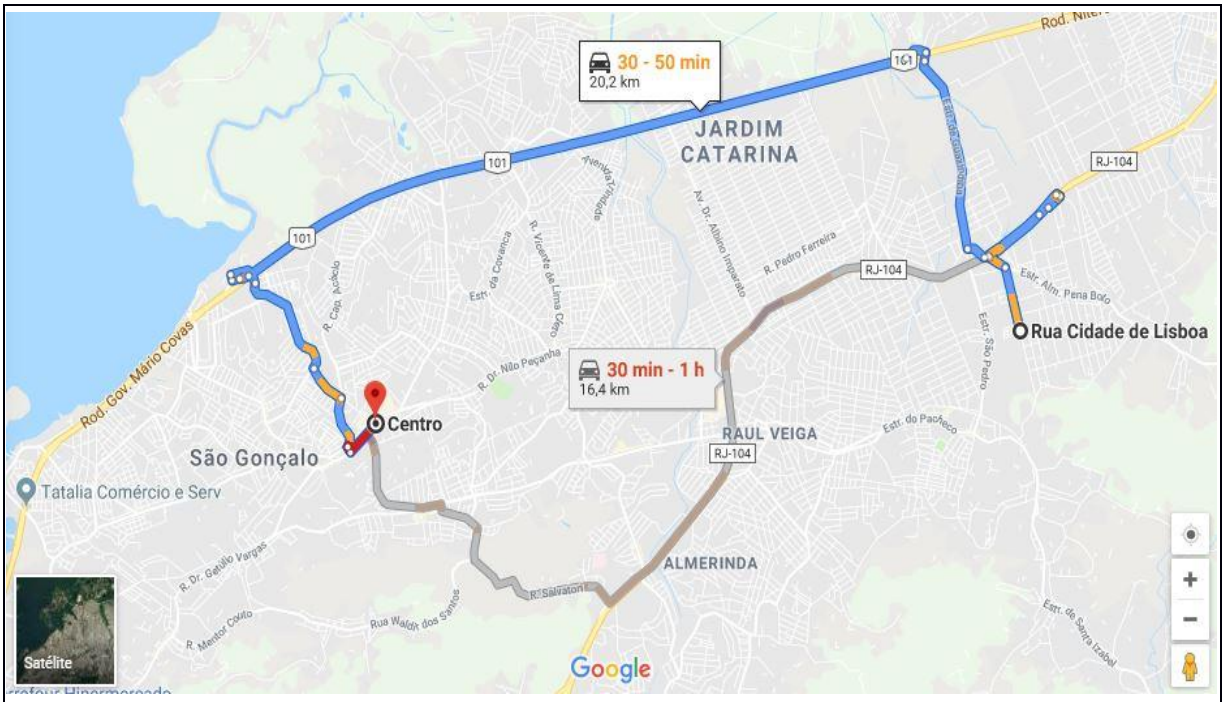
Rota Centro-Empreendimento na sexta-feira às 08h00



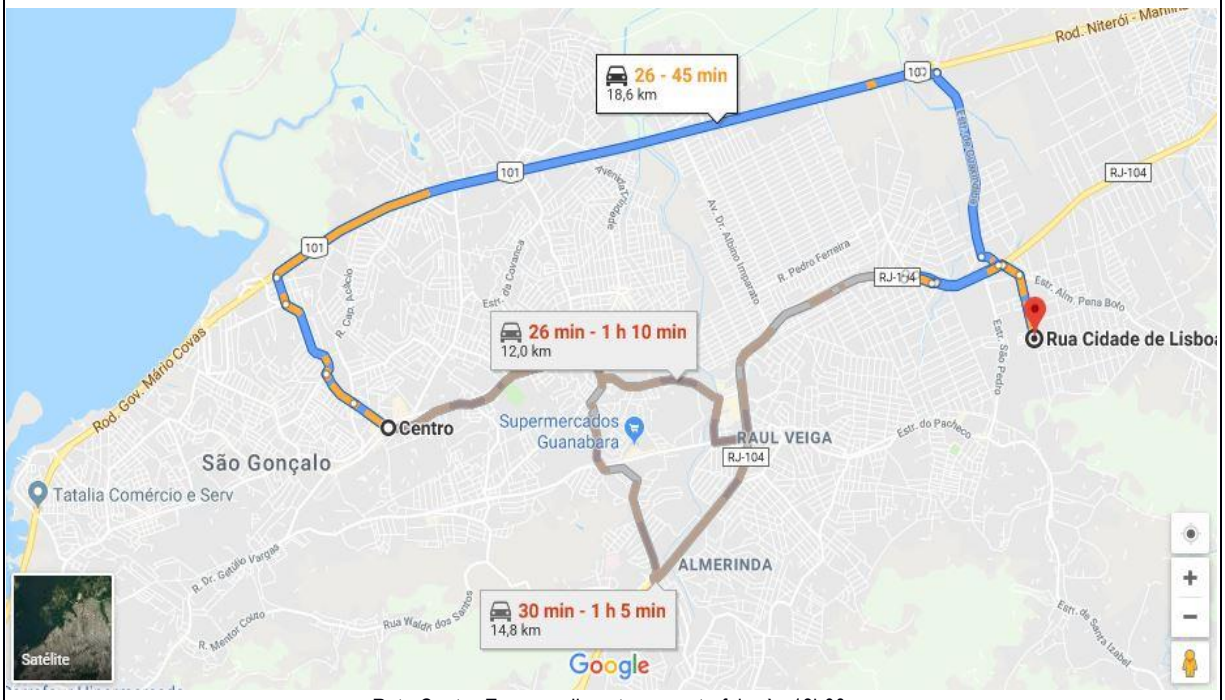
Rota Empreendimento-Centro na sexta-feira às 12h00



Rota Centro-Empreendimento na sexta-feira às 12h00



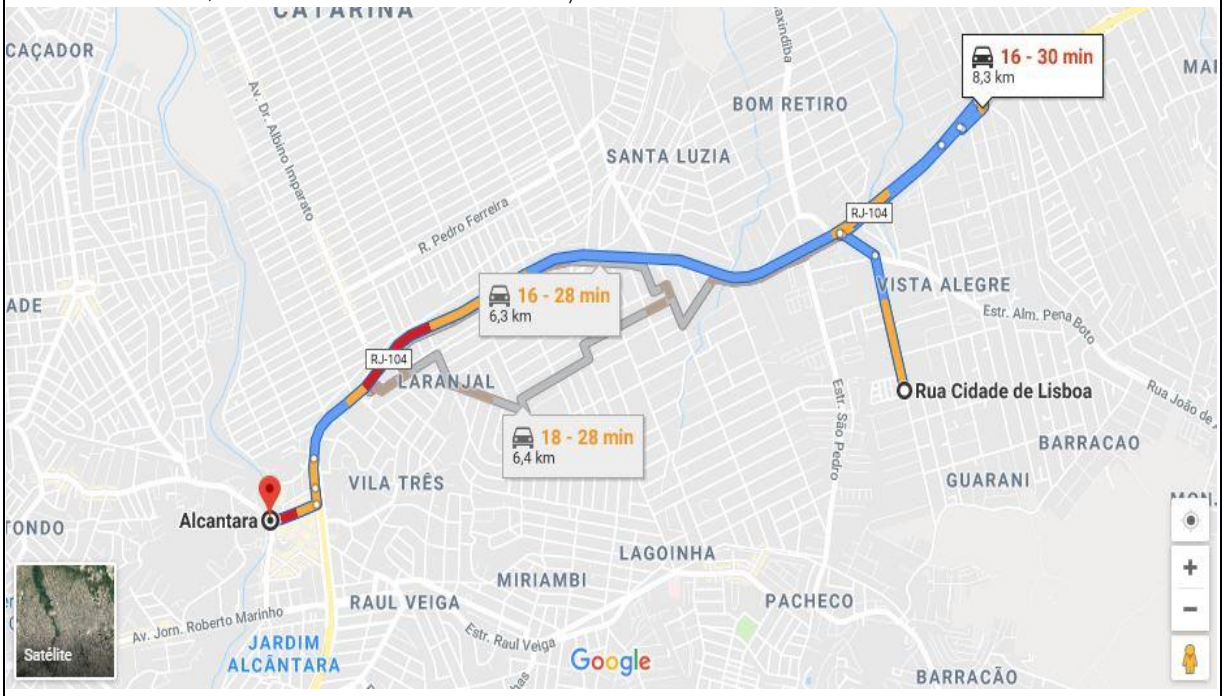
Rota Empreendimento-Centro na sexta-feira às 18h00



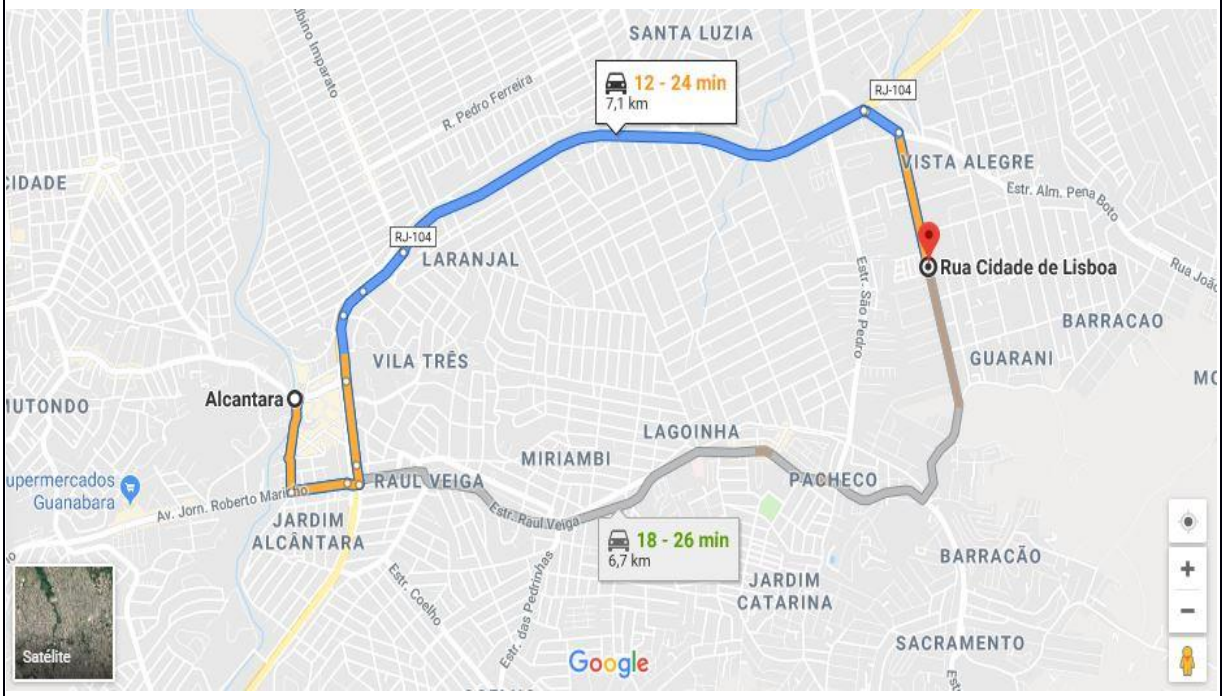
Rota Centro-Empreendimento na sexta-feira às 18h00

2.6.1.3. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO À ALCÂNTARA

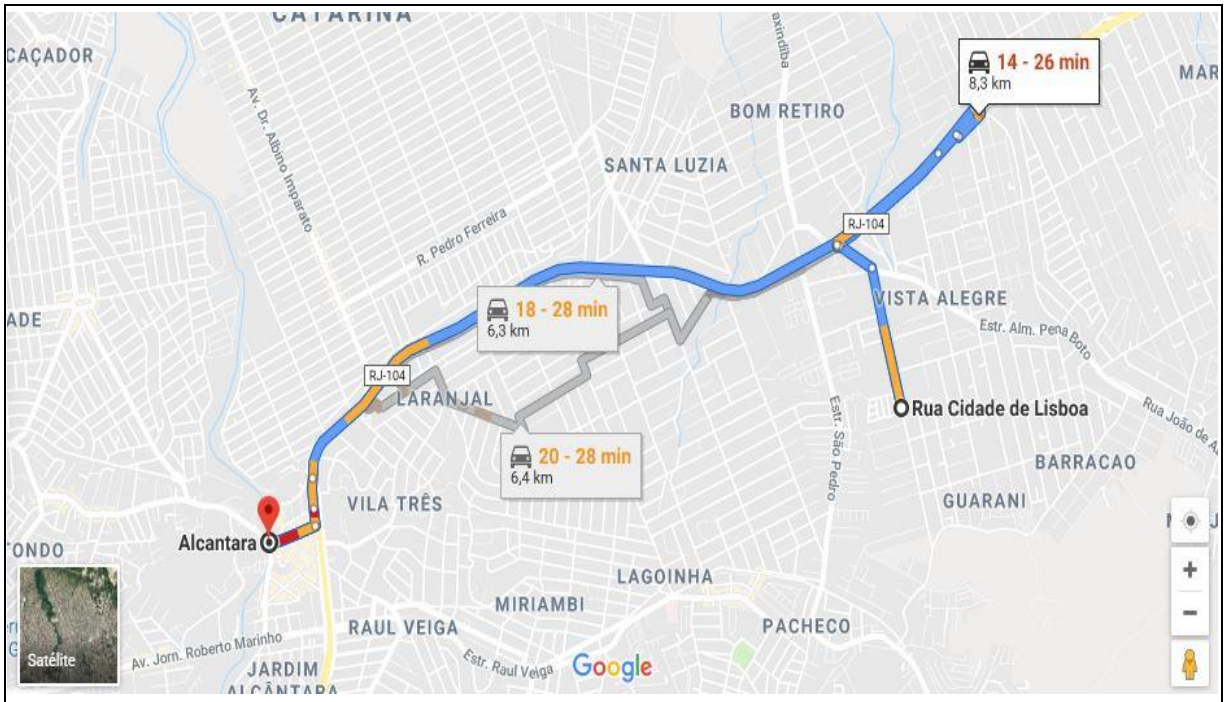
MARCAÇÃO DAS ROTAS E RESPECTIVAS ESTIMATIVAS PARA TEMPO DE VIAGENS (IDA E VOLTA, ÀS 2ª, 4ª E 6ª NOS HORÁRIOS DE 8:00H, 12:00H E 18:00H RESPECTIVAMENTE).



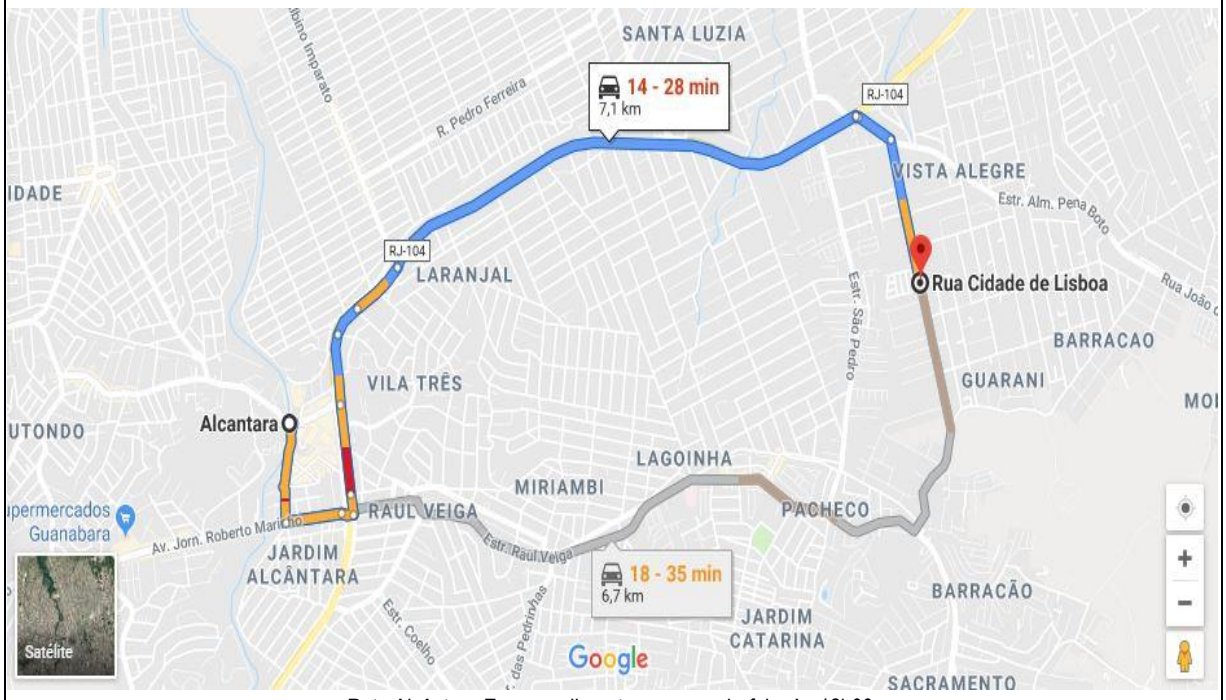
Rota Empreendimento-Alcântara na segunda-feira às 08h00



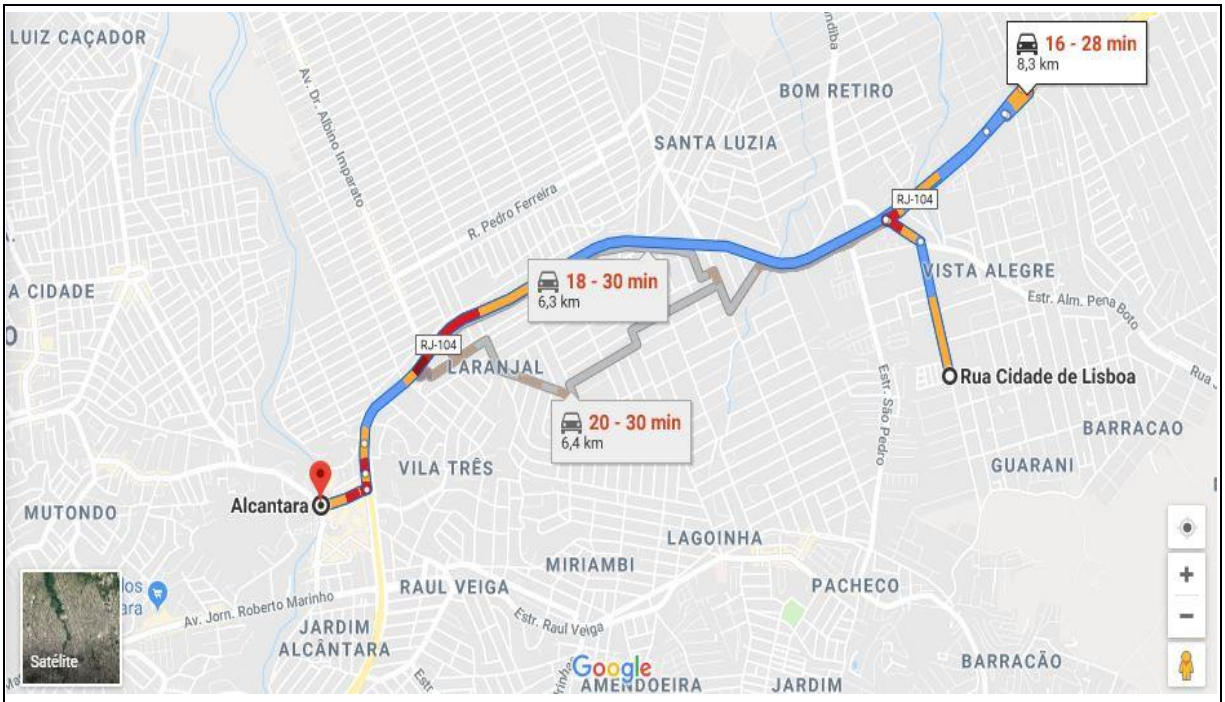
Rota Alcântara-Empreendimento na segunda-feira às 08h00



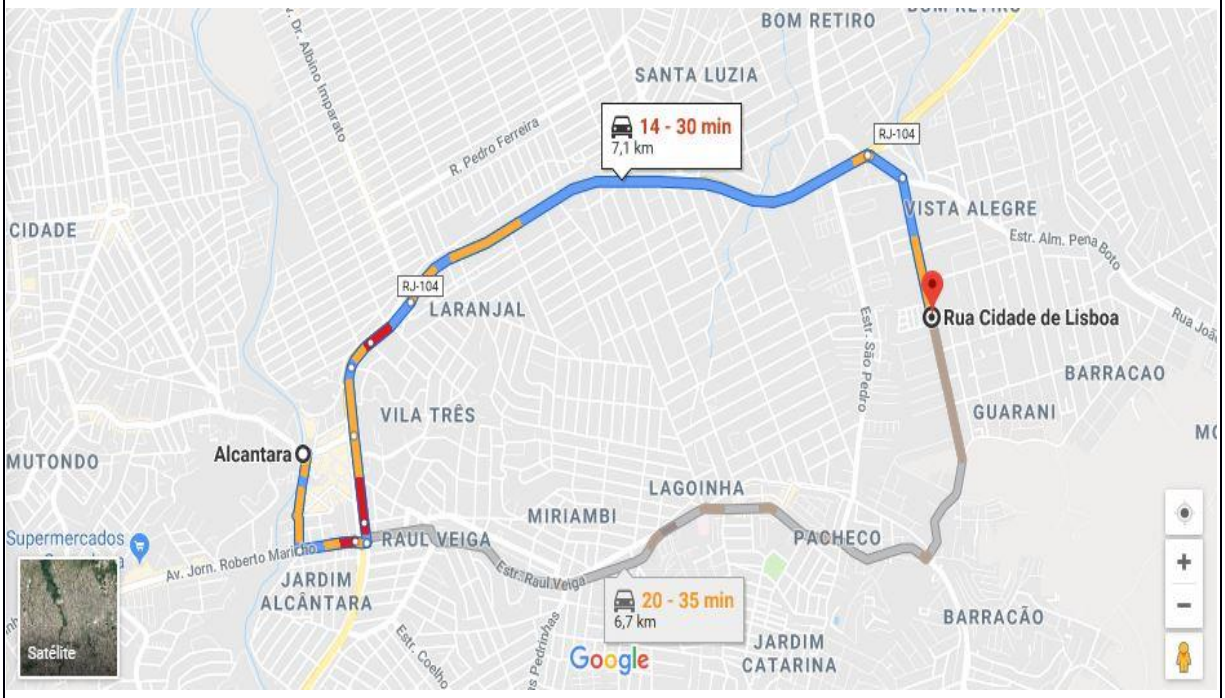
Rota Empreendimento-Alcântara na segunda-feira às 12h00



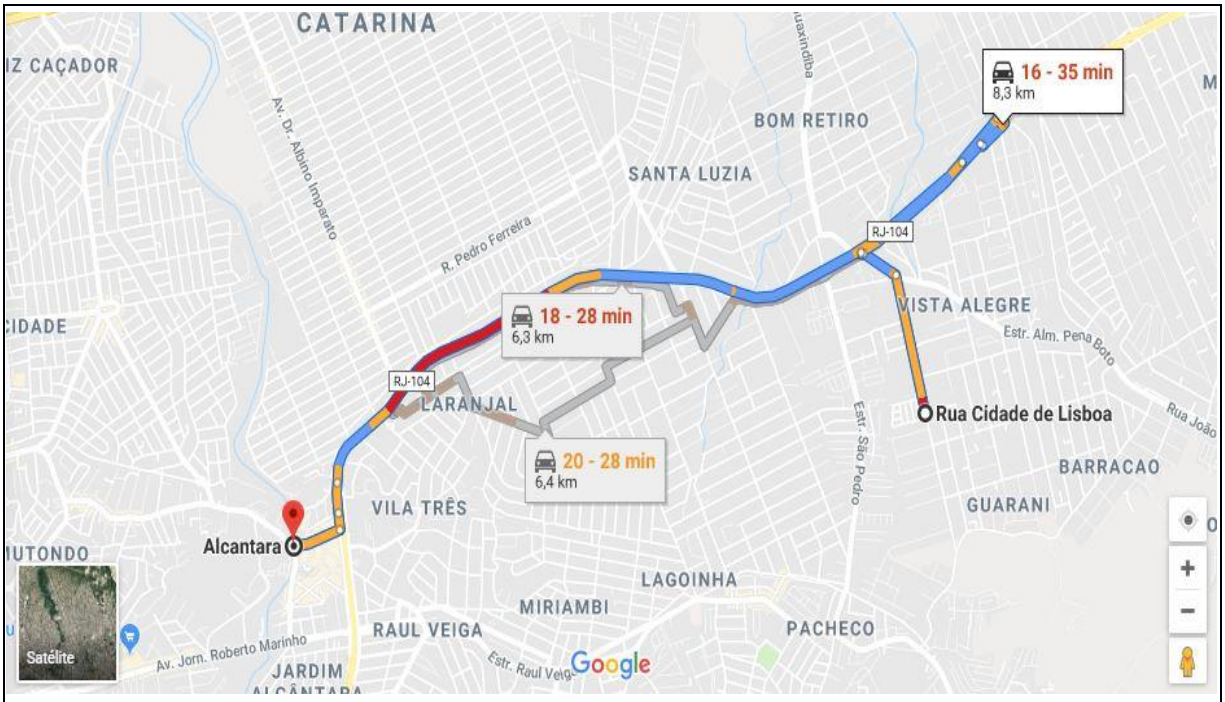
Rota Alcântara-Empreendimento na segunda-feira às 12h00



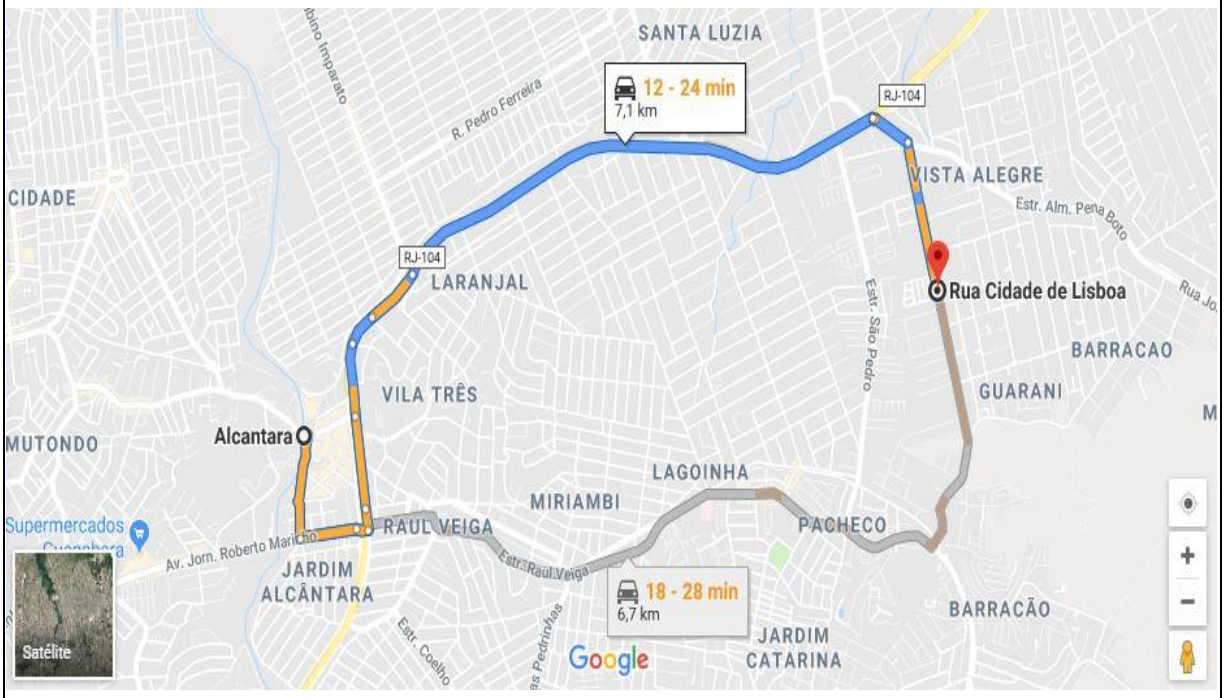
Rota Empreendimento-Alcântara na segunda-feira às 18h00



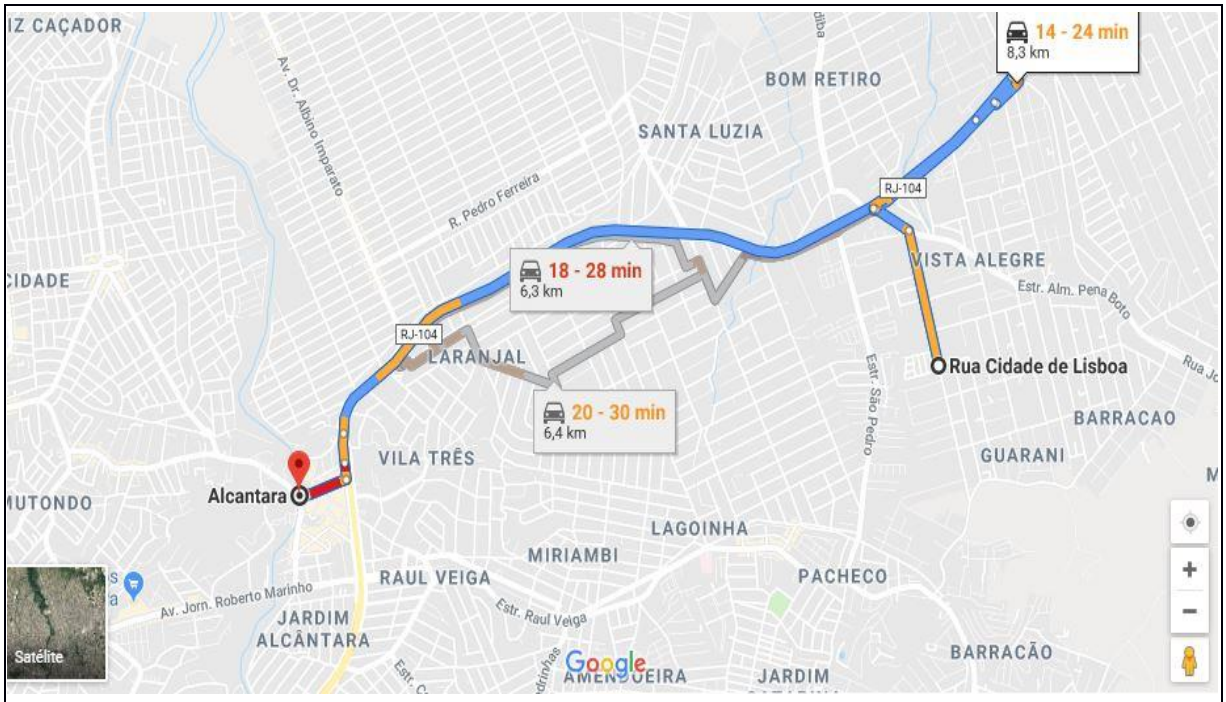
Rota Alcântara-Empreendimento na segunda-feira às 18h00



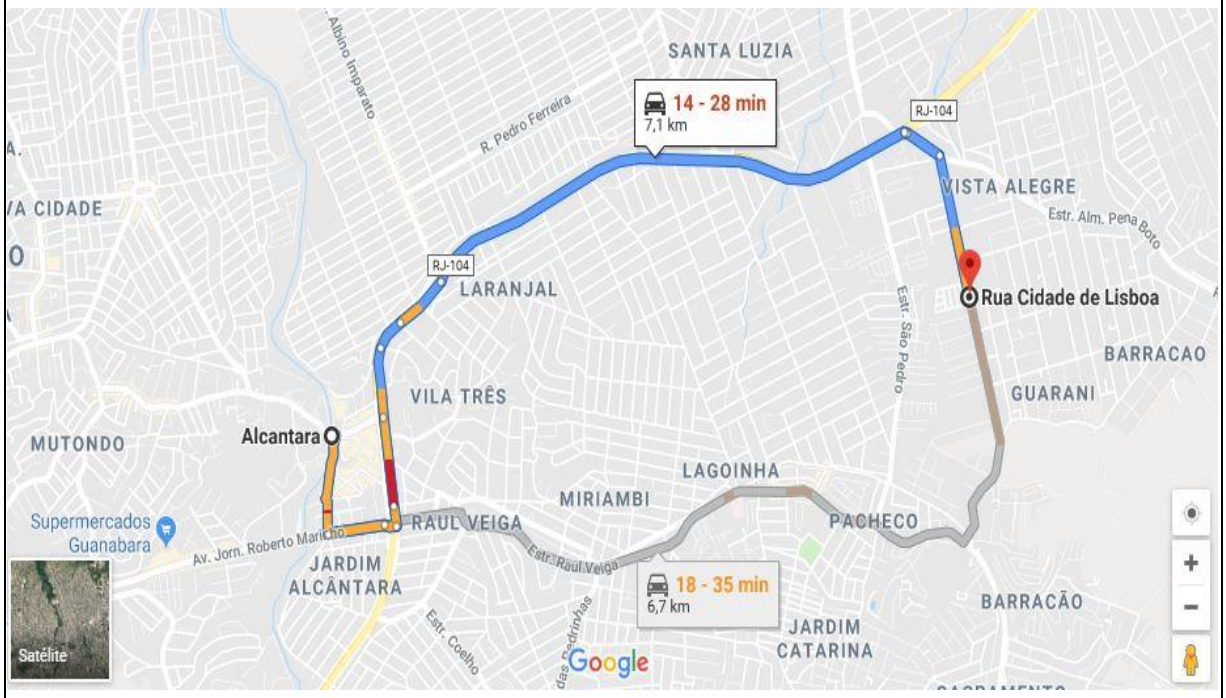
Rota Empreendimento-Alcântara na quarta-feira às 08h00



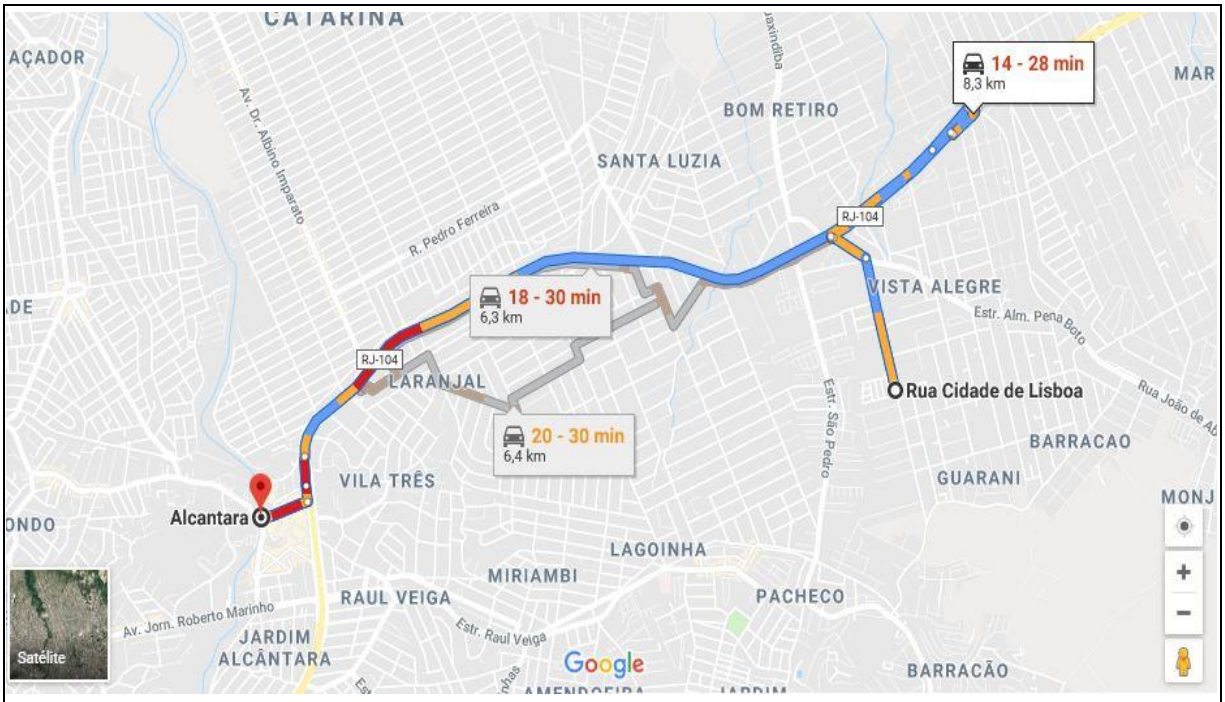
Rota Alcântara-Empreendimento na quarta-feira às 08h00



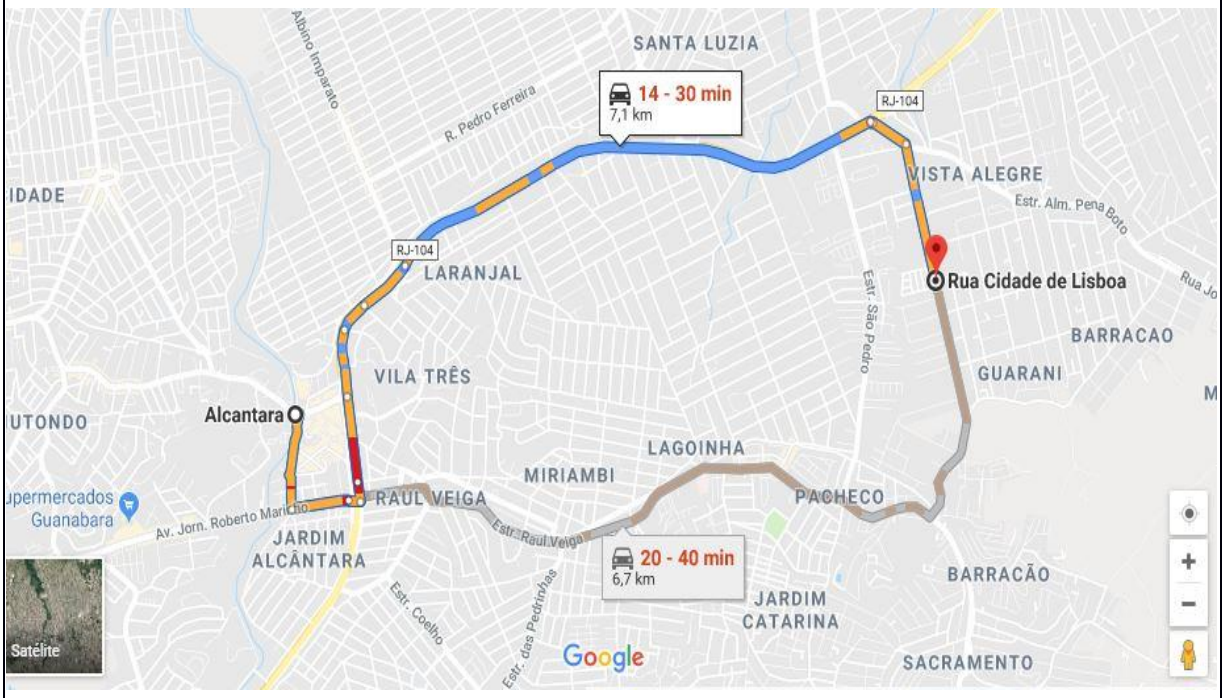
Rota Empreendimento-Alcântara na quarta-feira às 12h00



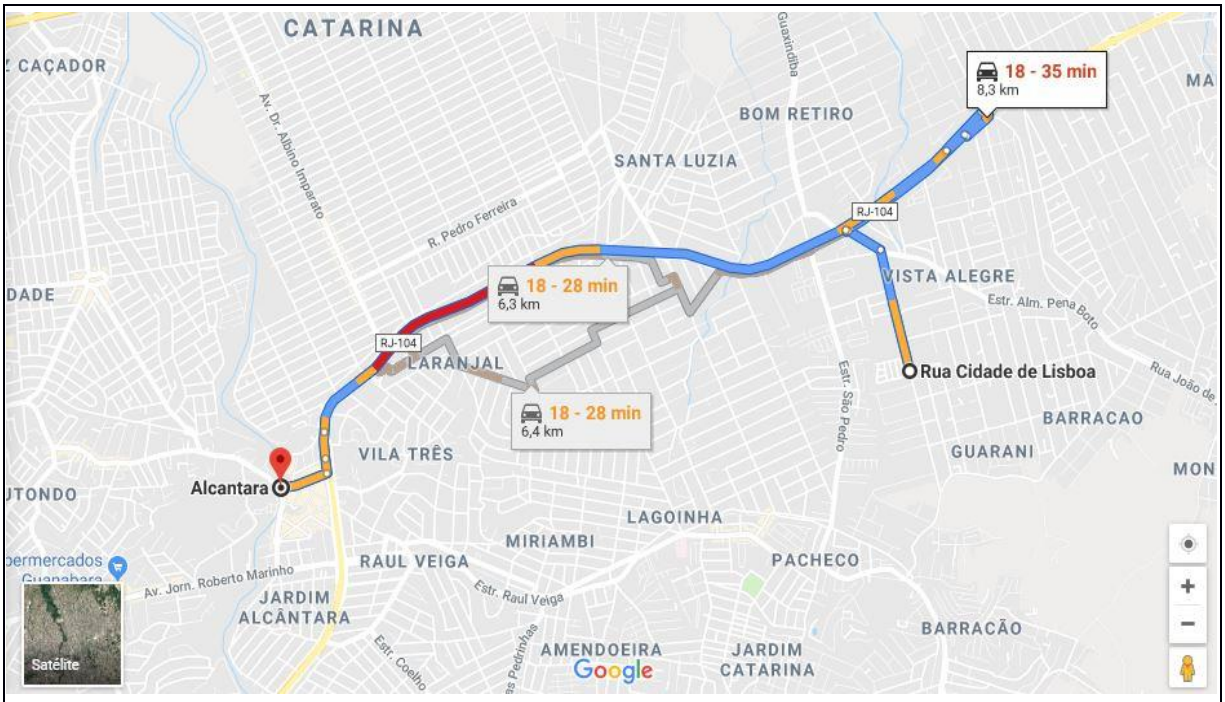
Rota Alcântara-Empreendimento na quarta-feira às 12h00



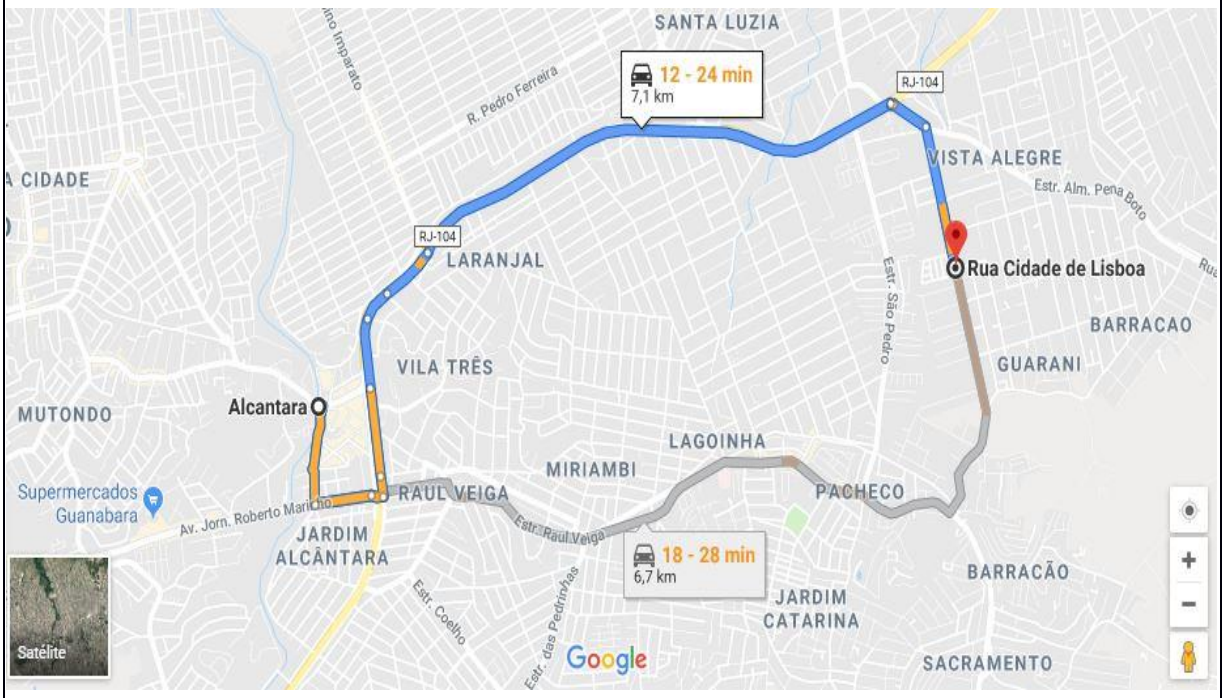
Rota Empreendimento-Alcântara na quarta-feira às 18h00



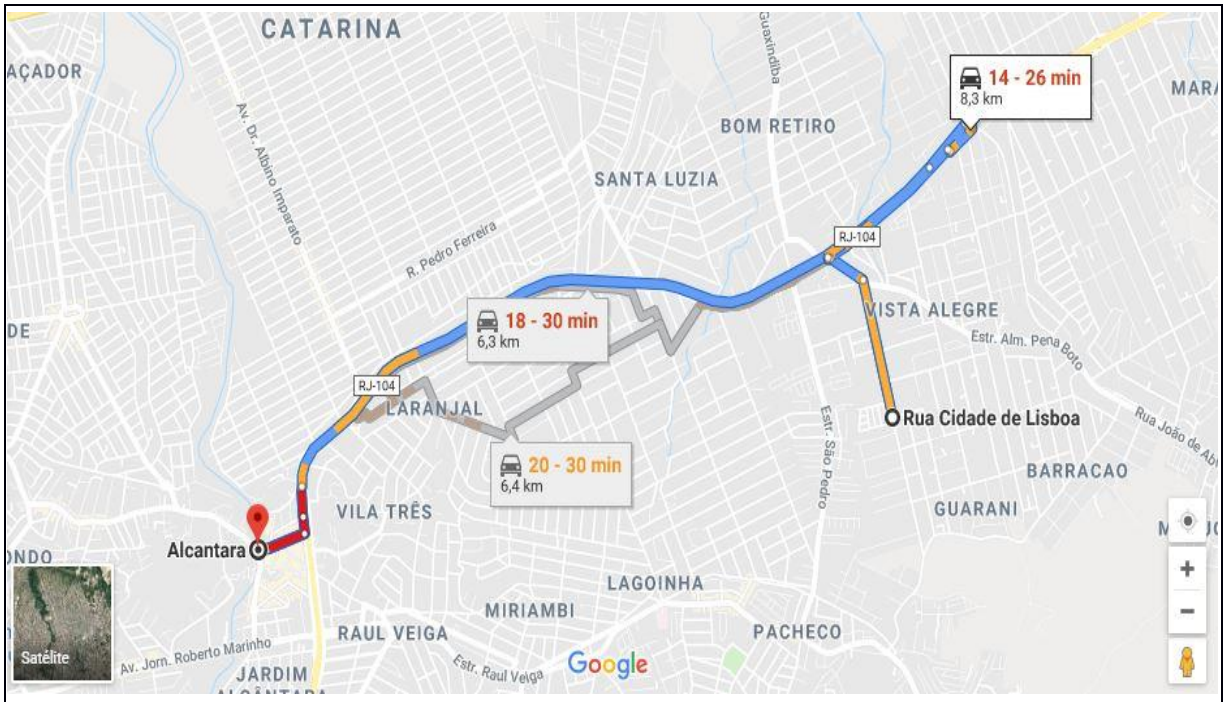
Rota Alcântara-Empreendimento na quarta-feira às 18h00



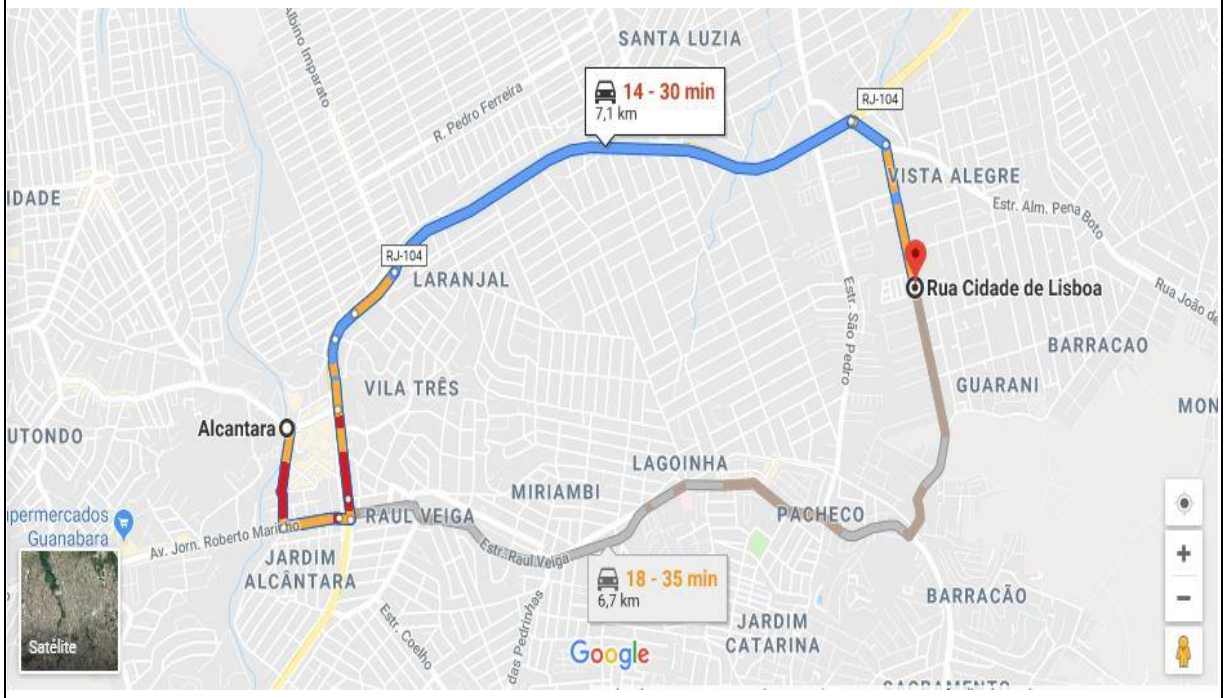
Rota Empreendimento-Alcântara na sexta-feira às 08h00



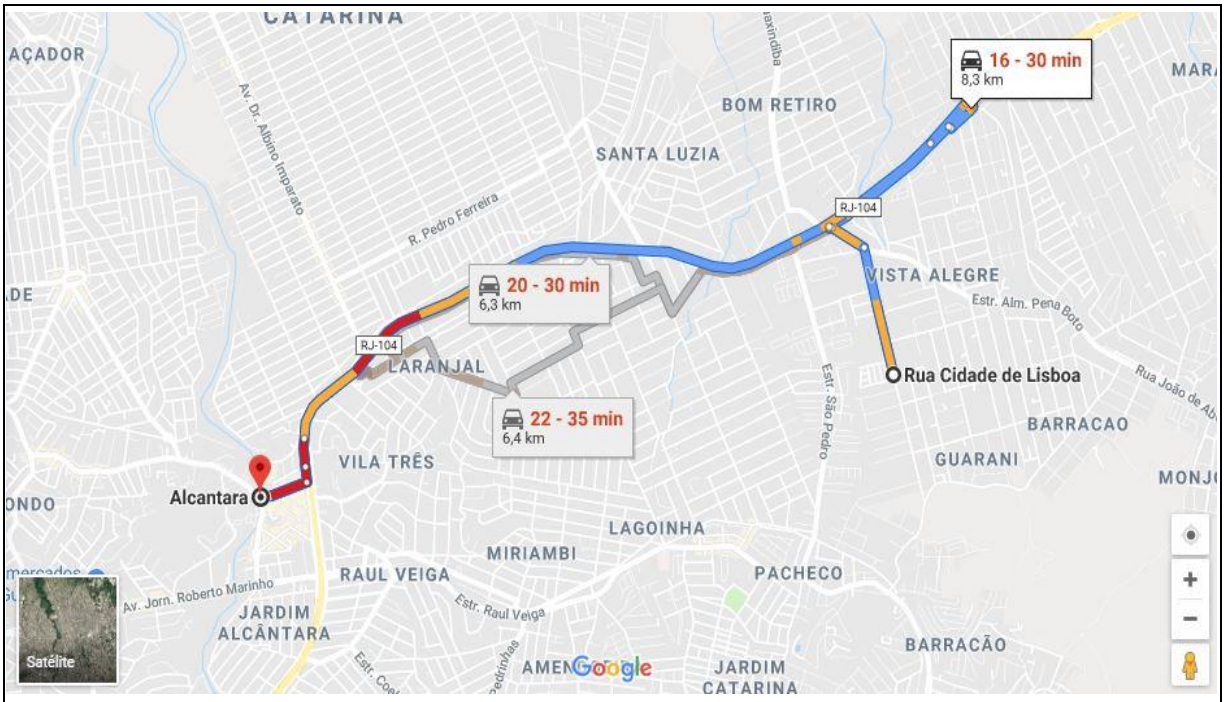
Rota Alcântara-Empreendimento na sexta-feira às 08h00



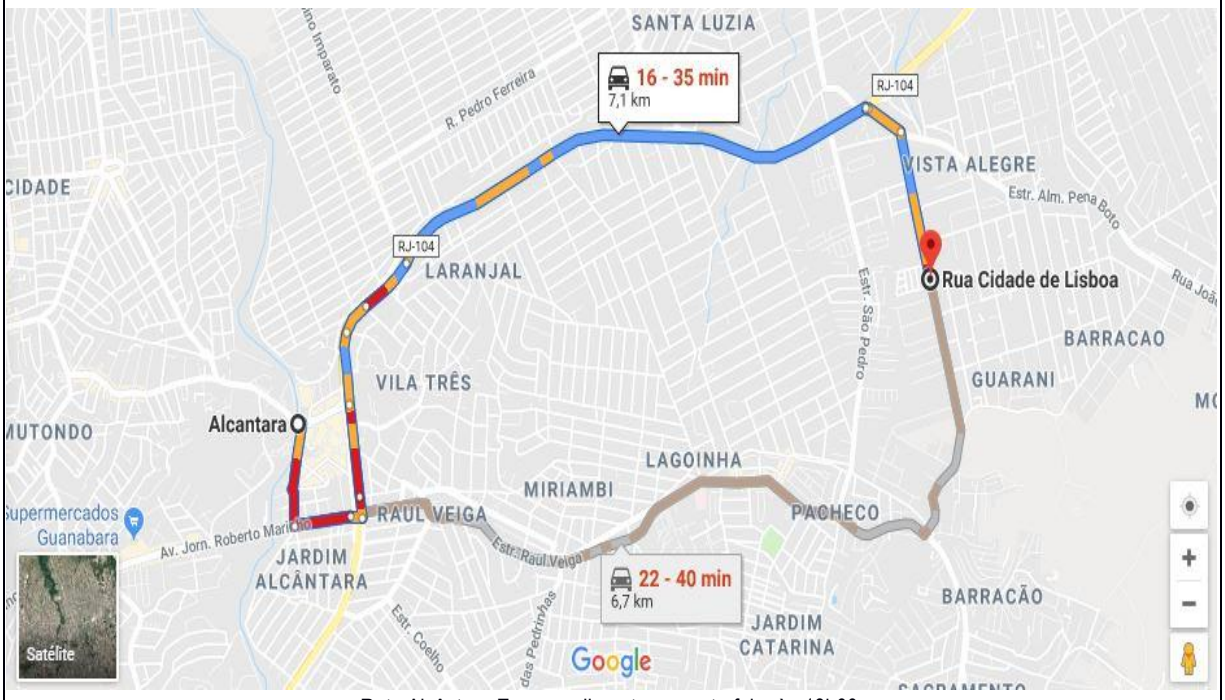
Rota Empreendimento-Alcântara na sexta-feira às 12h00



Rota Alcântara-Empreendimento na sexta-feira às 12h00



Rota Empreendimento-Alcântara na sexta-feira às 18h00



Rota Alcântara-Empreendimento na sexta-feira às 18h00

2.6.1.4. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS (ACIDENTES) E SEÇÕES CRÍTICAS (CONGESTIONAMENTOS) NA AII

Não há pontos de congestionamento e seções críticas de acidentes na AII.



2.6.1.5. MAPA TEMÁTICO – SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO DA AII

MARCAÇÃO DA SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO EXISTENTE NA AII.



Exemplo de mobiliário urbano – Postes de energia elétrica e lixeira – na AII (Rua Cidade de Lisboa, altura do Lote 01, Quadra 57)



Exemplo de mobiliário urbano – Telefone público e lixeira – na AII (Rua Pereira Sampaio, altura do n° 628)



Exemplo de mobiliário urbano – Postes de energia elétrica e lixeira – na AII (Rua Osvaldo Leandro da Silva, altura do n°9)

2.6.1.6. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO E ESTACIONAMENTOS NA AII

IDENTIFICAÇÃO DAS "LINHAS" E MARCAÇÃO DAS ROTAS DE E PONTOS DE PARADA E ESTACIONAMENTOS NA AII.
FORMATO: A4 OU A3; MARCAÇÃO SOBRE IMAGEM DE SATÉLITE.

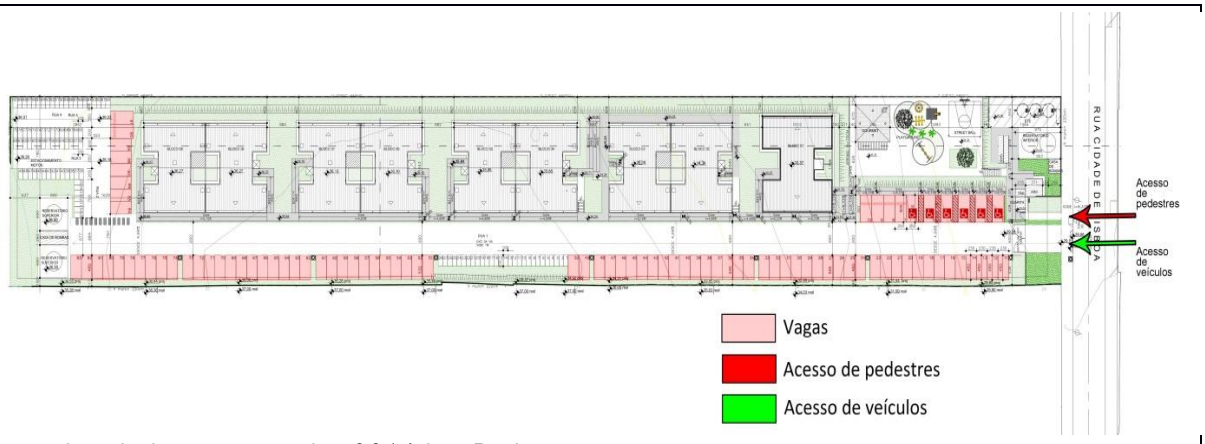
LINHAS DE ÔNIBUS				
Linha	Itinerário		Obs	Empresa
01	Santa Izabel	Fórum	Municipal	Viação Santa Izabel LTDA
01A	Santa Izabel	Alcântara	Municipal	Viação Santa Izabel LTDA
08	Engenho do Roçado	Alcântara	Municipal	Viação Santa Izabel LTDA
23	Mundel	Fórum	Municipal	Auto Ônibus Alcântara LTDA
23A	Mundel	Alcântara	Municipal	Auto Ônibus Alcântara LTDA
29	Rio Frio	Alcântara	Municipal	Viação Santa Izabel LTDA
49	Itaitindiba	Alcântara	Municipal	Viação Santa Izabel LTDA
49A	Quinta Dom Ricardo	Alcântara	Municipal	Viação Santa Izabel LTDA
54A	Meia-Noite	Alcântara	Municipal	Viação Santa Izabel LTDA
540D	Santa Izabel	Estácio	Intermunicipal	Viação Santa Izabel LTDA
549M	Santa Izabel	Centro de Niterói	Intermunicipal	Auto Ônibus Fagundes LTDA
723D	Alcântara	Penha	Intermunicipal	Auto Ônibus Fagundes LTDA
723S	Sacramento	Castelo	Intermunicipal	Auto Ônibus Fagundes LTDA
723T	Santa Izabel	Castelo	Intermunicipal	Auto Ônibus Fagundes LTDA
7721D	Santa Izabel	Candelária	Intermunicipal	Auto Ônibus Fagundes LTDA
9721D	Santa Izabel	Botafogo	Intermunicipal	Auto Ônibus Fagundes LTDA

Linhas de ônibus que atendem ao entorno do empreendimento.

2.6.1.7. PLANTA DE SITUAÇÃO – VAGAS DE VEÍCULOS E PONTOS DE PARADA, ENTRADA E SAÍDA EMPREENDIMENTO



A seta amarela representa o acesso ao empreendimento, que se dará pela Rua Cidade de Lisboa.



Nota: a planta de situação consta no item 2.2.1.4 deste Roteiro.

2.6.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na circulação de veículos no entorno.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE		**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Previsão, no projeto arquitetônico, de vagas de estacionamento para moradores e visitantes.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				

ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda de passageiros.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Aumento da capacidade de transporte de passageiros.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Risco de acidente (acesso ao empreendimento)			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				

MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Instalação de redutores de velocidade, sinalização horizontal e vertical.			
RESPONSABILIDADE	Poder Público.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.7. VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM O CONFORTO TÉRMICO

2.7.1. DADOS PERTINENTES

2.7.1.1. VENTILAÇÃO

A velocidade horária média do vento em São Gonçalo passa por variações sazonais pequenas ao longo do ano.

A época de mais ventos no ano dura 4,4 meses, de 11 de julho a 24 de novembro, com velocidades médias do vento acima de 11,4 quilômetros por hora. O dia de ventos mais fortes no ano é 15 de setembro, com 13,1 quilômetros por hora de velocidade média horária do vento.

A época mais calma do ano dura 7,6 meses, de 24 de novembro a 11 de julho. O dia mais calmo do ano é 17 de março, com 9,7 quilômetros por hora de velocidade horária média do vento.

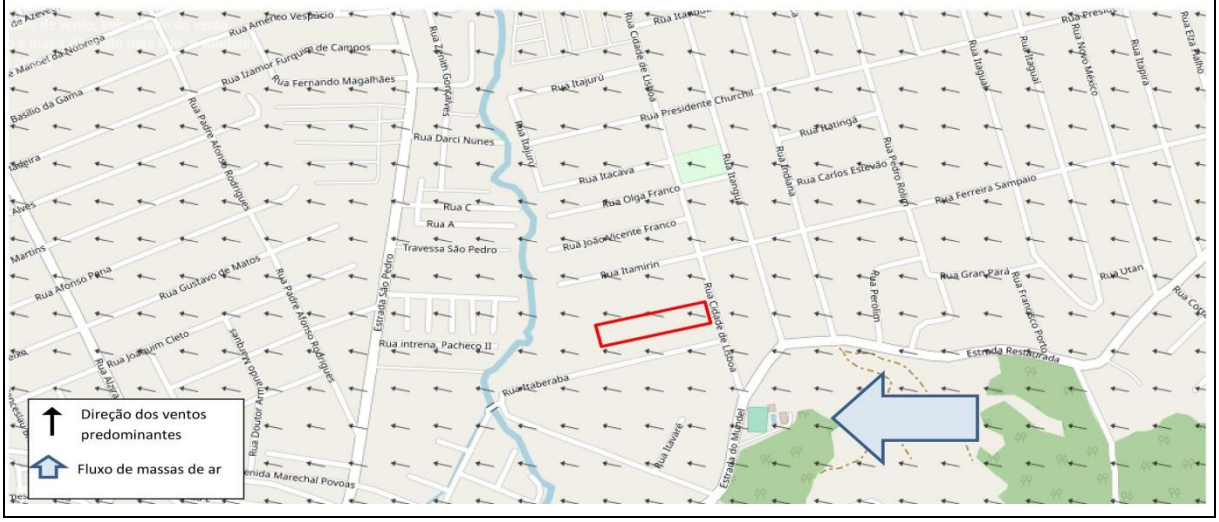
A direção média horária predominante do vento em São Gonçalo varia durante o ano.

O vento mais frequente vem do norte durante 2,1 meses, de 31 de maio a 2 de agosto, com porcentagem máxima de 37% em 24 de junho. O vento mais frequente vem do leste durante 9,9 meses, de 2 de agosto a 31 de maio, com porcentagem máxima de 36% em 1 de janeiro.

Fonte: Weather Spark, 2019. (https://pt.weatherspark.com/y/30562/Clima-caracter%C3%ADstico-em-S%C3%A3o-Gon%C3%A7alo-Brasil-durante-o-ano).

DIREÇÃO DOS VENTOS PREDOMINANTES	**Noroeste**

2.7.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – VENTOS PREDOMINANTES E FLUXO DE MASSAS DE AR DA AID



2.7.1.2. INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO

NORTE GEOGRÁFICO



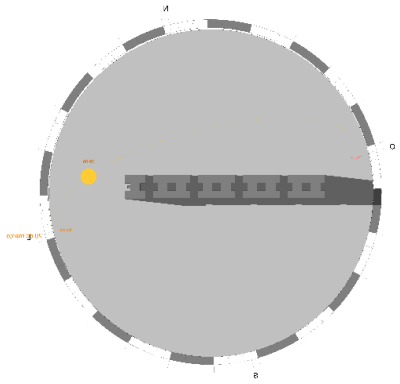
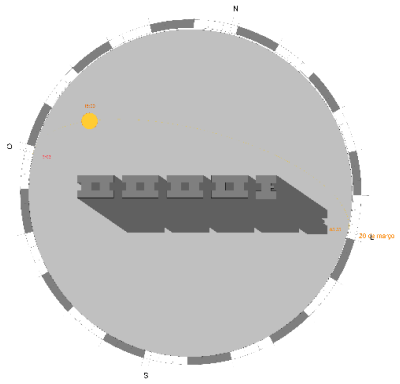
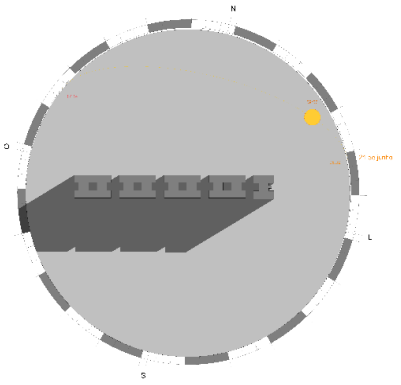
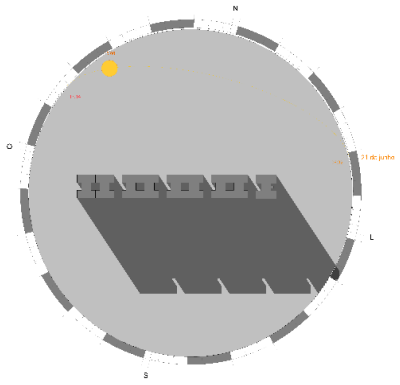
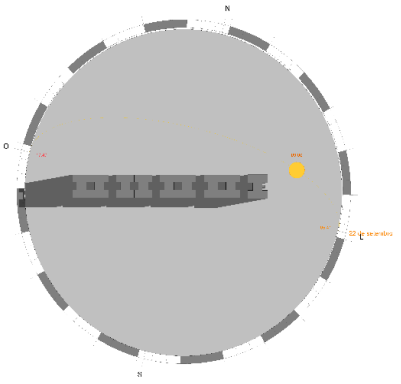
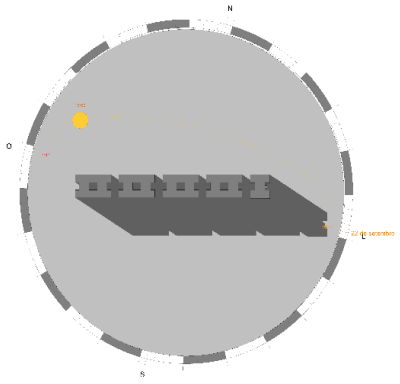
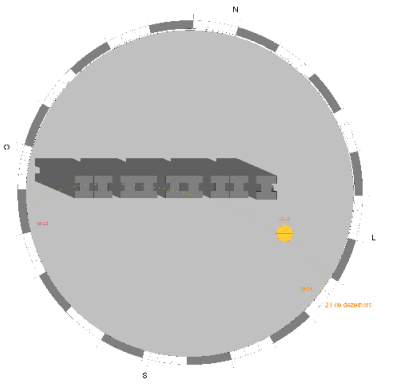
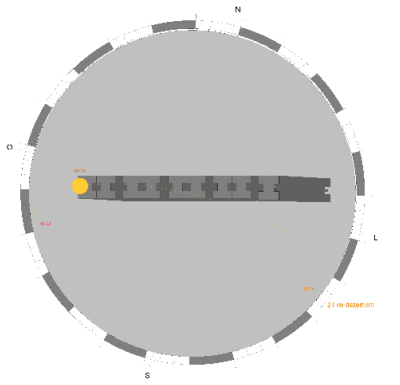
A duração do dia em São Gonçalo varia ao longo do ano. Em 2019, o dia mais curto é 21 de junho, com 10 horas e 44 minutos de luz solar. O dia mais longo é 22 de dezembro, com 13 horas e 32 minutos de luz solar.

O dia em que o sol nasce mais cedo é 19 de outubro, às 05:16. O nascer do sol mais tarde ocorre 1 hora e 25 minutos depois, às 06:41 em 16 de fevereiro. O dia em que o sol se põe mais cedo é 7 de junho, às 17:14. O dia em que o sol se põe mais tarde ocorre 2 horas e 29 minutos depois, às 19:42 em 15 de janeiro.

O horário de verão é observado em São Gonçalo durante 2019, tendo início na primavera, em 20 de outubro, e terminando no outono, em 16 de fevereiro.

Fonte: Weather Spark, 2019. (https://pt.weatherspark.com/y/30562/Clima-caracter%C3%ADstico-em-S%C3%A3o-Gon%C3%A7alo-Brasil-durante-o-ano).

2.7.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO DO EMPREENDIMENTO

	MANHÃ - 9:00 h	TARDE - 15:00 h
EQUINÓCIO DE OUTONO 20/03		
SOLSTÍCIO DE INVERNO 21/06		
EQUINÓCIO DE PRIMAVERA 22/09		
SOLSTÍCIO DE VERÃO 21/12		

2.7.1.3. OUTRAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS	
AUMENTO DA TEMPERATURA LOCAL POR CONTA DE MASSAS DE CALOR?	Não foram observados indicadores causadores de aumento considerável da temperatura local.

2.7.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Sombreamento e barramento de ventilação nos empreendimentos vizinhos.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Atender o Código de Obras do município.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.8. POLUIÇÃO SONORA

2.8.1. DADOS PERTINENTES	
2.8.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE RUÍDO	Ruídos de máquinas, caminhões e provenientes das instalações de apoio.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	Até 65 decibéis (manhã e tarde) sem estender por muito tempo.
2.8.1.1. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Circulação de veículos.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	Até 45 decibéis (manhã, tarde e noite). Não há previsão para emissão de ruídos no período da madrugada, tendo em vista o baixo volume de tráfego neste horário, que é a principal fonte de ruído no entorno do empreendimento.

** MANHÃ, TARDE, NOITE E MADRUGADA.*

2.8.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Desconforto acústico dos vizinhos imediatos.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**		**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	1 - Realizar, na medida do possível, atividades de maior emissão de ruído em locais fechados, enclausurando assim a emissão durante o período de obras. 2 - Restringir a circulação de caminhões a horários comerciais.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**

DESCRIÇÃO	
RESPONSABILIDADE	
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

2.9. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

2.9.1. DADOS PERTINENTES	
2.9.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Trânsito de veículos, utilização de maquinários à diesel, manejo de materiais de construção como: concreto, cimento, gesso.
TIPOS DE POLUENTES	Sólidos em suspensão, poeira, e monóxido de carbono.
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações
2.9.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Tráfego de veículos
TIPOS DE POLUENTES	Monóxido de carbono
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações

2.9.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da emissão de particulados na atmosfera.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**		**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**

DESCRIÇÃO	Manter os materiais de escavação sempre úmidos e cobertos.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Emissão de poluentes por maquinários.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**		**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Manter em dia a manutenção dos maquinários.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.10. PATRIMÔNIO NATURAL, FAUNA, FLORA, RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS

2.10.1. DADOS PERTINENTES

2.10.1.1. PATRIMÔNIO NATURAL	
DISTÂNCIA DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (UCN) MAIS PRÓXIMA	APA de Guapimirim - Distancia: 4,54km
DISTÂNCIA DA ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA) MAIS PRÓXIMA	ESEC Guanabara – Distancia: 4,29km
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Não

2.10.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – UCN E ZA NA AII
NÃO HÁ UCN E ZA NA AII

2.10.1.2. FAUNA	
ESPÉCIES ANIMAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	Presença de animais comuns ao ambiente urbano, como calango, camaleão, lagartixa, beija-flor, pardal, rolinha.

2.10.1.3. FLORA	
ESPÉCIES VEGETAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	As espécies exóticas com mais ocorrência são a Mangueira (*Mangifera indica)* e Jamelão *(Syzygium cumini),* e as nativas são a Juá *(Solanum pseudoquina),* Leiteira *(Tabernaemontana laeta)* e Pau-jacaré *(Piptadenia gonoacantha).*
N° DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS A SEREM SUPRIMIDOS NO EMPREENDIMENTO	55

2.10.1.3.1. MAPA TEMÁTICO – ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO URBANA DA AID



É possível observar que na AID são encontradas áreas arborizadas em meio às residências, pois algumas casas e calçadas possuem árvores, e nas calçadas também são encontrados canteiros com indivíduos arbóreos.

2.10.1.4. RECURSOS HÍDRICOS	
BACIA E SUB-BACIA HIDROGRÁGICAS EM QUE O EMPREENDIMENTO ESTÁ INSERIDO	Guapi Macacu.
DISTÂNCIAS DOS CORPOS HÍDRICOS MAIS PRÓXIMOS	140 metros.
FAIXA MARGINAL DE PROTEÇÃO (FMP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Sim.
HAVERÁ UTILIZAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA? *	Não.
HAVERÁ LANÇAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS EM ALGUM CORPO HÍDRICO? **	Não.

2.10.1.4.1. MAPA TEMÁTICO – CORPOS HÍDRICOS E FMPS DA AID

FORMATO: A4 OU A3; MARCAÇÃO SOBRE IMAGEM DE SATÉLITE.



2.10.1.5. RECURSOS MINERAIS	
HAVERÁ UTILIZAÇÃO MATERIAL DE EMPRÉSTIMOS?	Não
HAVERÁ EXTRAÇÃO MINERAL NO EMPREENDIMENTO?	Não

** ANEXAR CÓPIA DALICENÇA DE ORIGEM OU DESTINO DE MATERIALAO FINAL DO ESTUDO.*

2.10.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS	
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Possibilidade de contaminação de solo e água pela disposição inadequada de resíduos sólidos da construção civil.

NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**		**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Atender ao plano de gerenciamento de resíduos da construção civil.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Possibilidade de contaminação de solo e água pela disposição inadequada de resíduos sólidos domiciliares.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE		**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Projetar local adequado para acondicionamento de resíduos para posterior encaminhamento à coleta pública.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Poluição hídrica pela disposição inadequada de efluentes.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE	X	**CONSTRUÇÃO**		**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	1 - Instalar banheiros químicos no canteiro de obras ou prever a instalação de conjunto de fossa séptica e sumidouro. 2 - Manter o maquinário em manutenção. 3 - Proteger bocas de lobo do entorno imediato.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS	
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Assoreamento dos corpos hídricos.

NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**		**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE		**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	1 - Não realizar corte e aterro em dias chuvosos. 2 - Proteger bocas de lobo. 3 - Fazer caminho em brita para circulação de caminhões.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Poluição hídrica pela disposição inadequada de efluente.			
NATUREZA		**POSITIVO**	X	**NEGATIVO**
ABRANGÊNCIA	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**	X	**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**
FASE		**CONSTRUÇÃO**	X	**FUNCIONAMENTO**
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		**SIM**	X	**NÃO**
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	**SIM**		**NÃO**
DESCRIÇÃO	Destinar o efluente doméstico à rede coleta.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.			
CRONOGRAMA				

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.11. PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO

2.11.1. DADOS PERTINENTES	
2.11.1.1. PAISAGEM URBANA	
O EMPREENDIMENTO DESTOA DA PAISAGEM URBANA EXISTENTE? JUSTIFIQUE.	Não. O empreendimento (condomínio residencial) será instalado em um bairro predominantemente residencial com habitações semelhantes.
2.11.1.2. PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO	
EXISTE ALGUM PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII? (ESFERAS FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	Não.

2.11.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII
Não há

2.11.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

3. SÍNTESE DOS ESTUDOS REALIZADOS

O residencial multifamiliar Águas do Parque Incorporação Imobiliária SPE LTDA a ser implantado precisará realizar o atendimento das condições de uso e ocupação local, de acordo com o previsto nas normas e leis.

O empreendimento não destoa de sua vizinhança, no que diz respeito às ruas, às atividades humanas e à infraestrutura urbanística, já que demonstra viabilidade para ser atendido pelos serviços básicos, como água, esgoto e energia.

No que tange aos equipamentos comunitários, primordialmente as escolas e os hospitais, que são serviços essenciais para a comunidade, o condomínio residencial proposto não afetará negativamente o atendimento da população pré-estabelecida, devido ao número de estabelecimentos já existentes na região. Entretanto, quando da observação de insuficiência na oferta desses serviços, o poder público terá a incumbência pela implantação de novas unidades de saúde, assim como de unidades de ensino.

Portanto, os impactos referentes às fases de construção e de operação do residencial multifamiliar, sendo mitigados e/ou compensados de forma adequada, não produzirão incômodos de relevância ao entorno do condomínio.

4. REFERÊNCIAS

LISTAGEM DAS REFERÊNCIAS CONSULTADAS (LIVROS, ARTIGOS, SITES, ETC.)

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10.151–Avaliação do ruído em Áreas Habitadas. Brasil, 1989. 1p.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de dezembro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Decreto Federal nº 3.179, de 21 de setembro de 1999. Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 set. 1999.

DENATRAN – DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO. Frota Municipal. Disponível em: https://http://www.denatran.gov.br/. Acesso em: nov. 2017.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO. Índice FIRJAN de desenvolvimento Municipal. Disponível em: http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/. Acesso em: nov. 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistemas de informações do IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em: nov. 2017.

INEA - INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE. Monitoramento do Ar – Emissões e Qualidade. Disponível em: http://200.20.53.3:8081/Portal/MegaDropDown/Monitoramento/Monitoramentodoar-EmiQualidade/index.htm&lang=/. Acesso em: nov. 2017.

ITE - INSTITUTE OF TRANSPORTATION ENGINEERS. Disponível em: https://http://www.ite.org//. Acesso em: nov. 2017.

SÃO GONÇALO - RJ. Prefeitura. 2014. Disponível em: http://www.saogoncalo.rj.gov.br/. Acesso em: nov. 2017.

ANEXO I – RGI

Responsável pelo Expediente: José Expedito Moreira da Cunha

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE SÃO GONÇALO
REGISTRO DE IMÓVEIS
2ª CIRCUNSCRIÇÃO

Cartório do 3º Ofício de São Gonçalo
TELS 2601-3958
2601-4663
2601-3787

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE SÃO GONÇALO

REGISTRO GERAL

MATRÍCULA	FICHA
69.204	01

IMÓVEL: **Lote 129A-1, da Rua Cidade Lisboa**, resultante do desmembramento do lote 129-A na Rua Cidade de Lisboa, situado no loteamento FAZENDA RESTAURADA, no 3º Distrito deste Município, em zona urbana, que mede: 58,40m frente, para a rua Cidade de Lisboa, 58,40m nos fundos, para os lotes 129A2 e 129A3, por 180,11m do lado direito, para os lotes 1,6,8,10,12,14,16,18,20 e 22 da quadra 55, e 180,11m do lado esquerdo, para o lote 129A2, com a área de 10.518,42m2. **PROPRIETÁRIO**: ILE CONSTRUÇÕES E REFORMAS LTDA, com sede na Rua Bela n.º160, parte, São Cristovão, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ sob o n.º32.377.988/0001-07. **REGISTRO ANTERIOR**: Matrícula nº 57.280. São Gonçalo, 04 de Julho de 2017.- Aux. R.E.

R.01- Prot.149.099 de 03/07/2017 - **COMPRA E VENDA – TRANSMITENTE:** ILE CONSTRUÇÕES E REFORMAS LTDA, *qualificado anteriormente*. **ADQUIRENTE**: AGUAS DO PARQUE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA SPE LTDA, com sede na Avenida Alvares Cabral, nº 1777, 6º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG, inscrita no CNPJ nº 27.526.279/0001-46. **FORMA DO TÍTULO**: Escritura de Compra e Venda lavrada no Cartório do 3º Ofício de São Gonçalo/RJ; Lº 456, fls.161/162, ato 100 em 03/07/2017. **VALOR**: R$ 1.100.000,00, satisfeito da seguinte forma: R$150.000,00 em moeda correte e legal do país e o valor de R$950.000,00 através de nota promissória com vencimento na data da presente escritura, em caráter PRO-SOLUTO. **Obs.:** Imposto de Transmissão – "Inter- Vivos", foi pago na CEF em 22/05/2017 no valor de R$ 27.773,52 (base de cálculo R$1.387.000,00), através da guia nº 1654/2017. BIB nº 0174217070327869 e CNIB-Código: 4cf0.5e85.41e5.47a6.0502.8b73.e863.401a.9748.8bac em 03/07/2017. Custas recolhidas no Banco Bradesco no valor de R$ 604,16, relativos aos 20% de acordo com o art.1º da Lei 3.217/99 e R$302,08 relativo as Leis 4.664/05, 111/06 e R$120,82 da Lei 6.281/12. São Gonçalo, 04 de Julho de 2017. SELO: ECDH28890YZX. Aux. R.E.

Cartório do 3º Ofício de São Gonçalo
José Expedito M. Cunha
TABELIÃO OFICIAL
TEL 701 2326
RJ

CARTÓRIO DO 3º OFICIO
(REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO)
COMARCA DE SÃO GONÇALO
CERTIDÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução autêntica da matrícula a que se refere, extraída nos termos do art. 19 § 1º da Lei 6015/73, dela não constando qualquer dos ÔNUS REAIS reconhecido em Lei. Custas R$96.95.-
São Gonçalo, 07 de Julho de 2017.-
O OFICIAL
Certidão não consta nenhuma citação de Ações Reais e/ou Pessoais Reipersecutórias.

Selo:ECDH29580/TTD. Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico.

Tiago de Souza Buriche
Substituto
Matr. 9413571
Tel.: 2601-4663 / 2601-6803

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS
089649AA155755

ANEXO II – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA

VIASUL ENGENHARIA

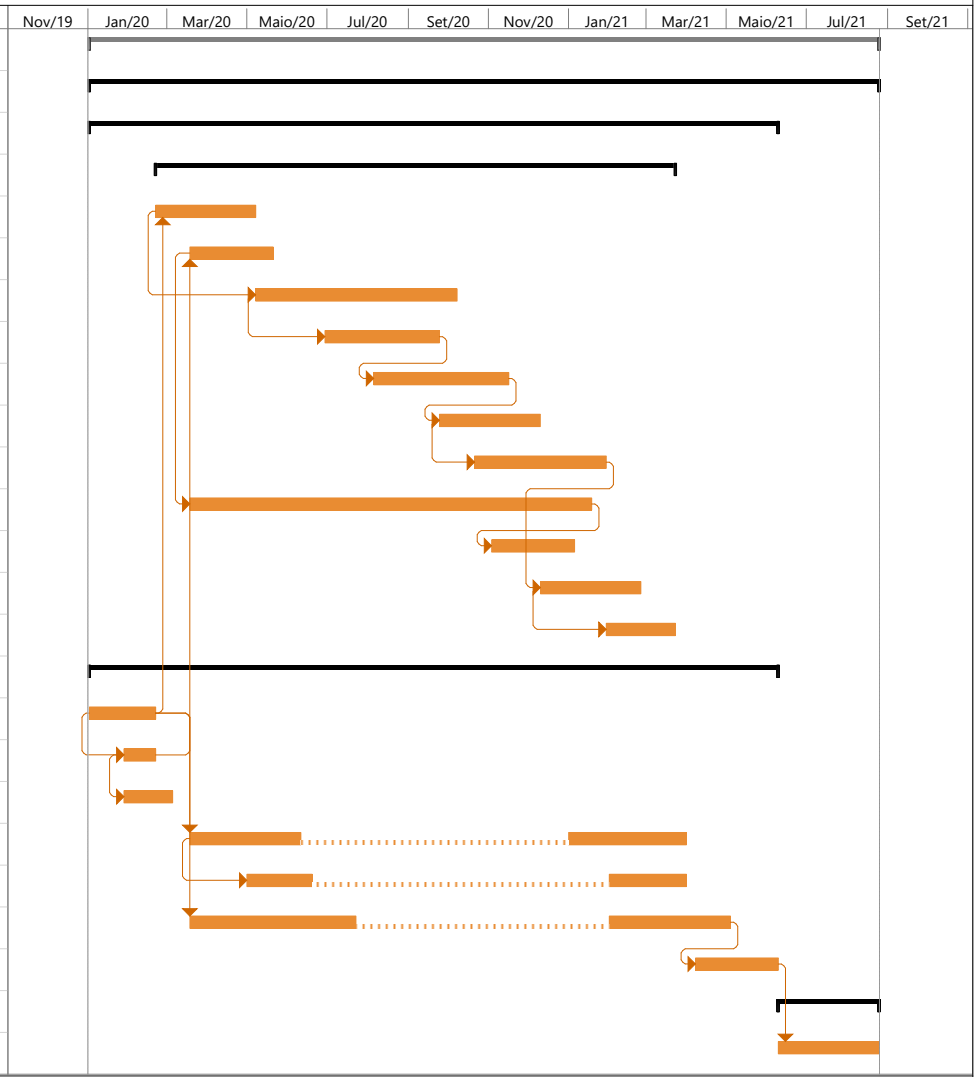
CRONOGRAMA PRELIMINAR

PROJETO: ÁGUAS DO PARQUE

LOCAL: SÃO GONÇALO RJ

UNIDADES HABITACIONAIS - 220 UH

Id	Nome da tarefa	Duração2	Início	Término
0	**VSE_CRNPRE_Águas do Parque_R1**	**20 meses**	**Qui 02/01/20**	**Qua 25/08/21**
1	**1 Projeto Águas do Parque**	**20 meses**	**Qui 02/01/20**	**Qua 25/08/21**
2	**1.1 CONSTRUÇÃO**	**18 meses**	**Qui 02/01/20**	**Qua 09/06/21**
3	**1.1.1 HÁBITAÇÃO**	**14 meses**	**Sex 21/02/20**	**Ter 23/03/21**
4	1.1.1.1 Fundação	3 meses	Sex 21/02/20	Qui 07/05/20
5	1.1.1.2 Estrutura	3 meses	Qua 18/03/20	Qua 20/05/20
6	1.1.1.3 Alvenaria e Divisões	6 meses	Qui 07/05/20	Qua 07/10/20
7	1.1.1.4 Esquadrias	4 meses	Seg 29/06/20	Qui 24/09/20
8	1.1.1.5 Pintura Externa	4 meses	Qua 05/08/20	Seg 16/11/20
9	1.1.1.6 Cobertura	3 meses	Qui 24/09/20	Qui 10/12/20
10	1.1.1.7 Revestimentos e Acabamentos	4 meses	Qua 21/10/20	Sex 29/01/21
11	1.1.1.8 Instalações	12 meses	Qua 18/03/20	Seg 18/01/21
12	1.1.1.9 Marcenaria	3 meses	Ter 03/11/20	Ter 05/01/21
13	1.1.1.10 Pintura Interna	3 meses	Qui 10/12/20	Qua 24/02/21
14	1.1.1.11 Limpeza	2 meses	Sex 29/01/21	Ter 23/03/21
15	**1.1.2 INFRA-ESTRUTURA**	**18 meses**	**Qui 02/01/20**	**Qua 09/06/21**
16	1.1.2.1 Supressão, Recompoisção e Terraplenagem	2 meses	Qui 02/01/20	Sex 21/02/20
17	1.1.2.2 Construção do Canteiro de Obras	1 mês	Ter 28/01/20	Sex 21/02/20
18	1.1.2.3 Muro de Divisa	2 meses	Ter 28/01/20	Qui 05/03/20
19	1.1.2.4 Redes de Infra-Estrutura (Drenagem, Esgoto, Água, Energia)	7 meses	Qua 18/03/20	Qua 31/03/21
20	1.1.2.5 Pavimentação	5 meses	Sex 01/05/20	Qua 31/03/21
21	1.1.2.6 Edificações Comuns	9 meses	Qua 18/03/20	Ter 04/05/21
22	1.1.2.7 Paisagismo	3 meses	Qua 07/04/21	Qua 09/06/21
23	**1.2 HABITE-SE**	**4 meses**	**Qua 09/06/21**	**Qua 25/08/21**
24	1.2.1 Vistoria e Habite-se	4 meses	Qua 09/06/21	Qua 25/08/21



Tipo: BÁSICO - R1

Status: Qui 29/08/19

Tarefa
Divisão
Marco
Resumo
Resumo do projeto
Tarefa Inativa
Marco Inativo
Resumo Inativo
Tarefa Manual
Somente duração
Acúmulo de Resumo Manual
Resumo Manual
Somente início
Somente término
Tarefas externas
Marco externo
Data limite
Andamento
Progresso manual

ANEXO III – CERTIDÃO DE ZONEAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE URBANISMO

PROCESSO Nº	32450/2018

CERTIDÃO DE ZONEAMENTO

1. REQUERENTE:

REQUERENTE	AGUAS DOPARQUE INCORPORAÇÃO IMOBILIARIA SPE LTDA	CPF/CNPJ	27.526.279/0001-06

2. IMÓVEL:

DADOS DO IMÓVEL A SER INFORMADO O ZONEAMENTO:

LOGRADOURO	RUA CIDADE DE LISBOA		
Nº PORTÃO	_	BAIRRO	PACHECO
LOTEAMENTO		QD / LOTE	LOTE 129 – A1
DISTRITO	3º	Nº IPTU	313865-061
COMPLEMENTO	_		
COORDENADAS DECIMAIS	*-22.818822, -42.961293/ -22.819361,-42.963089/ -22.818839,-42.963156/ -22.818478,-42.961403*		

3. ZONEAMENTO:

CERTIFICAMOS QUE DE ACORDO COMO AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO REQUERENTE NO PROCESSO DESCRITO ACIMA, E A LEGISLAÇÃO URBANA MUNICIPAL VIGENTE, O DEVIDO IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NA SEGUINTE ZONA DE USO E POSSÍVEIS ÁREAS ESPECIAIS:

ZONA DE USO	**Z8 – ZONA MÚLTIPLA**
ÁREA ESPECIAL	**NÃO**
DESCRIÇÃO	_

4. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO:

OS ÍNDICES URBANÍSTICOS E OS TIPOS DE USO DESTA ZONA DE USO SÃO OS SEGUINTES:

AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	1,50
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	1,50
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	1,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	5,00
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20,00%
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70,00%
ALTURA MÁXIMA (m)	40,00
FATOR DE VAGAS	100,00
LOTES MÍNIMOS (PARA FINS DE NOVOS LOTEAMENTOS)	360,00
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE - PORTE) Sendo: U1 - HABITACIONAL U2 - COMERCIAL, SERVIÇOS E/OU INSTITUCIONAL U3 - INDUSTRIAL U4 - AGROPECUÁRIO U5 - EXTRATIVISTA U6 - AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL *NOTA: A permissibilidade dos Tipos de Uso em cada Zona de Uso, não invalidam as restrições dadas pelo Sistema de Licenciamento Ambiental adotado pelo Município e/ou pelo EIV/RIV, quando for o caso.*	U1-PEQUENO U1-MÉDIO U1-GRANDE U2-PEQUENO U2-MÉDIO U3-PEQUENO U3-MÉDIO U4 U5 U6

OBS: ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (ATIVIDADES E PORTES) ENCONTRAM-SE DESCRITOS NOS ANEXOS IV, V E VI DA LEI COMPLEMENTAR Nº 32/2018.

Tatiana Barbosa Carnauba
Diretor de Divisão
Mat. 115.095

Mauro Dutra do Vale
Subsecretário de Urbanismo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Mat. 7459

PROCESSO Nº	32450/2018

5. USO ESPECÍFICO:

USO ESPECÍFICO QUESTIONADO?	–
DESCRIÇÃO	–
ENQUADRAMENTO DO USO	–
PERMITIDO NA ZONA DE USO?	–

6. LEGISLAÇÃO URBANA APLICADA AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO:

A LEGISLAÇÃO URBANA APLICADA AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO ENCONTRA-SE DISPONIBILIZADA NO SEGUINTE SITE: www.saogoncalo.rj.gov.br/urbanismo

7. OBSERVAÇÕES:

1) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO EM ÁREAS ESPECIAIS, CONFORME ART. 17 DA LC 32/2018, VISTO QUE SUAS RESTRIÇÕES DE OCUPAÇÃO PREVALECERÃO SOBRE AO QUE FOR PERMITIDO NAS ZONAS DE USO.
2) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NAS FAIXAS DE DOMÍNIO E/OU ÁREAS NON AEDIFICANDI DAS RODOVIAS BR-101, RJ-100, RJ-104 E RJ-106, CONFORME ART. 65 DA LC 32/2018.
3) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NA ZONA DE PROTEÇÃO DE AERÓDROMOS.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS:

8.1. O ZONEAMENTO INFORMADO É REFERENTE AO LOCAL DAS COORDENADAS DESCRITAS NO ITEM 2 DESTA CERTIDÃO, LOCALIZADAS ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO REQUERENTE NO PROCESSO ORIGEM DESTA CERTIDÃO. O REQUERENTE TERÁ UM PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS PARA VERIFICAR SE O LOCAL DESTAS COORDENADAS CORRESPONDE AO QUE FOI SOLICITADO.

8.2. ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA PELO PERÍODO DE 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.

NADA MAIS HAVENDO A ACRESCENTAR, EU, **TATIANA BARBOSA CARNAÚBA** INFORMEI E EU, **MAURO DUTRA DO VALLE** DATO E ASSINO O PRESENTE DOCUMENTO.

São Gonçalo, 01/08/2018.

Tatiana Barbosa Carnaúba
Mat. 115.095
Diretora de Divisão

Tatiana Barbosa Carnaúba
Matrícula 115.095 – Diretora de Departamento

Mauro Dutra do Valle
Subsecretário de Urbanismo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Matrícula 7439

Mauro Dutra do Valle
Matrícula 7439 – Subsecretário de Urbanismo

ANEXO IV – DPA

NOVA CEDAE

DECLARAÇÃO DE POSSIBILIDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

DPA - 033 / 2018

DDRI-9B

IMÓVEL:

PROPRIETÁRIO **Águas do Bosque Incorporação Imobiliária SPE Ltda.**

ENDEREÇO: **Rua Cidade de Lisboa, s/nº**

LOCALIDADE: **Vista Alegre** Município: **São Gonçalo**

INTERESSADO:

NOME: **Tatiane da Silva Dias Ataíde Pignati**

QUALIFICAÇÃO: **Procuradora**

ENDEREÇO: **Avenida Presidente Kennedy, 404 - Centro, São Gonçalo/RJ**

O empreendimento poderá ser abastecido de água, desde que:

1. O interessado cumpra, no que se refere a esse tipo de empreendimento, as obrigações constantes no regulamento para instalação e consumo de água no Estado do Rio de Janeiro, bem como as normas da CEDAE;
2. O projeto de rede de abastecimento de água obedeça às normas do Serviço de Projetos da CEDAE, com base nos seguintes dados:

A) Regime de abastecimento: **48 x 72 h**
B) Ligação (ões) **no distribuidor DN 150mm a ser assente pelo interessado à testada do imóvel**
C) Pressão máxima de **1** m.c.a. no ponto de ligação à rede da CEDAE
D) Pressão mínima de **5** m.c.a. no ponto de cota mais elevada, a cargo do empreendedor.

Condições:

1. *Todas as considerações e exigências contidas na presente DPA referem-se a um conjunto de edificações residenciais multifamiliares totalizando 180 (cento e oitenta) unidades de 2 (dois) quartos em forma de condomínio, conforme projeto apresentado a CEDAE, com consumo previsto de 108.000 (cento e oito mil) litros por dia;*
2. *O interessado deverá: fornecer e assentar, após autorização expressa da CEDAE e sob fiscalização da mesma, 66 (sessenta e seis) metros de tubo PVC DEFOFO DN 150mm no passeio da Rua Cidade de Lisboa à testada do imóvel a partir do tronco alimentador DN 300mm existente na pista de rolamento do mesmo logradouro, conforme croqui n.º CR/DDRI-9B/025/2019 anexo; fornecer o material necessário para interligação do distribuidor a ser assente ao tronco existente, e realizar a doação mediante documento próprio; será de responsabilidade do interessado a reposição da pavimentação onde demolida;*
3. *O interessado deverá fornecer e instalar, na via pública, 1 (um) hidrante de coluna, conforme normas do CBMERJ e croqui CR/DDRI-9B/025/2019 anexo e realizar a doação à CEDAE mediante documento próprio; será do interessado a responsabilidade pela reposição da pavimentação onde demolida em razão das intervenções necessárias;*
4. *A rede de distribuição interna ao empreendimento será de responsabilidade do interessado que deverá apresentar o projeto hidráulico para aprovação da CEDAE; a obra de assentamento será realizada sob fiscalização da CEDAE e somente após sua autorização expressa;*
5. *Deverá ser prevista reserva técnica total mínima de 432.000 (quatrocentos e trinta e dois mil) litros, equivalente ao consumo de 4 (quatro) dias, em face do regime de abastecimento local e de eventuais paralisações do sistema, acrescida da reserva necessária para combate a incêndio;*
6. *Após serem atendidos os itens 2, 3, 4 e 5, o interessado deverá procurar o Setor Comercial da CEDAE para solicitação da ligação;*
7. *Por se tratar de condomínio, a CEDAE concederá uma só ligação com medidor único;*
8. *O interessado deverá fornecer o material para a ligação;*
9. *A CEDAE sugere a adoção dos artigos da Lei 4.397 de 20/09/2004 para a redução do consumo de água;*
10. *Deverão ser atendidas as normas e/ou exigências do Setor Comercial da CEDAE, bem como as do CBMERJ;*
11. *Esta DPA, após aprovação, é válida por 12 (doze) meses;*
12. *Esta DPA só é válida mediante a apresentação da DPE correspondente.*

Coordenação Técnica	Departamento de Água	Gerência Regional
DATA: 13 / 08 / 19	DATA: 14 / 08 / 2019	DATA: 15 / 08 / 19
ASS.:	ASS.: Leonardo Silva Ferreira, Dep. Téc. Oper. SG, Alc. e Paq. - DDRI-9B, Reg. 0-016705-1 - CEDAE	ASS.: Marcelo Dibe Rodrigues, Gerência de São Gonçalo da DRI - GDRI-9, Reg.: 0-015168-1 - CEDAE

Declaro estar ciente e de acordo com as observações e exigências contidas nesta **DPA**.

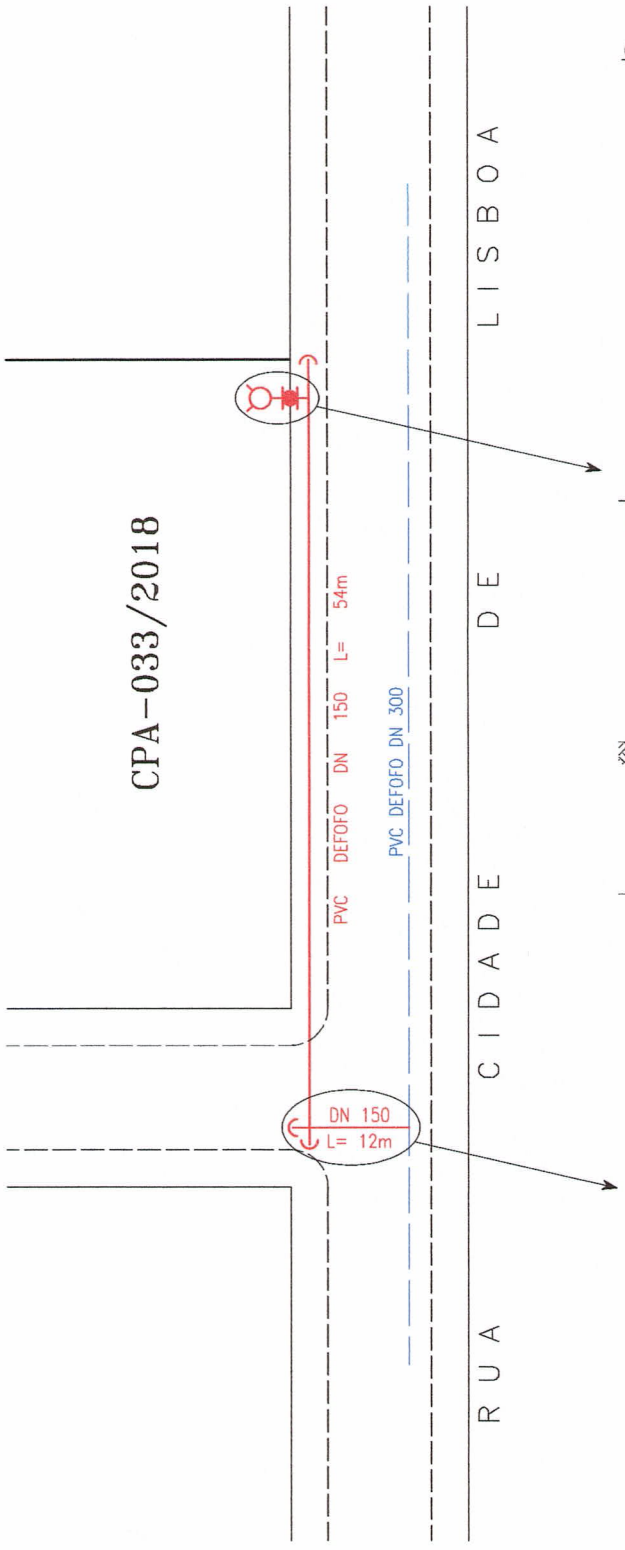
Em: _____/_____/_____ Ass.: _____

TUBOS:

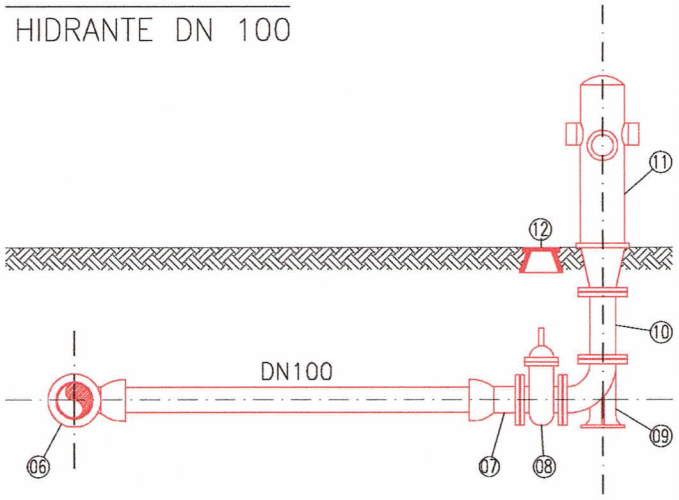
01– TUBO PVC DEFOFO DN 150 – 66 m
01– TUBO PVC DEFOFO DN 100 – 6 m

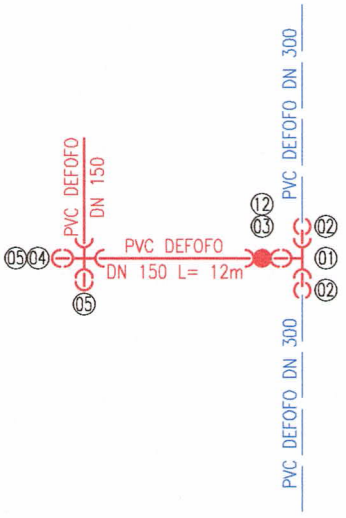
CONEXÕES E ACESSÓRIOS:

01– TE F°F° JE DN 300 X 150 – 1 PÇ
02– LUVA DE CORRER F°F° JM DN 300 – 2 PÇ
03– REGISTRO GAVETA F°F° BB DN 150 – 1 PÇ
04– CRUZETA F°F° JE BBBB DN 150 X 150 – 1 PÇ
05– CAP F°F° JE DN 150 – 3 PÇ
06– TE F°F° JE BB DN 150 X 100 – 1 PÇ
07– EXTREMIDADE BOLSA/FLANGE F°F° DN 100 – 1 PÇ
08– REGISTRO GAVETA F°F° FF DN 100 – 1 PÇ
09– CURVA 90° C/ PÉ F°F° FF DN 100 – 1 PÇ
10– TOCO DE TUBO FLANGEADO F°F° DN 100 – 1 PÇ
11– HIDRANTE DE COLUNA SIMPLES DN 100 – 1 PÇ
12– CAIXA P/ REGISTRO F°F° C/ TAMPA ARTICULADA PADRÃO CEDAE P/ RUA – 2 PÇ



DETALHE
HIDRANTE DN 100





IMPORTANTE: QUALQUER OBRA DE ASSENTAMENTO DE REDE OU INSTALAÇÃO DE CONJUNTO ELEVATÓRIO, SEJA INTERNO OU EXTERNO, SÓ PODERÁ SER EXECUTADA APÓS AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DA CEDAE E SOB SUA FISCALIZAÇÃO! DECRETO ESTADUAL N. 22.872/96 - ART. 15

Eden Ferreira Barbosa
Agente de Saneamento G
Reg. 17.090–3

CR/DDRI-9B/025/2019

CIENTE

VISTO

ANEXO V – DPE

DECLARAÇÃO DE POSSIBILIDADE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO — GLE

IMÓVEL: Rua Cidade de Lisboa, S-N - Vista Alegre – São Gonçalo.
TIPO: Conjunto Residencial de Apartamentos.
PROPRIETÁRIO: Águas do Bosque Incorporação Imobiliária SPE Ltda.
ENDEREÇO: Avenida Álvares Cabral, 1777 – 6º Andar
LOCALIDADE: Lourdes MUNICÍPIO: Belo Horizonte

INTERESSADO:
NOME: Via Sul Engenharia Ltda.
QUALIFICAÇÃO: Proprietária
ENDEREÇO: Avenida Álvares Cabral, 1777 – 6º Andar – Lourdes – Belo Horizonte.

TRATA-SE:

A) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário com destino final adequado (NÃO)
B) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário, porém fora de carga (NÃO)
C) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário sem destino final adequado (NÃO)
D) Logradouro desprovido de qualquer sistema de esgotamento sanitário (SIM)
E) Logradouro provido de sistema de coleta de águas pluviais (SIM)
F) Passa coletor de esgoto sanitário na testada do imóvel (NÃO)

TRATA-SE:

1. Nesta página, todos os campos deverão ser obrigatoriamente preenchidos;
2. Para o preenchimento em questão, deverão ser observadas as exigências assinaladas;
3. Esta declaração é válida por 1 (um) ano após aprovação.

EXIGÊNCIAS:

1) Todas as considerações e exigências constantes na presente **DPE** referem-se a um **Conjunto Residencial de Apartamentos**, com 180 (Cento e Oitenta) Unidades Unifamiliares conforme projeto/declaração apresentados a **CEDAE** na **CPE**;
2) As instalações de esgotos sanitários internas ao empreendimento deverão ser projetadas e construídas pelo empreendedor no sistema separador absoluto;
3) Deverá ser projetado e construído pelo empreendedor sistema de tratamento, que reduza a concentração em demanda bioquímica de oxigênio no efluente tratado para o máximo de **60mg/l**, que terá como destino final o sistema público de coletas de águas pluviais, com direcionamento para o logradouro definido pela CEDAE/PMSG no período que antecede a aprovação da APE;
4) Os dispositivos de retenção (CG e CS), inspeção/visita (CI e PV) e sistema de tratamento, deverão ser projetados e executados em local de livre acesso;
5) A operação e a manutenção do sistema de esgotamento sanitário interno ao empreendimento, incluindo o tratamento, serão de responsabilidade do(s) proprietário(s) do(s) imóvel(is);
6) Deverá ser atendido o que preconiza a OS CEDAE "E" Nº 12684 de 02/10/2012 quanto a construção e operação dos sistemas de esgotamento sanitário, o artigo 31 do Decreto 553 de 16/01/1976, as Diretrizes da Cedae, bem como as normas da ABNT e a Legislação Vigente;
7) A execução das instalações prediais de esgotos sanitários do empreendimento só poderá ser iniciada após a **CEDAE** aprovar o projeto referente ao processo de **APE**;
8) Deverá ser apresentada ART referente ao projeto de instalações prediais de esgoto, Dispositivo de Tratamento e Águas Pluviais. O Projeto do Dispositivo de Tratamento deverá ser aprovado junto ao INEA e/ou SMMA, em paralelo com a APE junto a Cedae. Após execução devera ser apresentada a Licença (INEA ou SMMA). Todo o processo será vistoriado tecnicamente pela Cedae;
9) Esta DPE só é válida mediante a apresentação da **DPA** correspondente

NÃO	A) O efluente sanitário no empreendimento em causa deverá ser encaminhado à rede coletora de esgoto da **CEDAE**.
SIM	B) Deverá(ão) ser instalado(s) dispositivo(s) de tratamento que apresente(m) redução da **DBO (DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO)** para no máximo **60mg/l**. O(s) dispositivo(s) de tratamento não poderá(ão) situar-se em área(s) a ser(em) doada(s) à Prefeitura. Esse(s) dispositivo(s) de tratamento deverá(ão) ser construído(s), mantido(s) e operado(s) pelo(s) proprietário(s) **(ARTIGO DO REGULAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO e O.S. "C" n.º 82 de 28 de janeiro de 1981**.
SIM	C) A CEDAE poderá, em qualquer época, em caso de comprovada necessidade técnica, exigir outro tipo de tratamento que permita maior eficiência (Art. do Regulamento supra referido).
SIM	D) Deverá ser prevista a futura ligação a ser feita no coletor de esgotos da **CEDAE**, com CI no passeio e By-pass da Rede Afluente ao tratamento, para quando a mesma estiver com destino final adequado ou disponível e em carga.
SIM	E) O empreendimento em causa deverá possuir rede coletora de esgotos sanitários no sistema separador absoluto que receberá os efluentes do(s) dispositivo(s) de tratamento, devendo a mesma ser ligada no sistema de coleta de águas pluviais.
SIM	F) O empreendimento em causa deverá dispor de galeria de águas pluviais e dispositivos de tratamento de esgotos sanitários.
NÃO	G) O efluente do dispositivo de tratamento deverá ser encaminhado ao sistema de coleta de águas pluviais ou outro corpo hídrico receptor.
NÃO	H) O efluente do dispositivo de tratamento deverá ser encaminhado para sumidouro ou vala de infiltração.
SIM	I) O empreendimento deverá ter seus efluentes sanitários encaminhados para unidades de pré-tratamento.

OBSERVAÇÃO:

Licenciamento das instalações na CEDAE deverá atender ao que está previsto no DECRETO N.º 553/76, que aprova o regulamento dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

DECLARO ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS E OBSERVAÇÕES CONTIDAS NESTA D.P.E.

Em _____/_____/_____ Ass.: _____

Coordenação	Departamento	Gerência
Ass.: Walter Maurício de Figueiredo Pepe Coord. Operação e Manut. de água e Esgoto de Alcântara CDRI-9 C / CEDAE - Matr. 16402-3 Em 24/07/19.	Ass.: P/ MR Em 29/07/19 Marcelo Dibe Rodrigues Gerente São Gonçalo GDRI-9 / CEDAE - Matr. 15.168-1	Ass.: MR Em 29/01/19 Marcelo Dibe Rodrigues Gerente São Gonçalo GDRI-9 / CEDAE - Matr. 15.168-1

ANEXO VI – CERTIDÃO DE VIABILIDADE DA ENEL

www.eneldistribuicao.com.br

ÁGUAS DO BOSQUE INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIA SPE LTDA
AVENIDA ALVARES CABRAL, Nº 1777 6 ANDAR - LOURDES
SÃO GONÇALO - RJ - CEP 24400-000

12 de Março de 2019
Carta nº 1454311
Referência: GAC 183817968 | Ordem de Serviço A023880578
Assunto: Viabilidade Técnica

Prezado (a) Cliente,

Em atenção à sua solicitação, informamos a viabilidade técnica para o fornecimento de energia elétrica ao empreendimento situado na Rua Cidade Lisboa Lt 129 a-1 - Pacheco - São Gonçalo/RJ, sob a responsabilidade deÁGUAS DO BOSQUE INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIA SPE LTDA.

Cabe-nos esclarecer que o atendimento em questão ocorrerá em observância às condições estabelecidas na Resolução Federal da ANEEL nº. 414, de 09/09/2010, em especial aos artigos 27, 32, 33, 34, 35, 47 e 48.

Importante ressaltar que somente depois de formalizado o pedido de fornecimento de energia elétrica e atendidas as exigências legais de responsabilidade do consumidor e também, quando for o caso da Enel, principalmente junto aos órgãos ambientais, poderemos dar início ao atendimento. Informamos, ainda, que a viabilidade técnica ora informada tem um prazo de validade de 180 (cento e oitenta) dias.

A Resolução Normativa nº 414/2010 acima citada poderá ser consultada no site da Agência Nacional de Energia Elétrica, no endereço eletrônico www.aneel.gov.br.

Atenciosamente,

Robério Horácio
Resposta ao Cliente

ANEXO VII – ART EIV

2ª Via - CONTRATANTE

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

ART de Obra ou Serviço
2020180019949

Tipo ART: NORMAL

Fato Gerador: NAO INFORMADO

1. Responsável Técnico

WELLINGTON FRANCISCO DA SILVA

Título profissional:
ENGENHEIRO AGRICOLA

RNP: **2012520111**

Registro: **2013127654**

Empresa contratada:
-

Registro: -

2. Dados do contrato

Contratante: **ÁGUAS DO PARQUE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA SPE LTDA** CPF/CNPJ: **27526279000106**

AVENIDA ALVARES CABRAL N°: **1777**

Complemento: **6° ANDAR** Bairro: **SANTO AGOSTINHO**

Cidade: **BELO HORIZONTE** UF: **MG** CEP: **30170008**

3. Dados da cbra/serviço

RUA CIDADE DE LISBOA N°: **LOTE 129**

Complemento: **A1** Bairro: **PACHECO**

Cidade: **SAO GONCALO** UF: **RJ** CEP: **24736365**

Data de Início: **01/02/2018** Previsão de término: **01/03/2018** Valor do contrato: **R$ 4.500,00**

Número documento: -

4. Atividade técnica

Quantidade	Unidade	Pavimento
1,00	un	-

24 ESTUDO
73 OUTROS
134 RELATORIO IMPACTO AMBIENTAL

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

6. Declarações

Acessibilidade:Declara o cumprimento das normas da ABNT referentes à Acessibilidade em atendimento ao parágrafo 1º do artigo nº 11 do Decreto nº 5.296/2004.

7. Entidade de classe

-

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, ____ de _____ de ____

WELLINGTON FRANCISCO DA SILVA - 11070517704

ÁGUAS DO PARQUE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA SPE LTDA - 27526279000106

9. Informações

- **A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade**
- **A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.**
- **A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.**

Valor ART: **R$82,94** Registrada em **01/02/2018** Valor Pago **R$82,94** Nosso Número: **28078570000099736**